

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Patto da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Patto da Inquisição, 27 e 27-A

Quem usar uma vez os

Pós de Keating

Já não pode mais prescindir do seu emprego

A venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Polarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Seixta-feira, 29 de Agosto

Ano XX : 1930 : N. 2561

Prisões e criminosos

O regime prisional carece de uma completa e radical reforma. Em pleno século XX não são admissíveis os usos e costumes da Idade Média.

As prisões, o sistema penitenciário como regime de regeneração falhou. E que tal regime não regenera, antes pelo contrario, aumenta a criminalidade.

As prisões estão abarrotadas de criminosos. O estado faz com elles uma despeza incomportável no orçamento. As penitenciarias são fábricas de loucos e de tuberculosos como as cadeias são fábricas de ociosos e criminosos.

Nas cadeias não há, não existe a indispensável selecção. Para ellas são lançados numa criminosa promiscuidade todos os delinquentes.

Aqueles que cometeram um primeiro delicto, vão juntar-se aos criminosos de largo e abundantissimo cadastro. Dessa promiscuidade nasce, inevitavelmente, o aumento da criminalidade. Os criminosos de cadastro armam-se em catedraticos do crime...

As suas «lições» são magistrais. Os «discipulos» escutam os «mestres» com a melhor das atenções, fazem «exercícios práticos», de modo que ao saírem das prisões venham aptos ao exercicio do «metier»...

Assim se «formam» os cartelistas, os vigaristas, os gatunos de mosco, de esticão, etc, etc. Lançados «na vida» de novo entram nas prisões, já não cabíveis, chorosos como da vez primeira, mas altivos, orgulhosos como triunfadores. Somos contrarios ás cadeias, somos contrarios ao regime penitenciário. Para os casos de penas correctionaes preferimos os trabalhos obrigatórios no continente, na região; para os casos a que correspondam pena maior a deportação mesmo, com trabalhos obrigatórios nas colónias.

O Estado quer nas estradas, quer em edificios publicos tem muito onde aproveitar os braços dos detidos. Nas colónias, no seu interior, muito ha tambem, a dar que fazer aos condenados.

Deste sistema resultará, sem duvida, a diminuição da criminalidade, como tambem, a diminuição da despeza com o sustento dos presos.

Mas dirá o leitor, nem todos os presos podem sujeitar-se aos trabalhos forçados. Assim é. Não seria justo que aqueles que se encontram em prisão preventiva, que não estão julgados, nem condenados sejam sujeitos a esse regime.

Não! A esses não seria applicavel. Seriam encerrados nas actuaes penitenciarias, em celas, sem contactos uns com os outros, sujeitos a qualquer trabalho, de modo que desde a prisão ao julgamento, tenham tempo e occasião de se arrependem dos seus delictos, de se regenerarem.

Julgados, estariam emendados e ao voltarem á sociedade, viriam com horror á prisão, de modo que, por esse horror, não voltariam lá.

O regime de isolamento, a nosso ver, só deveria ser applicavel na prisão preventiva até ao julgamento, evitando assim o contágio que aumenta o numero de criminosos.

Depois do julgamento, se fossem condenados, o trabalho obrigatório nas obras do Estado.

Faça-se a experiencia. Destine-se uma prisão com celas para isolamento, aos detidos dum primeiro crime. Obriguem-se a qualquer trabalho nas suas celas até ao julgamento. Deem-lhe assistencia moral indispensavel, e depois, ha-de verificar-se que, pelo menos 99 por cento desses detidos não voltam á prisão, não cometem novos crimes.

E que a prisão assim concebida e o caminho do arrependimento da regeneração. O regime prisional em vigor é o alastramento do crime.

NA GRANJA

O III Acampamento Nacional dos «Scouts»

Mais hóspedes illustres. O commissário nacional da A. E. P. revista o acampamento

GRANJA, 26.—Verdadeiramente extraordinário, a todos os titulos, está III acampamento do C. N. S. E. uma cidade de lendas em que vive albergado um elevado numero de rapazes de todos os cantinhos de Portugal — mais de 400, representando os 3.000 filiados do C. N. S.

Honram-no as visitas de pessoas eminentes na hierarquia eclesiastica, civil e militar. Alegria-o a vivacidade moça desta juventude exuberante da vida. Dão-lhe um tom impressionante o método com que tudo é organizado, e a ordem rigorosamente observada no cumprimento do regulamento de campamento. Empreza-lhe uma nota elegante a afluencia de toda a elite desta aristocrática praia da Granja.

Enche-o de ternos encanto a mimosa simpatia pelos pequeninos — os lobitos.

Não lhe falta a enorme afluencia da gente do povo, que deseja conhecer de «visu» esta obra extraordinariamente bela nos que hão-de florescer para a virtude e para a vida os seus filhos queridos.

Por último a vinda da delegação espanhola fe-lo passar á categoria de acampamento internacional ou se quizerem super-nacional. Sua eminencia, o sr. Cardeal Patriarca enviou ontem ao acampamento um representante, mons. Freitas Barros, que celebrou a missa campal desta manhã, tendo proferido uma tocante allocução.

O sr. Bispo de Vizeu enviou tambem as suas mais efuzivas saudações por intermédio dum seu representante, o rev. cônego Alves Martins.

Depois do almoço recebeu-se a visita do sr. dr. Cruz, o simpático padre Cruz que todo o país conhece pelo santo perfume das suas altivas virtudes.

Os «Scouts», em formatura, receberam-no entoando o hino nacional.

O sr. D. José de Lencastre, discursando, diz ter sido o acampamento visitado pelas autoridades civis, militares, religiosas, pela igreja militante.

Faltava-lhe uma mensagem da igreja triunfante; e essa trazia-a o santo padre Cruz na benção celestial que daria a toda a familia «Scout».

O simpático velhinho deu efectivamente a solicitada benção, que foi recebida de joelhos.

O sr. D. José de Lencastre, aproveita a oportunidade para lhe pedir que coloque ao peito do sr. dr. Aveleiro Gonçalves, inspector-mór, a cruz de cavaleiro do santo condestável, condecoração máxima do C. N. S., tão justamente merecida por este nosso estimado amigo, cônego da Sé de Braga.

O homenageado recebeu colorosos aplausos e um sem numero de abraços.

O sr. padre Cruz foi depois acompanhado até á estação por todos os «Scouts», erguidos nos braços de alguns chefes, e no meio de uma estrondosa apoteose.

Cerca das 2 horas e meia da tarde o clarim anuncia de novo a formatura geral. Era o sr. dr. Tovar de Lemos, commissário nacional da A. E. P., que chegava, acompanhado doutros membros desta associação. Os «Scouts» fazem a grande saudação e entoam o hino nacional.

Sua ex.ª passa revista, seguindo depois para o quartel general onde lhe foi oferecido um chá de confraternização.

A seguir organiza-se uma festa-zinha. O sr. D. José de Lencastre, sauda o commissário nacional da A. E. P. e roga-lhe que coloque na bandeira dos escoteiros uma fita oferecida pelo C. N. S., tendo a medalha locado elle proprio uma medalha de condecoração no peito do commandante em chefe de «nuestros hermanos», que testemunhou o seu reconhecimento de frases amigas para Portugal e de simpatia pelo C. N. S.

Por último usa da palavra o sr. dr. Tovar de Lemos. Confessa a sua admiración pelo C. N. S., promette-lhe a solidariedade da A. E. P., irmã pela farda, pelos sentimentos patrióticos e pela finalidade, afirma a sua muita admiración por este acampamento nacional que, diz, «honraria qualquer país», terminando por oferecer á bandeira do C. N. S. uma linda fita — grata recordação da visita dos dirigentes da associação de que s. ex.ª era o representante.

Nem tudo é campestre... Segue-se depois um chá elegante gentilmente oferecido pelas senhoras da Granja, que tem sido para com os «Scouts» duma requintada amabilidade.

E' uma nota simpática de esmerada civilização no meio desta não menos simpática vida alegre despi da das complexas formalidades do mundo social.

Habridres de agrade cimento,

retalhos

A morte de Lon Chaney

Já de manhã, á hora do nosso jornal começar a circular pela cidade, o telegrafo trouxe-nos ante-ontem a noticia da morte do grande actor cinematográfico, Lon Chaney.

Se a novidade nos surpreendeu — Lon Chaney encontrava-se num hospital de Los Angeles, gravemente enfermo — chocou-nos, amarfanhadamente.

A sua arte extranha e genial attingiu as culminancias da perfeição, em certas interpretações que ficam para a Imortalidade.

Lon Chaney incarnou «Quasimodos» como Victor Hugo o concebeu, — repulente, feroz, escumandociume. O «Eufiasma da Opera» é um personagem horrendo que o formidável poder histriónico do grande artista patinou de intensa emoção dramática. «O Homem de Singapura» é de uma criação assombrosa. «Ri palhaço», pedação de tragédia arrancada á vida miserável dos circos, revela-nos uma das multiphas facetas do talento do «Homem das mil caras».

O claro-escuro perdeu um dos seus maiores actores, uma das nossas mais raras figuras.

Está de luto o cinema — de luto pesado, sentido, pungente.

O criador de «Mister Wu», agonizando pas contorsões, atroz da doença contraída nos «studios» através de attardados estudos afim de attingir a verdade dos alçôes físicos dos seus personagens, não pôde resistir áquella tortura e á dor da sua alma, sangrando um passado de infortunio — e subuiu!

Que descanse em paz, Lon Chaney, o genial!

INTERESSES REGIONAIS

Castanheira de Pera

Um dos mais importantes centros industriais de laticios do país, reclama a urgente montagem da sua rede telefonica urbana

CASTANHEIRA DE PERA, 26 — A vila de Castanheira de Pera anda em maré de pouca sorte no assunto dos telefones.

De há muito que vimos reclamando das entidades competentes a montagem urgente da rede urbana, por reconhecermos a falta que a todos faz e mormente aos numerosos industriais desta região.

Quando foi da Inauguração da cabine telefonica, em 20 de Junho, julgámos que logo em seguida se procedesse á construção da rede urbana, visto á cabine pouco interessar áquelles que tem de utilizar esta via de comunicação, não só por estar completamente deslocada, mas ainda por não ter as condições necessarias para se manter uma conversação reservada, como muitas vezes é necessario.

Um industrial, que queira telefonar para qualquer parte do país tem de deslocar da sua fabrica, ás vezes distante e perder parte do dia na estação, esperando pela sua vez.

Ora é sabido que o tempo é dinheiro e por tal motivo torna-se muitas vezes preferível não utilizar o telefone em tais condições. Seria util sim, se cada subscritor tivesse em sua casa o telefone e dali pedisse uma ligação para qualquer parte, porque embora fosse demorada, elle não deixaria de atender aos seus afazeres habituais. Assim estaria certo e assim tem de ser.

A vila de Castanheira de Pera, cuja industria tem ultimamente sido sobrecarregada com pesadas contribuições, merece dos Poderes Publicos um pouco mais de atenção e por isso julgamos que tem jus a reclamar a immediata montagem da sua rede telefonica urbana.

A proposito deste assunto lêmos há dias com surpresa no jornal de Leiria «O Mensageiro» a informação de que a rede desta villa não poderia ser montada tão depressa, pelo facto das fabricas ficarem um pouco distanciadas da villa. Ora é precisamente porque as fabricas se encontram mais ou menos afastadas do centro de Castanheira que não pode interessar a cabine pública.

Mas não compreendemos a razão alegada, porque os subscritores terão de pagar uma taxa proporcional á distancia em que se encontram e não julgamos que a Administração Geral dos Correios e Telegrafos venha a ficar prejudicada.

Pensamos que tambem não seja por falta de pessoal.

Sejam quaes forem as verdadeiras razões, a verdade é que a todo o momento os industriais tem necessidade de utilizar o telefone,

Um número que estava fóra do programa

Pelas 7 horas da tarde começa de taldar-se a face limpida do céu. Os cosinheiros apressam o arranjo do jantar, enquanto outros procedem á abertura de valas á roda das tendas para evitar possiveis danos motivados pela chuva que parecia não demorar uma inesperada e inoportuna visita ao acampamento.

Ha uns segundos de desânimo, sobretudo porque teria de sacrificar-se o fogo do conselho. Cêdo, porém, volta a coragem.

Na minha barraca saboreou-se já no meio do «costumado» entusiasmo, uma apetitosa refeição. Os trovões continuam a ribombiar, um relampago alumia de vez em quando a escuridão da atmosfera, e á chuva despeja-se lá do alto em fartas e abundantes gotas.

Mas tropas não «desmoralizam»: as tendas estão todas iluminadas, lá dentro entom-se cânticos religiosos, hinos escutistas, cantares regionais.

Ha vida, alegria, entusiasmo. Aqui a um lado contam-se historias innocentes, tal qual em fria noite de inverno, á volta da lareira, nos saudosos tempos da minha meninice.

Que felizes esses já tão afastados tempos do regime patriarcal em que nasce e cresce uma aldeia escondida nos contrafortes da S. Estrela!

A' manhã espera-se a visita do sr. Bispo de Leiria, que celebrará missa campal.

A commissão organisadora do chá oferecido esta tarde foi nomeada pelo sr. Conde da Figueira.

Teem sido recebidos inúmeras cartas e telegramas de saudação.

Na visita ao Porto, compareceu tambem a banda «Scout» de Braga.

Chegaram hoje mais lobitos e escoteiros de Leiria.

A festa da região da Guarda, que não pode realizar-se esta noite, será amanhã acumulada com a dos lobitos.

Visita tambem o acampamento o chefe dos aduieiros.

Na barraca destinada á imprensa, há todas as noites concerto da T. S. F.

Missa campal pelo sr. Bispo de Leiria

Ao arrear a bandeira espanhola a banda de Lamego que tanto tem tornado alegre o nosso acampamento, executou a «Portuguesa».

Ao arrear a bandeira portuguesa, o sr. D. C. N. S. tocou igualmente com mestria o hino espanhol.

Incontavelmente a banda de Lamego tem feito muito bem ao C. N. S., pois que uma formatura sem banda, não interessa, não entusiasma.

Nesta troca de hinos e bandeiras eu vi um abraço, dado na nação irmã.

Dirigim-se todos ao altar onde já está paramentado s. ex.ª. Os «Scouts» estão com uma devoção que edifica. O Santo Sacrificio não é celebrado com menos devoção. S. ex.ª é bom Prelado; é loga, a ideia que se tem.

A banda «Scout» executa então alguns números de musica sacra. Vê-se bem que estes rapazes executam o que sentem. Muito bem.

Ao sr. Tonda, illustissimo maestro, e ao dignissimo director do grupo, os nossos mais calorosos parabens.

A' comunhão abeiraram-se muitos «Scouts» da sagrada mesa, ouvindo-se em «ôro os «Santos Anjos e Arcanjos».

Vieram visitar-nos os músicos da Banda dos Orfãos de S. Caetano de Braga.

Almoçaram no campo, dando um concerto que muito agradou sendo alvos de numerosas palmas.

A's 4 horas os escuteiros foram á Granja agradecer ás «damas da Granja» a gentileza do seu chá.

Novas secções

Afim de proporcionar aos seus leitores uma colaboração variada e interessante a «Gazeta de Coimbra» inicia hoje uma secção denominada «Retalhos», que será feita por todos os seus redactores e por alguns dos seus mais distintos colaboradores.

Brevemente começaremos tambem a publicar os «Contos por três tostões» e a partir de Outubro páginas especiais de Teatro, Cinema, Literatura, Artes, Infantis, etc.

LATINO COELHO Carta de Paris

24 DE AGOSTO

A França no desejo de reconstruir as suas finanças, muito abaladas pela guerra, tomou algumas medidas que, em seu sentir, poderiam melhorar a sua situação financeira e económica.

Reduziu os quadros do seu funcionalismo, aumentando os seus impostos e contribuições, fazendo assim uma politica financeira que, em seu entender, não só reduziria as despezas, como tambem, daria um extraordinário aumento de receita.

Efectivamente assim succedeu. O orçamento de 1930-31, a despeza foi reduzida a muitos milhões de francos e as receitas attingiram, tambem, muitos bilhões de francos.

A crise do desemprego é pavorosa. Ha braços a mais — e trabalho a menos.

Para acudir á este tremendo mal, que acarreta despezas incomportaveis ao Estado, a França vai decretar aos seus funcionarios e aos funcionarios das empresas contractantes com o Estado, a prohibição, sob pena de demissão, da accumulção do seu cargo, com qualquer cargo publico ou particular.

O funcionario do Estado será só funcionario do Estado, quer esteja na actividade quer na situação de reforma.

Esta medida é bem acolhida. Funcionarios do Estado, vencendo pelo Estado, exerciam varias profissões. Havia e ha secretários de periferia que exerciam e exercem a advocacia; empregados do Estado, exercendo funções de guarda livres, de administradores de propriedades, professores universitarios com escritórios de advocacia, com estabelecimentos de saude, acaretando pela sua situação official extraordinários lucros.

De todas estas accumulções de funções e de profissões, resulta a falta de trabalho, pois que, em muitos casos, para vários serviços são preferidos os funcionarios do Estado, pois, podem trabalhar mais barato do que quaisquer outros, como, tambem, devido á sua situação official poderão ser prestaveis em qualquer situação.

O governo do sr. Tardieu vai, pois, encetar uma nova politica financeira. Medidas contra o desemprego, reduções de impostos e contribuições, de modo que, todos paguem segundo as suas possibilidades, as suas forças.

Na Curia

Festas a S. Cristovão

Promovido pelo Curia Palace Sport Club realiza-se no próximo domingo, nesta surpreendente estância, sem duvida a mais elegante do país, a festa a S. Cristovão, padroeiro dos automobilistas.

Após os brilhantissimos torneios de «tennis» e de «espada», as festas que se hão-de realizar no sabado e domingo vão marcar mais uma data magnifica nos annos da Curia.

Na realidade, a Curia é hoje um lugar de eleição escolhido por todos aquelles que desejam viver em terra portuguesa horas daquela feliz despreocupação que tanto nos encanta nas grandes estâncias estrangeiras. Mas á Curia ultrapassa já, em elegancia e animação, as melhores terras de outros países. Admiravelmente situada, a Curia é bem o lugar onde ninguém se pode aborrecer. Ao encanto das excursões ao Bussaco, Luso, Coimbra, Anadia e Figueira juntam-se as festas magnificas, que enchem de alegria aquelle admiravel recanto da Bairrada.

As festas de sabado e domingo, prometem ser surpreendentes.

Sabado ás 17 e 30 horas realiza-se o « Rallye Curia», torneio automobilistico para o qual deram a sua inscrição alguns dos melhores volantes portugueses.

A' noite, ás 21 e 30 horas jantar americano e baile de mascaras no Palace.

Domingo é a festa a S. Cristovão. A's 11 horas missas na capella; ás 12 e 30, benção de automóveis; ás 12 concurso de elegancias e ás 16 e 30 chá dançante no Bussaco.

Sabemos que de Coimbra e da Figueira da Foz irão assistir ás festas grande numero de automobilistas.

Escola do Magisterio Primário

Tomou ontem posse do cargo de sub-director da Escola do Magisterio Primário desta cidade, o illustre professor da mesma Escola, sr. Bernardino da Fonseca Lage, que hoje assumira aquellas funções, no impedimento do director sr. G. Costa Moita, que entrou no goza de licença.

Escola do Magisterio Primário

Tomou ontem posse do cargo de sub-director da Escola do Magisterio Primário desta cidade, o illustre professor da mesma Escola, sr. Bernardino da Fonseca Lage, que hoje assumira aquellas funções, no impedimento do director sr. G. Costa Moita, que entrou no goza de licença.

Escola do Magisterio Primário

Tomou ontem posse do cargo de sub-director da Escola do Magisterio Primário desta cidade, o illustre professor da mesma Escola, sr. Bernardino da Fonseca Lage, que hoje assumira aquellas funções, no impedimento do director sr. G. Costa Moita, que entrou no goza de licença.

Escola do Magisterio Primário

Tomou ontem posse do cargo de sub-director da Escola do Magisterio Primário desta cidade, o illustre professor da mesma Escola, sr. Bernardino da Fonseca Lage, que hoje assumira aquellas funções, no impedimento do director sr. G. Costa Moita, que entrou no goza de licença.

Escola do Magisterio Primário

Tomou ontem posse do cargo de sub-director da Escola do Magisterio Primário desta cidade, o illustre professor da mesma Escola, sr. Bernardino da Fonseca Lage, que hoje assumira aquellas funções, no impedimento do director sr. G. Costa Moita, que entrou no goza de licença.

Escola do Magisterio Primário

Tomou ontem posse do cargo de sub-director da Escola do Magisterio Primário desta cidade, o illustre professor da mesma Escola, sr. Bernardino da Fonseca Lage, que hoje assumira aquellas funções, no impedimento do director sr. G. Costa Moita, que entrou no goza de licença.

Escola do Magisterio Primário

Tomou ontem posse do cargo de sub-director da Escola do Magisterio Primário desta cidade, o illustre professor da mesma Escola, sr. Bernardino da Fonseca Lage, que hoje assumira aquellas funções, no impedimento do director sr. G. Costa Moita, que entrou no goza de licença.

A electrificação do concelho de Tábua

Publicou há dias o nosso jornal uma carta-comentário á entrevista que nos concedeu o distinto engenheiro sr. Agostinho Tavares. Na ausencia do redactor que fizera a entrevista, saiu a carta sem os comentários devidos.

Não temos procuração de ninguém, procedemos imparcialmente, e por isso, procurámos colher todos os elementos que nos permitissem fazer um juizo seguro.

Na posse de todos esses elementos temos que manifestar ao sr. engenheiro Tavares a nossa melhor estima. Pelo seu caracter, pela sua admiravel linha de conduta, tem-se imposto a todos os que com elle se privam.

Victima dum ataque injustificado cheio de insinuações malfévolas, o sr. engenheiro Tavares nem ao de leve se deve sentir beliscado na sua honra.

A questão da electrificação do concelho de Tábua tem dado que fazer aos «habitues» do escaudado. Fazem-se acusações que se não provam, insinuações que são verdadeiras torpezas.

Mas, no final de tudo, essas campanhas impertinentes só tem servido para tornar mais evidente a rara nobreza de caracter de dois homens: os srs. dr. Castanheira de Figueiredo e engenheiro Agostinho Tavares.

Este ultimo, nosso presado amigo, apresentou em 10 de Maio findo, o seu pedido de concessão de engenheiro consultor da Câmara de Tábua, pedido que não teve deferimento, pois a Commissão Administrativa — daquelle municipio tem por si a maior consideração.

De resto todos sabem que o sr. engenheiro Tavares nada tem com os assuntos comerciais da Câmara de Tábua ou da firma Padilha Rebelo, da Louzã. Pronuncia-se unica e exclusivamente sobre assuntos tecnicos.

Mas não vale a pena desfazer uma por uma as afirmações que aqui foram publicadas.

Ao sr. engenheiro Tavares e ao sr. dr. Castanheira de Figueiredo, as nossas melhores saudações.

DR. REGO COSTA

Retomou a clinica

Dr. António de Oliveira da Silva

Gaio e as homenagens da cidade de Vizeu

Por proposta do vice-presidente da Commissão Administrativa da Camara Municipal de Vizeu, foi deliberado na última reunião que as placas que se encontram na rua que tem o nome daquelle illustre escritor, sejam substituidas por outras de azulejo. A cerimonia terá lugar brevemente, sendo aquella deliberação comunicada ao sr. dr. Manuel da Silva Gaio, filho do sagado autor do «Mário».

Como é do dominio publico foi descerrado há pouco no atrio da Camara daquela cidade, o retrato do sr. dr. António Oliveira da Silva Gaio.

A Renascença em Portugal

Sob este titulo, inserimos amanhã um interessante artigo do illustre critico de Arte e Director do Museu Machado de Castro, sr. Dr. Vergilio Correla, professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

A "Gazeta de Coimbra", encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

Melhoramentos da cidade

A Commissão de Turismo solicitou da Direcção das Obras e Propriedades Militares desta Região a construção de um lance de muro no Penedo da Saudade — onde passa, no caminho velho, o canal do Cidral, que conduz a agua para o Quartel de Santa Ana e parece que tambem para o Hospital Militar das Ursulinas, — a fim de substituir o lance que ali ameaça ruina. Desta obra resultaria um apreciavel melhoramento para o Penedo da Saudade, porque, assim, ficaria bastante mais espaçoso e de muito melhor aspecto o caminho velho do Penedo da Saudade, que a Commissão de Turismo tem presentemente muito limpo e alindado.

A mesma entidade constata-nos que officiu nesse sentido aquella Direcção Militar, informando-a de que lhe seria concedida immediatamente verba para essa obra, logo que seja remetida para Lisboa a planta e proposta para a construção do referido muro, que será feito, como até aqui, em arcaria.

O muro em ruina é do tempo dos frades.

Escola do Magisterio Primário

Tomou ontem posse do cargo de sub-director da Escola do Magisterio Primário desta cidade, o illustre professor da mesma Escola, sr. Bernardino da Fonseca Lage, que hoje assumira aquellas funções, no impedimento do director sr. G. Costa Moita, que entrou no goza de licença.

Escola do Magisterio Primário

Tomou ontem posse do cargo de sub-director da Escola do Magisterio Primário desta cidade, o illustre professor

De Lisboa

28 de Agosto

PASMAGEIRA CITADINA

Um episódio citadino teve fóros de acontecimento, nesta capital banhada por um estuário maravilhoso, delícia dos estrangeiros, e iluminada por um sol doirado de poesia e amor. Chegou a Lisboa um pobre epilético, Albano de Jesus, o «Homem-macaco», que há onze anos abandonara a capital, depois de ter assinalado tristemente a sua passagem com seus ataques terríveis, saltando, trepando aos eléctricos, fazendo cabrioles de simio. Fora recolhido para Aveiro, sua terra natal, com uma pensão de 200\$000 e por lá ficou, julgando muita gente que ele já morreria. Voltou agora para solicitar da «Assistência Pública», que foi quem lhe estabeleceu a pensão, aumento de «ordenado» e o internamento de uma sua filha nítida dos asilos da capital.

Albano de Jesus é um epilético como tantos outros que observamos nesta linda Ulisses. Teve a sorte de conseguir uma pensão do Estado, enquanto outros ou passam a existência no Manicómio ou «fritam-se» ao alfacinha em espectáculo de triste e piedade. Não queremos contrariar os desejos do «Homem-macaco». Longe de nós tal pensamento. Simplesmente fazemos confrontos.

O que para nós causa estranheza é esta pasmageira de Lisboa, incrível, ruidosa e irremediável, que para amenisar a canícula torna a chegada de um epilético um acontecimento de relevo. Até parece que todos nós somos epiléticos, os que desejamos levar a vida a sério. — A. M.

A repressão aos moageiros

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque, Intendente de Segurança Pública, convidou hoje os representantes da Imprensa a uma reunião que se efectuou naquela policia a quem expoz as medidas tomadas contra os falsificadores e moageiros, no sentido de fazer terminar com abusos que só contribuem para prejuizo do publico.

O sr. Intendente Geral da Policia referiu-se ao incidente com as firmas Moinhos, Limitada, e João de Brito demonstrando que as medidas da policia foram motivadas pelas irregularidades observadas nas suas fabricas.

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque terminou afirmando que continua velando pela saúde do publico enquanto estiver no desempenho daquele cargo, mesmo que tenha de arrotar com as iras dos falsificadores.

Pior do que bacilo de Koch

Raul Ribeiro da Costa é um cavalleiro que resolveu auxiliar um pobre tuberculoso, de nome Eugénio de Campos Picardo, empregado bancario, da seguinte maneira: promoveu uma subscrição entre os empregados das casas Soto Maior e do Banco Continente e Ilhas, recebendo varias quantias. Em lugar de as entregar gastou em seu proveito cerca de cinco mil escudos em panegas que se destinavam ao pobre tuberculoso. Por esse motivo foi preso, confessando o crime, motivo porque amanhã será enviado ao tribunal.

Como se vê, este cavalleiro é pior do que o bacilo de Koch. Livro!

Ainda o Angola e Metropole

Continuam incomunicaveis no Toteo os srs. dr. Gonçalo Casimiro, D. Alcides Vilela e o comerciante Francisco Viegas, acusados da parte sabida de notas falsas do Banco Angola e Metropole. Anunciam-se novas prisões de pessoas de categoria social.

Aparelho dum cadáver

Apareceu morto num quintal da rua Elias Garcia, em Cascais, pertencente ao sr. Luis Constância, o sr. António Nunes de Oliveira, conhecido pelo «Pelingrino», solteiro, de 29 anos, regedor daquela vila.

O cadáver foi removido para a casa mortuaria do hospital da Misericórdia, de onde, hoje à tarde, saiu o funeral.

Ainda não foi indentificado o desconhecido de Frielas

Pouco há a acrescentar ao que noticiamos acerca daquele individuo que há mais de oito dias appareceu morto em Frielas. Os agentes em serviço na administração de Loures ainda não entregaram a P. I. C. o seu relatório e esta não pôde iniciar as investigações, não só por este facto, como por não serem conhecidas ainda as causas da morte. A autópsia ao cadáver ainda não se efectuou. No entanto diz-se já que se o cadáver não for indentificado até sábado será o infeliz enterrado na vala comum e com ele todo este mysterio.

No Instituto de Criminologia continuou, hoje, durante o dia a busca ás impressões digitais. Estão encarregados desse serviço varios funcionarios, sem que até ás 17 horas, quando termina o serviço naquela repartição, tivesse sido feito o reconhecimento. Espera-se, no entanto, que amanhã fique concluido o trabalho daquela repartição.

Por sua vez o Posto Antropométrico iniciou hoje o reconhecimento ás impressões digitais sem qualquer resultado.

A propósito devemos informar

o publico que, ao contrario do que se disse, ás impressões digitais colhidas na mão esquerda do morto são nítidas, podendo, por esse motivo, fazer-se a classificação sem grande dificuldade.

E' o que há por enquanto acerca do mysterioso morto de Frielas.

A Imprensa e o aumento de Franquia

Os representantes da Imprensa de Lisboa reuniram-se ontem com o administrador geral dos correios e telegrafos, a convite deste, a fim de lhes ser comunicada a elevação das taxas postais e telegraficas.

Pelo sr. Miguel Bacelar foi exposto que de harmonia com as resoluções tomadas, a franquia das cartas seria de 40 para 50 centavos e que os telegramas teriam como base minima 3\$00 por 15 palavras, terminando as varias isenções de franquia.

Pelos representantes de varios jornais foi declarado que com este novo encargo a Imprensa seria onerada de tal maneira que as asfixiava tornando-se impossivel a sua existencia.

As empresas jornalisticas vão reunir-se para tratar do assunto.

O Ministro do Interior visita a Imprensa Nacional

O sr. Ministro do Interior visitou, esta manhã, a Imprensa Nacional, tendo percorrido todas as officinas e dependencias daquele estabelecimento, que o deixaram admiravelmente impressionado com a esplendida organização de todos os serviços e disciplina do pessoal.

Ao retirar o sr. coronel Lopes Martins, escreveu no livro dos visitantes o seguinte:

«Ao visitar pela primeira vez este modelar estabelecimento do Estado surpreendi-me agradavelmente a disciplina, zelo e acção em que encontrei todas as officinas, o que demonstra a reconhecida compreensão e competencia do seu pessoal dirigente pelo que os louvo sinceramente.»

Magistério Primario de Coimbra

Por conveniencia urgente de serviço, foi nomeado medico escolar da escola do magistério primario de Coimbra o professor efectivo da mesma escola Dr. Armando Augusto Leal Gonçalves.

Universidade de Coimbra

Para os devidos efectos se declara: que o contrato celebrado entre a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e o professor auxiliar do 4.º grupo (ciencias historicas), licenciado Mário Mendes dos Remedios de Sousa Brandão, foi aprovado por despacho ministerial de 7 do corrente e visado pelo Conselho Superior de Finanças em 16 do mesmo mes; que o contrato celebrado entre a Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e o lente da Escola Naval, Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, foi aprovado por despacho ministerial de 2 do corrente e visado pelo Conselho Superior de Finanças em 18 do mesmo mes; que o contrato celebrado entre a Faculdade de Farmacia da Universidade de Lisboa e o professor auxiliar provisório de farmacologia e terapeutica geral, dr. José Toscano de Vasconcelos Rico, foi aprovado por despacho ministerial de 2 de Agosto corrente e visado pelo Conselho Superior de Finanças em 18 do mesmo mes.

Falência

Por sentença desta data, foi, a seu requerimento, declarado em estado de falência o comerciante Vasco da Costa Pirrê, casado, de Anadia, com estabelecimento de mercaderias nesta vila.

Para administrador da massa falida e curadores fiscaes foram nomeados respectivamente os cidadãos Gemeniano de Sá, casado, Augusto Alegre, solteiro, maior, ambos comerciantes, e Julio Maia, casado, farmacéutico, desta vila, sendo fixado o prazo de quarenta dias para a reclamação de créditos.

Bens culturais

Foram entregues ás corporações encarregadas do culto catolico nas localidades infra relacionadas os seguintes bens:

Cortezaga, concelho de Mortágua, distrito de Vizeu, a igreja paroquial, casa da fabrica, todas as capellas publicas, com todas as suas dependencias e objectos do culto; Figueiró, concelho de Amarante, distrito do Porto a igreja paroquial e todas as capellas publicas com as suas dependencias e objectos do culto; Aldeia do Bispo, concelho de Penamacôr, distrito de Castelo Branco, a igreja paroquial e a capella do Espirito Santo, com suas dependencias e objectos culturais; Arcos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro, a igreja paroquial e capellas publicas, com todas as suas dependencias e objectos do culto; Penajoia, concelho de Lamego, distrito de Vizeu, a igreja paroquial e capellas publicas, com suas dependencias e objectos culturais; Lavos, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra, a igreja paroquial e as capellas publicas, com as suas dependencias, as casas denominadas do Senhor, das Almas e das sessões e todos os objectos culturais.

De Vouzela

VOUZELA, 26.—Aperia a canícula e o sol ardoroso ali aloirando as espigas que, nos soberbos milheirais desta região, de privilegiada beleza e de exuberante fecundidade, prometem farta colheita.

Vão, radargas, ensaiar as vossas cantigas! Rapazes, afinai as vossas violas! E vams ás «cascadelas» que o tempo corre de feição e as noites estão um encanto.

Cantaí, folgai, que este ano, na casa do lavrador, ha alegria e ha pão.

—Fazendo a sua habitual estadia de repouso, encontram-se nesta linda vila muitas familias, na sua maioria de Lisboa, que não se cansam de apreciar as suas maravilhosas paisagens.

E que, efectivamente, esta vila, centro de uma das mais formosas regiões de Turismo de Portugal, magnificamente servida pelo caminho de ferro do Vale do Vouga e por esplendidas estradas cujo estado de conservação é o legitimo orgulho do distinto chefe sr. Guilherme Fernando Almas, reúne excepcionais condições de amenidade e beleza que justificam e sobra a preferencia que lhe é tributada.—C.

Acidentes varios

Nos varios hospitais receberam curativo:

Maria Luiza Reis, de 7 anos residente com seus pais na rua Fernando Mendes, 5, Almada, queimada no tronco e rosto com sopa fervente; João Luis Faber, de 30 anos, residente na Trafaria, que foi colhido por uma maquina na fabrica Schell, ficando sem tres dedos; Nelson Guerreiro Violante, de 17

anos, residente na rua Carlos José Barreiros, 27, que caiu de uma fogueira sofrendo contusões no torax; José Rodrigues, de 14 anos, beco dos Aguadinhos, 11, que foi colhido por um automovel; Assunção Rosa Ferreira, de 9 anos, rua do Telhal, que foi colhida por um electrico na Praça dos Restauradores.

A CIDADE

Criança queimada

Com queimaduras pelo corpo produzidas por agua fervente, recebeu tratamento no Hospital da Universidade, Manuel Gil Dias, de 11 anos, desta cidade.

Com o crâneo fracturado

Deu ontem entrada no Hospital da Universidade, Rozaria dos Santos, de 39 anos, da Espinha, freguesia dos Covões, que em Couve Velha, Paredes do Bairro, caiu de uma ponte, fracturando o crâneo.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento:

Serafim Roque da Cruz, de 13 anos, das Casas Novas, ferida no pé esquerdo; Maria da Conceição Franco, de 24 anos, de Coimbra, ferida contusa no nariz, tambem ali recebeu tratamento, ficando internada, Inês Sereno, da Povoa da Abrunheira, com uma espinha na garganta.

Bombeiros Voluntários

Está convocada para o dia 4 de Setembro, pelas 21 horas, uma assembleia geral extraordinaria da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, sendo a ordem dos trabalhos, a seguinte:

- Alteração do artigo 8.º dos Estatutos.
 - Eleição do 2.º Secretario da Direcção, cujo cargo se encontra vago.
 - Leitura, discussão e votação, do relatório da comissão revisora das contas, das gerências da Direcção, e commissões administrativas, desde 1 de Janeiro de 1928 a 31 de Dezembro de 1929.
- Se á hora e dia acima referidos, não houver numero legal a assembleia funcionará no dia 12 de Setembro, pelas 21 horas, e no mesmo local, com a mesma ordem de trabalhos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem 60 anos, hoje:

D. Maria Celeste Boal da Silva, D. Olivia Dias da Costa Nobre, D. Maria Mabília Fernandes Coelho (Mourinho).

Partidas e chegadas

Partiu de Espinho para Figueiró da Serra o sr. Adriano Quirino do Amoral Cabral.

Para Penela a sr. D. Beatriz Augusta de Almeida.

Para a Povoa do Varzim o sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

Para Penacova a sr. D. Maria da Encarnação Nazaré.

Regressou de Entre-os-Rios o sr. Dr. Lucio de Almeida.

De Semide a sr. D. Adelaide Dias.

De Mafra o sr. Joaquim Simões Reis.

ARREDORES DE COIMBRA

Do Calhabé

26 DE AGOSTO.—Existe aqui uma escola primaria que está instalada numa casa imprópria, sem ar, sem luz e sem hygiene.

Era de toda a justiça que ella fosse instalada em sitio mais central para beneficiar as erianças residentes na Arregaça, Lomba e Vila Franca, pontos distantes deste bairro, cuja instalação se poderia fazer á entrada das Alpenduradas ou no Teodoro.

Este bairro não perderia muito com a mudança da escola para outro local, pois é justo e equitativo que «ela seja» frequentada pelas crianças dos logares limitrofes.

Foi aqui muito apreciada a correspondencia de Chão do Bispo sobre a construção da estrada triangular de turismo, Calhabé-Chão do Bispo-Oliveiras, com o que muito lucraria esta ultima freguesia.—C.

De Vouzela

VOUZELA, 26.—Aperia a canícula e o sol ardoroso ali aloirando as espigas que, nos soberbos milheirais desta região, de privilegiada beleza e de exuberante fecundidade, prometem farta colheita.

Vão, radargas, ensaiar as vossas cantigas! Rapazes, afinai as vossas violas! E vams ás «cascadelas» que o tempo corre de feição e as noites estão um encanto.

Cantaí, folgai, que este ano, na casa do lavrador, ha alegria e ha pão.

—Fazendo a sua habitual estadia de repouso, encontram-se nesta linda vila muitas familias, na sua maioria de Lisboa, que não se cansam de apreciar as suas maravilhosas paisagens.

E que, efectivamente, esta vila, centro de uma das mais formosas regiões de Turismo de Portugal, magnificamente servida pelo caminho de ferro do Vale do Vouga e por esplendidas estradas cujo estado de conservação é o legitimo orgulho do distinto chefe sr. Guilherme Fernando Almas, reúne excepcionais condições de amenidade e beleza que justificam e sobra a preferencia que lhe é tributada.—C.

De Vouzela

VOUZELA, 26.—Aperia a canícula e o sol ardoroso ali aloirando as espigas que, nos soberbos milheirais desta região, de privilegiada beleza e de exuberante fecundidade, prometem farta colheita.

Vão, radargas, ensaiar as vossas cantigas! Rapazes, afinai as vossas violas! E vams ás «cascadelas» que o tempo corre de feição e as noites estão um encanto.

Cantaí, folgai, que este ano, na casa do lavrador, ha alegria e ha pão.

—Fazendo a sua habitual estadia de repouso, encontram-se nesta linda vila muitas familias, na sua maioria de Lisboa, que não se cansam de apreciar as suas maravilhosas paisagens.

E que, efectivamente, esta vila, centro de uma das mais formosas regiões de Turismo de Portugal, magnificamente servida pelo caminho de ferro do Vale do Vouga e por esplendidas estradas cujo estado de conservação é o legitimo orgulho do distinto chefe sr. Guilherme Fernando Almas, reúne excepcionais condições de amenidade e beleza que justificam e sobra a preferencia que lhe é tributada.—C.

De Vouzela

VOUZELA, 26.—Aperia a canícula e o sol ardoroso ali aloirando as espigas que, nos soberbos milheirais desta região, de privilegiada beleza e de exuberante fecundidade, prometem farta colheita.

Vão, radargas, ensaiar as vossas cantigas! Rapazes, afinai as vossas violas! E vams ás «cascadelas» que o tempo corre de feição e as noites estão um encanto.

Cantaí, folgai, que este ano, na casa do lavrador, ha alegria e ha pão.

—Fazendo a sua habitual estadia de repouso, encontram-se nesta linda vila muitas familias, na sua maioria de Lisboa, que não se cansam de apreciar as suas maravilhosas paisagens.

E que, efectivamente, esta vila, centro de uma das mais formosas regiões de Turismo de Portugal, magnificamente servida pelo caminho de ferro do Vale do Vouga e por esplendidas estradas cujo estado de conservação é o legitimo orgulho do distinto chefe sr. Guilherme Fernando Almas, reúne excepcionais condições de amenidade e beleza que justificam e sobra a preferencia que lhe é tributada.—C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias:

3.º turno — M. Nazaré & Irmão, Sucessor, Rua Ferreira Borges, Cruz e Costa, Largo da Feira, Silva Gomes, Celas.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematograficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas.

TIVOLI — Sessões cinematograficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas.

Aos domingos, «matiné», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematografo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Diversões

FEIRA DE S. BARTOLOMEU, no Rocio de Santa Clara, todos os dias até ao dia 31.

Está-se realizando em Praga o Congresso Penitenciário

PRAGA, 28.—Na Câmara dos Deputados e sob a presidência do sr. Meissner, ministro da Justiça, foi inaugurado há três dias o IX Congresso Penal e Penitenciário Internacional.

Na mesma tarde os congressistas foram recebidos por o governo e assistiram a um banquete oferecido por aquele ministro e Município de Praga.

As sessões tem decorrido com muito interesse, discutindo-se teses que tratam sobre o cumprimento da pena imposta, divididas em quatro secções de legislação, administração, prevenção e infancia, caracter e duração da pena de privação da liberdade, relação e educação profissional do penitenciário, medidas de prevenção destinadas a facilitar ao delincente que cumpriu o tempo, os meios de ganhar a vida, e finalmente do problema das menores delinquentes.

O congresso, que termina no próximo sábado, concluirá com uma visita ás casas prisionais da Tcheco-Eslovaquia.

DESPORTOS

Campeonato de motocicleta do Centro de Portugal

AVEIRO, 28.—O campeonato de motocicletas que se realiza no próximo domingo, nesta cidade, será disputado por os melhores pafs.

A inserção é avultada.—C.

A 5.ª travessia do Douro a remo

PORTO, 28.—Promovida pelo Club Fluvial do Porto realiza-se no domingo a 5.ª travessia do Douro a remo.

Faltas de luz

A noite passada, durante mais de uma hora, faltou a luz em diversas bairros da cidade. O Pateo da Inquisição foi dos mais atingidos pelas trévas e por isso a factura do nosso jornal sofreu um certo atraso.

Procurando conhecer as causas desta impertinente falta de luz, conseguimos averiguar pouco mais ou menos o seguinte: a electricidade atmosférica resolveu-se a embarrar com a electricidade dos Serviços Municipalizados.

Mas os senhores engenheiros rapidamente repararam a avaria e por isso o nosso jornal pode ser composto e impresso, o que não quer dizer que tãga todas as suas habituais secções.

Os nossos serviços de informação, por exemplo, foram bastante prejudicados.

A culpa não foi nossa o que não nos inibe de pedirmos aos nossos leitores que nos relevem esta falta.

Excursões

Grupo Excursionista Carlos Alberto

De regresso duma viagem pelo sul do país, esteve ontem em Coimbra o Grupo Excursionista Carlos Alberto, do Porto.

Os excursionistas, que viajam em camioneta, seguiram á tarde para a capital do norte.

Desta excursão fazia parte o nosso conterraneo sr. António José de Oliveira.

Falecimentos

Faleceu ontem á tarde, após doloroso soffrimento, o comerciante sr. Augusto Gandarez, filho do nosso velho amigo sr. Joaquim Gandarez, antigo comerciante da rua Ferreira Borges.

O finado gozava na cidade de geral estima, pelo que a sua morte foi muito sentida.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, saindo da sua residencia, rua Ferreira Borges, 70.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Queda

Esta madrugada, na Praça 8 de Maio, deu uma queda, Mateus Fernandes de Sá, Rua das Azeitiras, n.º 3, que foi conduzido ao Banco do Hospital pelo guarda n.º 187. Verificou-se que tinha sofrido luxação de um pé.

Do Porto

Agressão grave

Cerca das 21 horas, foi agredido á pedrada, na sua residencia, Joaquim Ramos, trabalhador, morador na Travessa do Calvario, por um seu vizinho conhecido pelo «sobriquet» de «O Çagana». O agredido foi socorrido no Posto da Cruz Vermelha, tendo seguido para o Hospital da Misericórdia, onde ficou internado para observações.

O seu estado é grave.

Desordem entre vizinhos

Clotilde de Oliveira, de 35 anos, teceadeira, de Paranhos, foi mordida no dedo polegar direito por uma sua vizinha, quando se envolveram em desordem.

Vida associativa

ORFEÃO LUSITANO

A direcção do Orfeão Lusitano, do Porto, enviou-nos um cavante officio, agradecendo a cooperação da «Gazeta de Coimbra» nas festas comemorativas do VIII aniversário daquela brilhante agremiação.

Desastre

CONDEIXA, 28.—Ontem á noite, quando procedia ao descarregamento duns cascos de vinho, duma camioneta para um seu armazem, soffreu fractura dos dedos da mão esquerda, o negociante desta vila sr. Manuel Alcobaca, sócio da firma Alcobaca, Pessoa & C.ª. Foi tratado pelo clinico desta vila sr. Alfredo Pires Miranda.—C.

Ultimas Noticias

Explosão de uma pedreira

Ontem deu entrada no Hospital da Universidade, Adelino Gonçalves, de 50 anos, empregado nos trabalhos da construção da estrada da Pampilhosa da Serra, onde foi atingido com os estilhaços de um tiro de pedreira, ficando com o crâneo fracturado.

Agredido á facada

Ontem á noite recolheu ao Hospital da Universidade, José Robalo, da Malhada da Assorda, que foi assaltado no caminho por Joaquim e José Simão, do mesmo lugar, que o agrediram á facada, fazendo-lhe 8 ferimentos na cabeça e outro no torax.

As corridas de cavalos de domingo

POVOA DE VARZIM, 28.—Estão despertando extraordinario entusiasmo as corridas de cavalos que no domingo se realizam no Hipódromo do Conde Damuendo.

Estão já inscritos 50 cavalos.

Faleceu o cocheiro que conduzia a carruagem real por ocasião da morte de D. Carlos

EVORA, 28.—Vitimado por uma síncope, faleceu Bento António Caparica, cocheiro da casa Ervideira, que, na tarde de 1 de Fevereiro de 1908, guiava a carruagem que conduzia a familia real.—C.

Camara Municipal de Ovar

Foram exonerados a seu pedido, dos cargos de vogais da comissão administrativa da Camara Municipal de Ovar, os srs. António José Valente e António Duarte Pereira do Amal Junior, e nomeados para os substituir os srs. António Ferreira Coelho e José Augusto do Amal Junior.

Serviço militar de Angola

Pelo sr. ministro da Guerra foram requisitados varios officiaes para prestar serviço em Angola.

Furto

Ontem, cerca das 17,30, foi capturado pelo guarda n.º 59, o exposto da rodafé de Coimbra, Adelino Abreu de 65 anos, por se entregar á prática do furto.

Recolheu aos calabouços do Governo Civil.

Moçambique

Vai ser construido um edificio para uma repartição publica em Quelimane e uma enfermaria para indigenas no Hospital de Arue.

Visita ministerial á Murtosa

Por motivo de serviço publico, o sr. ministro do Comércio não pôde aceitar o convite para visitar a Gamara Municipal de Murtosa.

Manobras navais

Fundou hoje em Setúbal o contra-torpedeiro «Ave».

Caminhos de Ferro

Os funcionarios do caminho de ferro, antigos sargentos do Exercito, actualmente ao serviço da C. P., enviaram uma representação ao Governo, no sentido de que sejam respeitadas as regalias que lhes foram concedidas.

Esta madrugada um violento incendio destruiu totalmente um prédio e dependencias anexas no bairro de Santo António dos Olivais

Esta madrugada, cerca da 1 hora, manifestou-se um violento incendio num prédio da Calçada do Brejo, próximo de S. Sebastião, no bairro de Santo António dos Olivais, e de que é proprietario o sr. António Simões Mizarela, construtor civil.

O alarme foi dado por todos os sinos das diversas freguesias, tendo para all seguido immediatamente com todo o seu material, as corporações dos Bombeiros Voluntários e Municipaes. Antes, porém, já varios populares e os guardas-civis que fazem serviço no posto daquelle bairro haviam-se dirigido ao local do sinistro, conseguindo salvar varias cabeças de gado e aves, que se encontravam nas dependencias anexas.

Desconhecem-se as causas do incendio, presumindo-se no entanto que elle tivesse o seu inicio numa arrecadação de ferramentas, propagando-se depois ás capoeiras, celeiro, palheiro, currais, estabulo e armazem de madeiras, e á sede do «Olivais Club» que se achava instalado num vasto salão do edificio, que a breve trecho era pasto das chaminés.

Os prejuizos que foram totais, ascendem á dezenas de contos, estando cobertos pela companhia de seguros «Mundial».

O ataque dos bombeiros, estabelecido rapidamente, após a sua chegada, fez-se com duas agulhas alimentadas pela cisterna do andar da igreja daquelle bairro.

Morreram seis sinuos e muitas aves tendo sido salva, com dificuldade, uma junta de bois.

Aqueles serviços foram dirigidos pelo sr. engenheiro Armenio Gonçalves, inspector de incendios, auxiliado pelos srs. tenente Pinto Bastos, João Rocha e Francisco Pinto Magalhães, respectivamente comandante geral e 2.º comandante dos Municipaes e 2.º comandante dos Voluntários.

O sr. António Simões Mizarela encontra-se com sua esposa nas termas de S. Gemil.

Arderam alfaias agricolas, madeiras, carroças, carros de bois, cereias e muita palha.

Os bombeiros impediram que o fogo se propagasse á casa da residencia do sr. Mizarela, tendo combatido o sinistro, de cima do telhado daquelle prédio.

O clarão, atingiu tais proporções que se via de todos os pontos da cidade.

O policiamento foi feito sob o comando do chefe da 2.ª esquadra sr. Januário Rodrigues.

Os trabalhos de rescaldo prolongaram-se até alta madrugada.

O mobiliario do «Olivais Club» perdeu-se completamente.

Luctou-se com falta de agua.

Ao local affluu muita gente.

Victimas de desastre

—Por ter sido atingido por um couce de uma luar, recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia, o soldado 701, de Sepadores.

—António Maria Luiz Junior, de 16 anos, suplementar da C. P. da Granja do Meio, Soure, com fractura da região frontal, por ter caído no cais, na estação de Espinho, tendo recolhido á enfermaria 2 daquelle hospital.

—Tambem recebeu curativo de contusões na face e membros inferiores, Alvaro de Oliveira, de 24 anos, empregado da Camara Municipal, que na volta de Vilarinho, a Matozinhos, foi atropelado por um automovel.

Assistencia e Meticidade

O capitão sr. José Soares Mesquita, 1.º comandante da Policia de Segurança Publica, convidou hoje a imprensa para uma reunião onde foi apresentado o problema da assistência e repressão da mendicidade no Porto.

Na presença dos jornalistas, aquelle officio, expoz o respectivo projecto, referente á construção da «Casa dos Pobres» que será construida no «Stadium Municipal», ao Carvalho, e cujos terrenos foram já cedidos pela Camara.

O edificio compor-se-ha de 4 pavilhões com 88 camas cada um, destinados a homens, mulheres e creanças de ambos os sexos, respectivamente; de um refeitório comum para adultos e creanças, construido num outro corpo do edificio que ficava ligado por uma varanda ao dormitório, no qual serão instaladas a cozinha e balneario.

Far-se-á tambem a instalação das secções de acção, identificação, direcção, rouparia, lavanderia, etc. e ainda a de um posto policieal onde se pensa instalar a 19.ª esquadra, com um recolhimento para indigentes encontrados de noite.

Camara Municipal de Lisboa

A Camara Municipal de Lisboa abriu um concurso publico entre os escultores nacionais para a execução das estatuas dos monarcas portugueses, da época dos descobrimentos, D. João I e D. Manuel I e incumbiu o escultor João Neto de executar a estatua «O Jogador do Lisco».

Monumento Nacional de Mafra

Uma comissão de representantes da Camara e Comissão de Iniciação de Mafra, conferenciou com o sr. ministro do Interior, sobre a comemoração do II centenario do Monumento Nacional de Mafra.

Transladação de restos mortais

O sr. Ministro da Guerra autorizou que dois officiaes das unidades aquarteladas em Portalegre, tomassem parte na cerimonia da transladação dos restos mortais do tenente Passos e Sousa.

De Lisboa

Camara Municipal de Ovar

Foram exonerados a seu pedido, dos cargos de vogais da comissão administrativa da Camara Municipal de Ovar, os srs. António José Valente e António Duarte Pereira do Amal Junior, e nomeados para os substituir os srs. António Ferreira Coelho e José Augusto do Amal Junior.

Serviço militar

Do Sorto

28 de Agosto

O GRANDE ALDEÃO

Arrastam-se ainda pelas ruas do Porto, mesmo pelas mais centrais, as antigas e desgarradas carrapanas, que mansos paquidermes conduzem, que a cidade dá uma nota típica de antiga viloria aburguesada—e razão a célebre frase de Garrett, que classificava o Porto de «velho aldeão»... de casaca, naturalmente.

No século das luzes e da velocidade, os originaes carros de bois representam, quanto a mim, verdadeiros caranguejos na estrada de progresso em que a cidade caminha, tanto mais que os seus paquidermicos condutores não olham a decencia das ruas, inundando-as com os empapados frutos das suas naturais necessidades...

Era já tempo de acabar de vez com tão ridiculo espectáculo, que ainda ha pouco tempo provocou um sangrento comentario de um viajante estrangeiro) me recendo a entidade que tal conseguir o aplauso mais caloroso da população da cidade, já farta de tanta rotineirice... e de tantissimo mau cheiro...

Consul do Brasil

Ao Hospital continuam affluindo imensas pessoas que se interessam pelo estado do sr. Ademir de Melo.

Entre as individualidades que visitaram o sr. Consul do Brasil, conta-se o sr. dr. Nuno Simões, antigo Ministro que ha dias regressou da Pátria irmã, onde foi triunfalmente recebido.

Centro Commercial do Porto — Direitos sobre amostras

Foi solicitada pelas instancias superiores a opinião desta colectividade sobre o seguinte:

Se o limite fixado no n.º 6 do art.º 85, das instrucções preliminares da pauta, para o direito, tem na pratica, por deficiente, levando a qualquer embaraço ao recebimento de amostras e quais os artigos em que essa deficiencia tem sido reconhecida.

A Direcção do Centro Commercial do Porto pede aos interessados para lhe ser comunicado o que sobre o assunto, a pratica tenha demonstrado ser util e necessario.

Para flucidação se transcreve o citado art.º e seu n.º 6.

São isentos de pagamento de direitos de importação as amostras de mercadorias, cujo direito não exceda \$10, ouro, e cujo peso não exceda 500 gramas, excepto tabaco em qualquer estado e fosforos.

O professorado primário e o subsidio de renda de casa.

Consta-nos que a Direcção Geral do Ensino Primario determinou ás regiões escolares que officiassem ás Camaras Municipais dos respectivos distritos no sentido de se averiguar até que ponto será possível a actualização do subsidio de renda de casa ao professorado primario.

Não poderá deixar de ser tida como bom indicio esta decisão das estancias superiores de ensino primario, para a solução dum assunto cuja justiça é bem evidente.

Tambem sabemos que a comissão delegada dos professores do Porto continua a trabalhar afinadamente para que esta questão seja resolvida de molde a beneficiar o professorado de todo o pais, contando, para isso, com o apoio incondicional da classe.

Para o Tribunal

Queixaram-se a policia: Heitor Frederico Lima, da rua de Cedofeia, contra os seus vizinhos, Maria Ferreira e José Ferreira, por palavras contra a sua dignidade.

Maria Pinto Gonçalves, da rua de S. Roque da Lameira, contra Alfredo Nicola, residente no logar do Campo, Campanhã, por agressão.

Maximino Mourão, da rua S. Victor, contra Zulmira da Costa Andrade, da mesma rua, por ameaças. As queixas foram enviadas a juizo.

Dia a dia-Prisões

Foram presos: Antonio de Oliveira, da rua dos Guindais, por agressão.

Antonio Pereira, da rua dos Mercadores, por agressão.

Corina dos Anjos, e Rosalina Vieira, ambas da rua da Cordoaria Velha, por proferirem palavras obscenas.

Alda Augusta, da travessa do Bomfim, por desobediencia.

José Pinto e Joaquim Afonso, ambos da rua do Bonjardim, pelos crimes de burra, agressão e desrespeito a policia.

Maria Pinto de Oliveira, e Ana Alves Ferreira, ambas residentes em Gaia, por se envolverem em desordem.

Mantel de Jesus, da rua da Travagem, por andar embriagado.

Antonio Maria Azevedo Alves, da rua do Calvario, por desobediencia.

Joaquim Afonso Barbosa, da rua de S. Dionisio, por agressão.

Reclamando a soldada

Maria da Conceição Loureiro, da rua do Amcal, contra Maria Emilia, de Leça do Bailio, por se recusar a pagar-lhe a soldada, referente ao tempo que esteve ao seu serviço.

Tambem se queixou: Almeida de Jesus Marçal, da rua Duque de Palmela, contra Albertina da Silva, da rua Formosa, 376 3, por se recusar a pagar a soldada.

Por abusos de confiança

Na policia apresentaram queixa: José Augusto dos Santos, da rua das Antas, contra Maria Salomé Teixeira, sua vizinha, porque tendo-lhe confiado diversa mobilia no valor de 500\$000, esta recusa-se a restituí-la.

Antonio Augusto dos Santos, da rua da Constituição, contra Henrique da Silva Seabra, morador em Leça do Bailio, porque tendo-lhe confiado dinheiro para comprar madeiras, este gastou o dinheiro em proveito proprio não voltando a apparecer-lhe a prestar contas. Averigua-se.

De Souzaelas

A saúde publica e o abastecimento de agua

24 DE AGOSTO — Encontra-se presentemente nesta localidade, bastantes pessoas atacadas pelas febres intestinaes. Já por diversas vezes temos tido occasião de nos referir a esta perniciosa doença — que tantas victimas aqui tem feito — e a sua causa originaria: as águas.

Souzaelas, gosando, quanto a outras doenças, dum magnifico estado sanitario — graças aos seus excellentes ares e ao relativo estado de acieo em que se encontram as suas ruas e habitações — vê contudo, pairar sobre ella essa terrivel sombra negra que de há muito, constituiu um constante pesadelo para todos os seus habitantes.

Há poucos dias, ainda, esteve nesta localidade o senhor vereador do pelouro das obras do nosso Municipio que, numa visita que fez aos pozos, teve occasião de apreciar as vergonhosas condições em que elles se encontram e a razão que assiste aos seuselencas nas suas reclamações, prometendo, então, que este estado de coisas ia ser remediado de vez, com a construção de um chafariz abastecido com as águas captadas no sitio das Fontes.

Desastre de viação

No local da estrada que liga esta localidade com a estrada nacional n.º 10, aos Fornos, há a dois quilometros daqui, uma curva apertadissima, denominada «curva de S. Canicosa». Nesta curva, que é bastante perigosa — pois além de ser bastante fechada a visão é dificultada por uns grandes silveiros que nesse sitio lindam a estrada — os desastres tem sido constantes.

Ainda ontem o illustre clinico desta localidade sr. dr. Sousa Machado, quando cerca das 11 horas, se dirigia sozinho, no seu automóvel para Coimbra, ao dar a curva, fez-lo de tal maneira que o veiculo se voltou, indo cair numa barroca que se encontrava junto á estrada pelo lado de fora da curva.

O carro ficou bastante danificado mas o seu conductor, felizmente, pouco mais sofreu do que o susto. Urge que a Divisão das Estradas do distrito de Coimbra — a quem o referido ramal há pouco ficou pertencendo — providencie para que a curva seja alargada e os silveiros a que acima nos referimos sejam devidamente cortados, como ainda há poucos dias foi solicitado por um nosso coterraneo — C.

De Leiria

Queixas

27 DE AGOSTO — Apresentaram queixa na P. S. P. os seguintes individuos: Manuel Ferreira Ramires, solteiro, residente no lugar dos Outeiros da Gandara, contra Joaquim Valverde, morador no mesmo lugar, porque andando este a agredir varias pessoas, na sua maior parte mulheres, o queixoso metendo no meio da contenda para os apartar foi tambem agredido com uma foice roçadora.

Joaquim Augusto da Silva Estrela, casado, residente nesta cidade, contra Eliza Marques, tambem aqui residente por esta lhe entrar em casa por meio de arrombamento furando-lhe diversos objectos e dinheiro.

Manuel Inácio, pintor, residente na Empresa de Cimentos da Maceira, contra Deolinda Baiona, residente na mesma Empresa, por esta lhe ter lançado fogo a uns rocheiros de trigo que possuia na sua propriedade, não chegando a arder totalmente por o povo prontamente ter acudido.

Mulher endiabrada

Na mesma policia foram entregues as seguintes queixas contra Joaquina Sapateira, residente no logar dos Outeiros da Gandara: Maria de Jesus, casada, do mesmo logar, por aquela a ter agredido violentamente a sóco e por lhe ter proferido palavras obscenas e offensivas á moral publica.

Francisca Felicia, casada, do referido logar, por aquela a ter agredido a sóco e á dentada, fazendo-lhe grandes ferimentos e contusões graves pelo corpo.

Atropelamento

Ontem pelas 10 horas foi atropelado por um automóvel guiado pelo sr. Guilherme Filipe Charters de Azevedo, desta cidade, na Batalha, Manuel Henriques, solteiro, criado do sr. Manuel Ferreira Bernardino, da Azoiá, sendo conduzido ao Hospital D. Manuel de Aguiar, desta cidade onde foi internado.

O sr. Guilherme Charters não foi preso em virtude de varias testemunhas afirmarem que não houve culpabilidade.

Diversas

Encontram-se nesta cidade dois agentes da Policia de Investigação do Porto a tratar do caso da fabrica «Condestavel» a que o nosso ornal se referiu. — C.

“A Paulistana,”

Visitou-nos ontem um representante desta importante casa importadora de cafés do Brasil

Visitou-nos ontem, o sr. Henriques Gomes Vieira, representante da «Paulistana» a conhecida casa importadora dos magnificos cafés de São Paulo, Brasil.

Todos sabem que os cafés do Brasil são dos melhores e mais afamados. Mas torrados e preparados pelos srs. Teles & Teles, Lda, estes cafés adquiriram um aroma e um sabor inigualáveis.

Pois o sr. Gomes Vieira quis mimosear-nos com umas chavenas de café, feito aqui na nossa redacção num aparelho especial. Quere dizer: demonstrou-nos de maneira bem precisa que os cafés da «Paulistana» se impõem pelas suas qualidades: sabor, aroma e frescura.

Depois ainda nos ofereceu um calice de ottima agardente de cana de Paraty, de que tambem são representantes os srs. Teles & Teles, Lda, um licor magnifico, o licor Guaraly...

Em resumo, graças á gentileza do sr. Gomes Vieira, nós tivemos ontem nas salas da nossa redacção um verdadeiro «Brasil de honra», pois bebemos café do Brasil, agardente do Brasil e licor do Brasil.

Não houve discursos nem mesmo saúdes... Mas se fivessemos de dizer algumas palavras elas teriam de ser bem simples. Bastava agradecer a gentileza que nos proporcionou o ensejo de admirarmos o esforço dos srs. Teles & Teles.

Experimentem os leitores este delicioso café e não deconvercer de que ele é de ottima qualidade e que não quer dizer que seja caro. Pelo contrario, é baratissimo.

Mercados

Montemor-o-Velho, 27 8 930

Medida de 14 l. 63.

Trigo	16\$50
Milho branco	10\$50
amarelo	10\$00
Cenoura	18\$00
Faves	9\$50
Grão de bico	16\$00
Chicharos	8\$00
Cevada	7\$00
Aveia	6\$00
Feijão mocho	10\$00
avinhadado	22\$00
carreco	19\$00
carracinho	14\$00
mistura	13\$50
patela	13\$50
frade	12\$00
Tremçoços (20 l.)	17\$00
Batatas	8\$00
Galinhas	12\$00
Frangos	7\$00
Patos	9\$00
Ovos o cento	38\$00

De Santa Comba Dão

Veraneantes

27 DE AGOSTO — E grande a quantidade de veraneantes que se encontram nesta vila, em casas particulares e no conhecido Hotel Cruz.

Não há memoria de um tão grande numero de pessoas de outras terras aqui virem passar a estacão calmosa. pelo que nos sentimos deveras lisonçoados, pois é a prova que as belezas naturais da nossa terra começam a ser apreciadas.

Pela Imprensa

Passou a quinquenaria, o seminario regionalista local «Santacombadense». — C.

Elementares

29 DE AGOSTO

1526 — Morre Luis II, Rei da Hungria e da Boemia.

1577 — Morre o celebre mathematico Pedro Nunes.

1641 — São justicados em Lisboa o Duque de Caminha e outros conspiradores contra a vida de El-Rei D. João IV.

1739 — D. Miguel da Anunciação, tendo ido nos ultimos dias de Agosto ao convento das religiosas de Semide, afim de assistir á eleição da respectiva abadesa, ali adoeceu com um forte catarral, de que veio a falecer no dia 29, Domingo, pela 1 hora e meia da tarde.

O seu cadaver foi enterrado na igreja de Santa Cruz, defronte do altar de Nossa Senhora da Conceição.

1855 — Em casa do fogueteiro João Correia Lopes, Fora de Portas, desta cidade, houve uma terrivel explosão de pólvora, procedente de uma grande quantidade de fogo de vistas que havia de ir para a festa de N. S. da Guia.

O dono da casa ponde ir para a rua, mas infelizmente a porta com a força fechou-se repentinamente e ficaram dentro seis pessoas de sua familia gravemente feridas e no mais lastimavel estado, das quais vieram a falecer tres mulheres e uma criança.

1869 — O fogueteiro João Correia da Costa, a quem no dia 29 de Agosto de 1855 havia acontecido á desgraça já mencionada, passados 5 anos contados dia a dia, havendo mudado de residencia para uma casa aos Lazaços, sofre uma explosão de pólvora que lhe faz ir a casa pelos ares, ficando um seu official horripavelmente queimado.

NOTICIAS MILITARES

Para o Regimento de Infantaria 20, na Figueira da Foz, foi transferido o alferes sr. Joaquim Pedro Fernandes.

Na Inspeção da Administração Militar foi colocado o tenente-coronel sr. Gomes Teixeira, que presta serviço no Quartel General do II Regio Militar, desta cidade.

O concelho de Penela

Suas belezas naturais e seu aproveitamento como ponto de Turismo

«Que dele e de Maria illustre e bella Herdeira do Sol e do apellido Teve principio a Casa de Penela Nome na voz da fama engrandecido».

(F. R. Lobo «Condest. do Port.»)

Perde-se nas longuicas eras da dominancia Romana, a fundação de Penela — soberbo posto avançado da antiquissima Coimbra, — o inextinguivel baluarte cristão, tantas vezes assediado e posto á prova, ante os ataques audazes dos serracenos.

A esplendida situação de Penela, dominante sobre o fértil vale do Douro — o mais proprio e preferido para incursões dos barbaços que desenfreadamente se dirigiam ao Norte, deve ter-lhe acarretado como de facto acarreto, muitos e tremendos reveses, horas trágicas de indomavel dum inimigo feroz e desapiadado.

As fortissimas muralhas do seu tio alvejado Castelo, as suas torres, as suas ameias, quantas vezes não ruiuam lá do alto, numa espantosa e épica agonia abafando na espantosa derrocada, — por entre o desenrolar da luta — os gritos triunfantes de Allah e Mohamed!

Quantas vidas confiantes no teu poder e guarda, por ti se não perderam, o magestoso Castelo? Quantos feitos grandiosos de soberbo heroismo, não mancharam de sangue cristão, as tuas enegrecidas pedras? E, coisa admiravel: enquanto da mesma sorte devastadas, outras fortalezas vizinhas, ficavam para sempre desfeitas, esquecidas, o Castelo de Penela, passada a tormentosa razia, e afastada lá para o Sul a terrivel hoste infiel, novamente brotava dos seus escombros, cimentado de coragem e resignação erista, remocido, magnifico, desafiando de novo mais arrogante ainda, o famoso impeto guerreiro dos fogosos corseis mossulmanos!

Lá está — nas monumentais Sé Vella e Santa Cruz de Coimbra, os tumulos dos restos dos dois grandes vultos desse tempo: o alveio e nobre guerreiro o Conde D. Sisananda — Senhor e povoador de Penela, e Afonso I — o gigante batalhador, — aos quais ella deve, — por direito e por mereço, as melhores paginas de historia e de lenda do seu glorioso passado.

Berço de heroes, de principes e de fidalgos; terra privilegiada e das mais nobres do seu tempo; reducto precioso para defeza e expansão do Condado Colimbricense, ou ainda pertença de grão-senhores de Portugal, — Penela vista através da sua evolução historica, é um interessante e inestimavel repositório, repleto de paginas soberbas de nobreza e galhardia.

Repositório na verdade de justificado orgulho para os penelenses, onde todos, — revivendo e sentindo tão belo passado, deviam aprender bem, a melhor conduzir e ver o presente.

Essé repositório de historia e de lendas, — que se tornasse popular, andasse de mão em mão, de boca em boca, — fosse delectar os serões dos velhos, nas longas noites inverniaes, e entrasse nas escolas, a levar ás criancinhas por entre o deslumbramento dos feitos guerreiros da sua terra, uma ou outra narrativa de relevo e de graça, como aquella de «El-Rei mailas gentes de Penela ao pregão lançado pelo Monteyro Mor de Sua Real Casa batendo os denso e virgens matagais e arcabuscando estrepitosamente — lá para os lados do Convento, — os Lobos e os Bichos do distrito da sua vila!»

E tudo isto, senhores, com eminente perigo dos Santos frades Capuchos que, esbaforados no tropel da Montaria, deixavam lesto o remanso da sua frondosissima cearca, e passando pela adega — que era ali um dos seus melhores tesouros, subiam ao refectório a espreitar curiosos o desenrolar da batida!

E como este, tantos dados interessantes a respigar alegremente desses nobilissimos documentos, — os quais, dizendo principalmente respeito a Penela, — então centro de fortalezas, de lutas e de guerras, ou mais tarde, ao periodo de repovoamento e evolução municipal, pertencem tambem por isso mesmo, e com dobrada honra, á historia patria dessa era e desse velho Portugal que então, por sua fé e pelo estorim mandava redigir para a sua villa e para o Mundo atento: «D. Manuel por Graça de Deus Rey de Portugal, dos Algarves, d'Aquem e d'alem Mar em Africa, Senhor da Guiné, e da Conquista, Navegação e Comercio da Ethiopia, Arabia, Persia e India».

Eia! Bravo! Meu velho Portugal!

— Onde estão os teus Heroes? Acorda-os, revive o teu passado, e assembla novamente as cinco partes do Mundo!

Hoje Penela, posto que bastante aumentada e melhorada tanto quanto-lho permitiram o acidentado da sua fundação, o amor dos seus naturais, e os parcos recursos dos seus cofres, conserva ainda dentro da area da sua velha fortaleza, o que ella tem de mais precioso e notavel, muito embora não só o correr dos séculos mas tambem a mão vandalfica dos homens a tenham desprezado, danificando-a bastante.

E' inacreditavel, realmente, que dentro das suas possibilidades, por vontade e dedicação, Penela, não tenha pensado a serio em melhorar condignamente o mais salutar e lindo recanto da sua Vila — a antiga fortaleza, retomando-a para seu proprio interesse na sua primitiva area; reparando e levantando um pouco os velhos muros derruizados; abrindo e beneficiando passeios e novos meios de comunicação, preparando enfim, tudo para um con-

finado e aprimorado alindamento, fizez dali um soberbo parque ajardinado, «o rendez-vous» penelense, uma alveante grinalda florida, atralindo, enfeitando ao longe... E os seculares Paços do Infante, altiados, rasgados em extensos bairradins, resplandescentes de luz, debruçando-se das alturas sobre a escarpa formidavel, e onde caberia tudo: futuro tribunal, Camara, todas as repartições publicas, telegrapho, Museu Regional — e o luxuoso gabinete da «Comissão de Iniciação e Defeza de Penela», — ao mesmo tempo sala nobre dos visitantes?

— E um pequeno mas modernizado hotel de que Penela tanto carece, — ao topo dos Paços, olhando o Castelo, as serras — o espaço, e que offercesse aos turistas maravilhosos, as magnificas torradadas das primeiros raios do Sol, ou pelas tardes calidas de maior verão, um appetoso refrigerante ali naquella formosa gruta, — uma maravilha, — hoje pertença de um...

E a amenizar todo aquéle recinto, — por entre flores, água e jorros e luz, — muita luz, — a ultima palavra da altisonante T. S. F., e os primorosos acordos da esplendida e tradicional Banda Penelense, numa instalação condigna e á altura dos seus meritos.

— Então sim! Penela offerceria aos visitantes lá de longe, — e mesmo aquelles que mais perto moram, muita distração e muito conforto, e tornar-se-lha emfim procurada e conhecida, dotando-a para isso de melhoramentos necessarios, e onde mais dignos fossem de se tornarem realçados começando pelo seu formoso Castelo que, mesmo assim abandonado, encerra ainda entre as suas altivas muralhas, verdadeiras obras primas.

Do mais alto das suas torres, ou mesmo do erigido contorno das suas ameias, a vista perde-se num encantamento ao maravilhosos panorama que o castrolve, tão irregular no solo, como na sua tonalidade magnifica; para as bandas do poente a emaranhada cadeia dos montes correndo em altitude para o Sul, explanados uns, de corte abrupto outros, até ao culminante Monte de Voz; desde a tem do Castelo de Germandade de D. Afonso Henriques ás inquietas hostes Moirinas, ao Chão de Ourique, onde com muitas probabilidades historicas — ele o grande guerreiro — quasi os amansou de vez...

Para mais longe — e para o lado oposto, em rendilhados recortes, as serras da Louza, do Bussaco e de S. João, matizadas, salpicadas de ermidas e de tantas casinhas brancas!

E em baixo, ali mais perto, a deslizar sussurrante num murmuro de magia, beijando mansamente os salgueiros reverentes, o encantador Douro, o riozinho da lenda, onde Zara a linda moura tinha outrora o seu barquinho de sonho, enquanto foi sonho a dilacerante paixão pelo seu senhor D. Sisananda...

(Continua).

Pastor-Penela, Agosto 1930.

A. ROSA ARNAUT.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, de seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço offercido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os melhores preços offercidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50% do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amílcar de Albuquerque.

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO-COIMBRA

Bilhetes e tracções a venda para os 400 contos A 23 de Agosto

Telefone 475 R. da No. 31-33. Cartão e lenço, entregues aos donatarios — preços do armazem — Cartão, quilo 560.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 29

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinias industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Pc-stal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Trabalhos em lá

Dão-se a todas as pessoas que os saibam confeccionar com perfeição.

Avenida Sá da Bandeira, 117 — 2 Coimbra.

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com rje e 1.º andar em bom local, até 70 contos.

Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º.

50 contos

Sobre hipoteca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.

Nesta redacção se diz. X

Motór

CROSSLEY (Inglês) 8X10 H. L., outro 4X6 H. P. em perfeito estado, podem ver-se a trabalhar.

Vende Jeronymo R. Pinheiro. Figueiró dos Vinhos. 1-s-X.

Brinde

Joaquim da Silva, de S. Martinho do Bispo, avisa os interessados de que o brinde da bicicleta que devia ser offercido em 30 do corrente, ficou adiado para o dia 14 de Setembro.

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francés, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Leccionamento pelo processo pratico e rápido de:

Escrituração Commercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc. Calculo Commercial e Bancario. Correspondencia. Direito Commercial. Dactilografia Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1. Coimbra

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

“Spalding”

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rede geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneario, á 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalizada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de laranjeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Arrenda-se na rua Fernandes Tomás, n.º 70, 1.º andar uma casa de habitação, com tres quartos, cozinha e instalação electrica. Tem bastante pe direito. Preço 200\$00. Pode ser vista das 14 ás 16 horas. X

Trata-se na mesma casa. X

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, 555, agua e quintal, por 100\$00 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada. X-348

Arrenda-se 3.º andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111. X

Arrendam-se dois rje na antiga rua agui e luz. X

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvores de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas. X

Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, junto ao Observatorio Magnético, e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. X

Meninas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, rec bem-se em casa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 9

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatorio Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Patco da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulla do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulla do Campo. X

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulla do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte. X

Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar. X

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Sapateiro

Preçissas, bom official, que dá referencias. Trata-se com Manuel das Neves, Alfaiates, Gar. 3

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagères, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1896
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: **1.344.000\$00**
Fundo de reserva: **2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositaros em Coimbra
Guerra & Companhia, L.da.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇO DE ASSINATURA

Cobrança mensal **6\$50**
Trimestre **19\$50**
Semestre **39\$00**
Ano **78\$00**
Numero avulso **\$30**

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda-feira.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garagem.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercaderia Roxo, Estrada da Beira.
Tambem se arrenda boa loja para negocio.
Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurelio. X

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Monterroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.
Dirigir-se a esta redacção. X

Casas vendem-se de rendimento actualisadas, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X

Chalei arrenda-se um bonito chalei com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ella. Tem electricidade.
Couroça de Lisboa, 95. q-c-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção e E. C.

KEATING
O REIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poriense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.
Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.
Tambem se alugam quartos independentes.
Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua do Moeda.

Casa de Vinhos e Petiscos

de
JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Dadeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Quereis dinheiro?

Legal no

Gama

Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —

Preços correntes.
Pelo correio mais
\$80 para registro.

Sempre Sortes Grandes

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em toda a parte.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas tele-fónicas

Esta Companhia recebe até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recêbe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, alem das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.º — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prazos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.º — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.º — Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,001 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,008 para menos dos indicados.

4.º — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,008 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,008 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.º — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.º — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.º — O preço feito entende-se para os postes, entregue sobre vagão em qualquer das estações da rede da Companhia, competindo ao fornecedor dar o pessoal necessário para a recepção.

8.º — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente receptor, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.º — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente receptor não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despesas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.º — As propostas em carta fechada e com a designação exterior "Proposta para o fornecimento de postes", são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.º — As propostas recebidas dentro do prazo estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. l. pelas 11 horas, na sede da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistim do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.º — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.º — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.º — A Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas recebidas.
Espinho, 15 de Agosto de 1930
O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.**

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Quinta

Compra-se nos arredores de Coimbra, desde 75 até 125 mil escudos, deseja-se que tenha vinha, terra de semeadura e casa de habitação.
Nesta redacção se diz o pretendente. X

Água Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Água das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel
FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix
na Exposição de Sevilha

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da Formalhinha, n.º 2. X-c-c-d

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Coxilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc.
Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Commercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores e precisa

Grande Casino Peninsular

Sigueira da Fox

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12\$00 — JANTARES, 15\$00

Serviço à lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pasteleria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destine ao Restaurant

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**

Rua Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra,"

vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Queres defender os teus
filhos da tuberculose?
Colocal em toda a vos-
sa correspondencia o
selo anti-tuberculoso.

Sábado, 30 de Agosto
Ano XX : 1930 : N. 2562

A Renascença em Portugal

Sr. Redactor. — Peço a V.ª a publicação da presente nota em resposta ao que o sr. Batelli inseriu nas colunas da «Gazeta de Coimbra», tentando refutar opiniões que expandi acerca da Porta Especiosa da Sé Velha, em conferência feita no Curso de Férias, intitulada: «O Renascimento artistico em Coimbra».

Começa o sr. Batelli por dizer que não é legitimo o procedimento de comparar a Porta Especiosa (que considera obra de Sansovino) com os tumulos que este Mestre esculpiu em Roma, «mais de sete annos depois de ter voltado a Itália».

Aqui tenho que notar uma primeira inexactidão do sr. Batelli. Tais sete annos devem ser reduzidos a cinco, pois Sansovino foi para Roma em 1504. O túmulo do cardeal Sforza está datado de 1505; o do cardeal de Recanate, de 1507, e são identicos.

«Arriato in Firenze, diz Vosari, cominciò nel 1500 un S. Giovanni di marmo che battezza Cristo». Logo, mediavam entre a sua chegada a Itália e a ida para Roma cinco annos apenas.

O sr. Batelli firma-se em «mais de sete annos». Para quê?
Para nos convencer de que nesse espaço o escultor podia ter modificado a sua concepção artistica, em contacto com as obras da antiguidade classica.

Esse Sansovino era verdadeiramente um incoastante: em Portugal adapta-se ao proto-manuelino e ao mudejar (para fazer o Castelo de Alvíto, que o sr. Batelli supõe obra sua); chegado a Florença, é florentino; em Roma é romano; e ainda na Porta Especiosa (que o sr. Batelli lhe attribui) faz uma cousa que não se parece com as suas obras florentinas e romanas, e, o que é pior, que não se parece com a arte de qualquer outro artista italiano seu contemporaneo!

Se o sr. Batelli admite tal maleabilidade em Sansovino, porque a nega a Castilho (e em Castilho abraço os mestres do «manuelino» que depois trabalharam em renascimento)? Pois um escultor muda mais facilmente que um architecto...

Tanto é legitimo aproximar a obra romana de Sansovino, da que lhe é attribuida em Portugal, que causa identica já se fez em Espanha a propósito do túmulo do grande cardeal Mendoza.

«A organização architectonica do sepulcro, escreve o professor Diogo Angulo, foi já comparada á fachada de Santa Marta do Populo, de Roma, e o seu estilo geral camou das sepulturas dos cardeais romanos do fim do século XV. Pensou-se em Sansovino...».

E posto que alguma estátua sua, como a da Temperança, do túmulo do cardeal Barboza, seja como que uma Venus classica — por isso mesmo já em tempo de Vasari considerada obra excepcional — na maior parte das outras o escultor é o mesmo Mestre do S. João Batista de sobre a porta oriental do Batistério, em corpos, movimento e trajos; e disto só quem estiver discutindo de má fé pode duvidar.

Lamenta o sr. Batelli que eu não tivesse comparado a Porta Especiosa com a sacristia do Espirito Santo, com o altar do Carmo, com as esculpturas dos mestres florentinos contemporaneos, etc., pois o resultado seria convincente para a sua these. Pois não é!

A Porta Especiosa nada tem que ver com a sacristia do Espirito Santo, como as suas esculpturas não são florentinas, diga-o muito embora o sr. Batelli, e queira-o fazer dizer a Justi. E neste ponto devo afirmar ao sr. Batelli, que não estive 15 dias em Italia, mas que a minha permanencia nesse bello pais em 1913, 1914, 1920 e 1922 soma mais de um semestre, e que as fotografias, sendo a reprodução fiel da realidade, alguma cousa valem. Para o sr. Batelli valem mesmo muito: «siccome una piccola fotografia val più di mille parole».

(«Biblos, V», pag. 637).
A propósito do «tonto» representando a Virgem, que aproxima de obras de artistas florentinos, e particularmente de trabalhos de Benedetto da Maiano e Desiderio,

eu próprio na minha conferência fiz a sua comparação com medallhões de Rossellino e Mino da Fiesole.
O «tonto» de Benedetto no monumento sepulchral de Filippo Strozzi (1491) é do mesmo tipo do de Rossellino no monumento do Cardeal de Portugal D. Jaime, em S. Miniato al Monte de Florença.
Das obras de Desiderio de Settignano, uma considerada capital na architectura e esculptura florentina, o túmulo de Carlo Marsuppini foi também lembrada. Mas a comparação foi feita com intenção oposta á do sr. Batelli: para demonstrar que o medallhão do timpano da Porta Especiosa estava muito longe dos florentinos pelo estilo e pela execução.

De resto, e para terminar com o assunto: em que época supõe o sr. Batelli que Sansovino fez a Porta Especiosa? Em documento de 1507, que li na minha conferência, prova-se que nesse anno, quando já Sansovino estava em Florença, não existia ainda o monumento.

Traz ainda o sr. Batelli á discussão algumas palavras do professor Joaquim de Vasconcelos. Posto que essas palavras não sejam comprometedoras para o venerando Mestre, certo é que ellas não adiantam nada, como não adiantam cousa alguma as sibillinas promessas feitas em a edição de 1916 da «Pintura Antigua» de Houda, transcritas integralmente 14 annos depois, da edição de 1930: factos nenhuns; palavras apenas. Ao menos o sr. Batelli não tem medo de falar... e de errar.

Essa cousa que se segue no artigo, de afirmar que ainda hoje se repete que os tumulos góticos de Santa Cruz de Coimbra e a Porta Especiosa são da mesma mão, não é comigo, nem me consta que com nenhum archeologo comibrense. O sr. dr. Reinaldo dos Santos é que considerou de um escultor frances á algumas estátuas, não a armarção, o aparato dos sepulchros. Quanto á janela de Tomar está provado por dezenas de documentos que João de Castilho foi também um grande Mestre do Renascimento. Tal qual o irmão, Diogo de Castilho.

Não sei o que nas outras Universidades portuguesas se ensina a respeito de Sansovino. Eu, que me prespo de investigador probo, e não adianto uma afirmação sem prova, continuo a dizer que nada encontrei da obra desse Mestre entre nós, pois mesmo a porta de Sintra, que Haupt e Watson lhe attribuem, posto que seja trabalho italiano — tão diferente da decoração da Porta Especiosa! — parece de um mestre de menor categoria que Sansovino.

E para terminar, eu peço ao sr. Batelli que, se quiser continuar a «aversar» (estou bastante occupado em Coimbrinha, mas ainda me sobrá a outra hora livre) faça o favor de mandar o tratamento que me pertence, visto que estamos em Coimbra, onde exerce as funções officiais. Eu sou, pelo menos, formado em Direito, como toda a gente. Se trato o sr. Batelli simplesmente por sr. Batelli, é porque sua excelencia ainda não nos disse o que era na sua terra e a que tratamento tem direito entre os seus compatriotas.

Agradecendo, sr. Redactor, a inserção, subscrevo-me com consideração
Vergilio Correia.

As «gralhas», e a falta de luz

Um nosso leitor deu-se ao trabalho de circular a tinta verde as «gralhas» no nosso numero de ontem, enviando-nos depois o jornal. Damos-lhe inteira razão, mas... Este mas quer traduzir a atipalhagem que nos vimos anteontem, á noite, quando parte da cidade ficou ás escuras. Os leitores não imaginam o prejuizo que para um jornal representa a falta de luz electrica!...
Pois foi assim mesmo. As gralhas entraram e não houve meio de as cacar!...
A culpa não foi nossa, foi da trovoadá que avariou alguns dos sectores da distribuição da energia electrica da cidade.

NOTAS & IMPRESSÕES

O PENEDO DA SAUDADE

O Penedo da Saudade é, sem dúvida, o ponto da periferia da cidade não só mais visitado pelos turistas, mas também um dos mais estreitamente ligados ás tradições academicas e dos mais queridos do povo de Coimbra, que ali vai, de preferencia e muito amudadas vezes, delectar-se nas empolgantes paisagens que de tão poetico e tradicional sitio se disfrutam.
Todavia, e apesar de todas as excepcionais condições naturais que o recomendam, ele jazeu por bastantes annos no mais completo e vergonhoso abandono, só servindo para desprestigiar e deslustrar o bom nome da cidade, — tal qual succedia com o historico e artistico Jardim da Manga, a que aqui, ainda ha poucos dias, também nos referimos.

Felizmente que essa nodosa negra passou. Hoje, o Penedo da Saudade começa a pôder ver-se com gosto e a honrar Coimbra.
O plano de obras que ali anda em execução, está em mãos dsidicadas e sabedoras, e isto tanto nos basta para acreditarmos em que dentro de poucos meses os respectivos trabalhos estarão concluidos com o melhor exito.

A ideia que presidiu á elaboração do plano dessas obras, agradáveis, sendo-nos mesmo muito simpática. Nêle nota-se o dedo do mestre que sabe o que faz e para onde vai, isto é, verifica-se que há uma orientação inteligente e sensata, que há uma cabeça segura e sólida, e não uma cabeça óca e leve a dirigir.

Esse mestre é o sr. Jacinto de Matos, que ao serviço da Comissão de Turismo tem dotado, como se sabe, a cidade com melhoramentos importantes e do mais evidente e raro bom gosto, e que hoje tanto inopem Coimbra á admiración de todos quantos a visitam.

Assim, achamos acertadissima a «Galeria dos Poetas», em organização na extensa rampa do Penedo; muito apreciável a construção do obelisco, encimado por uma grande estrela para ser iluminada a electricidade; a decoração a mosaico e a azulejo da parte moderna e arjandina; a construção do retiro da Tia Maria Camêla, figura de mulher muito original e festejada por bastantes gerações academicas de há annos atrás.

Estamos pelo Penedo amudadas vezes, tendo constatado que são ás dezenas as camionetas e os automoveis de excursionistas que, nesta época, ali vão todos os dias, atraídos pela fama de tão encantador e poetico recanto da periferia da cidade.

Em suma, ontem, o Penedo da Saudade só servia para desprestigiar e envergonhar a cidade; hoje, porém, e felizmente, já succede o contrario — já a honra e a engrandecimento aos olhos de todos.

Bem hajam, pois, aqueles que com o seu esforço, dedicación, bom senso e saber, estão intelligentemente contribuindo para a realisação de tão importante obra.
Sim, bem hajam.
São poucos todos os aplausos e louvores.

Ignotus.

Pontos nos ii

Orá cá estamos...
Fomos procurados pelo sr. António Pinto de Magalhães, chefe dos Bombeiros Voluntários, que nos afirmou não ser o autor dos dois recortes de jornais aqui recebidos, pois supõe o remoço á sua pessoa.

Por dever de lealdade, que o sr. Magalhães também usou, e que somos os primeiros a pôr em destaque, na verdade era á sua pessoa que nos dirigiamos, pois chegoi até nós, (e o nosso Director também nos chamou a atenção), de que o sr. Magalhães apresentou qualquer trabalho no Congresso de Bombeiros, há pouco realizado no Estoril, a que não fizemos referéncia e até agora não temos conhecimento de lá, se é que o fez.

«Quem que o anonimo pertencia ao sr. Magalhães, por não fazermos referéncia ao seu trabalho».

Foi leal, declarando não ser ele o autor daquilo que recebemos, que em nada desmerece o colega municipal, mas também gostavamos que tivesse a mesma lealdade, quem se esconde no anonimo.

Terá esse gesto nobre?
Em bombeiros, já pôr lá andámos, não é nosso propósito pôr em destaque os serviços de uns ou outros, porque todos trabalham para bem da Humanidade.

Só o que gostavamos era que reinasse a boa camaradagem, tão precisa entre bombeiros, como daqueles que precisam dos seus serviços e são eles bastantes, de ambas as partes.

Já vê o sr. Magalhães que á sua lealdade se corresponde da mesma forma e teriamos muito prazer em pôr em destaque, qualquer trabalho que produza ou algum seu camarada, a bem do seu semelhante.
E assim terminamos.

DR. REGO COSTA
Retomou a clinica

SALVEMOS AS RAPARIGAS

A Salvation Army e o Bom Pastor. Londres e Angers

Os leitores conhecem Londres? Quer estivessem ou não em Londres, por menos por tradição, conhecem o «Hyde Park», a praça dos numerosos e constantes «meetings» populares, «forum» agreste, tempestuoso, onde em gritos formidaveis o povo londrino clama pelas suas reivindicações.
Pois, há dias, em «Hyde Park», uma multidão enorme hasteava bandeiras onde se lia esta inscrição: «Salvem as raparigas».

Era um movimento impulsivo do Exército de Salvação — «Salvation Army» — criação famosa do celebre general Booth, reclamada pelo «Pall Mall Gazette».

Vai ter lugar um «meeting». Chega a sr. Stead, presidente daquelle exercito de viragos sem idade e sem sexo, que a recebem com gritos entusiasticos — «Long life to Stead» — que se diria em portuguez «Viva Stead».

Começam os discursos! «E' indispensavel salvar da perdição as raparigas, dar-lhe protecção, arranjar-las ao trabalho... E, o inimigo é o homem». Mil bocas daquelles viragos sem idade e sem sexo, creaturas que nunca amaram nem pediram ser amadas, cognominam o homem de muitos e variados epitetos — lobo, leopardo, camelo, javali etc., etc.

A multidão aplaude e ri... Terminada a arenga, sóbe a um banco, um rapaz, um estudante — Willian Sullivand.

Faz-se em toda aquella multidão um extraordinario silencio! Sullivand, moço de 18 annos, vai falar... Que irá ele dizer?

Sullivand passa os olhos por toda a «Salvation Army» e sorri... Depois, mansamente, suavemente, principia o seu discurso: «O homem poderá ser, como acabam de dizer, o inimigo da mulher, o lobo, o leopardo, o tigre, o javali, porém, que seja tudo isso, e mais alguma coisa, o que posso afirmar como homem, e que não é tão perigoso e tão feroz como o pintam. E se fosse possivel juntar em Londres, todos os lobos, todos os javalis, todos os leopardos e todos os tigres do mundo inteiro, todas essas feras juntas, ao verem as matronas da «Salvation Army», — viragos sem idade e sem sexo, todas essas feras fugiriam espavoridas...»

E que todo esse exercito de mulheres feias, sem elegancia, sem graça, sem sexo, volveram-se em inimigas do homem, porque são tão feias, tão feias, que nenhum homem as quiz amar.

Sullivand, rindo sempre, termina o seu discurso, pedindo á «Salvation Army», em nome das mulheres inglesas, de que elle se faz procurador, sem procação, que não ultrapassassem as fronteiras do reino unido.

Seria uma vergonha o de creditado das nossas «girls». O mundo haveria de julgar que na Inglaterra não havia mulheres, e as nossas «girls», são lindas e meigas, de cabelos de ouro, da cor do sol, de olhos azuis da cor do mar, olhos de esperança, de fé, de amor...
E. C.

O general Norton de Matos foi encarregado de uma missão politica pelo governo

LISBOA, 29 — O illustre colonial sr. Norton de Matos, antigo Alto Comissario de Angola, ministro da Guerra e Embaixador em Inglaterra, parte em breve para Antuerpia, onde vai no desempenho de uma missão extraordinaria de serviço de caracter politico, segundo resolução do conselho de ministros de 12 do corrente.

Ao sr. general Norton de Matos e ao seu ajudante de ordens, tenente Alves da Cruz, são abonados, conforme também resolução do conselho, ajudas de custo e despesas de viagem.

Proximo de Cantanhede uma mulher caiu de uma camionete vindo a falecer pouco depois

CANTANHEDE, 29 (pelo telefone) — Hoje, próximo do lugar dos Leites, a oito quilometros desta villa, uma mulher daquela localidade, que havia pedido para ser conduzida na camionete 7916, de que é proprietario Manuel da Cruz Cartaxo, da Povoia da Lomba, e guiada pelo «chauffeur» Reinaldo Marques Teixeira, de Arrotes, caiu á estrada em virtude de se ter aberto uma porta.

A infeliz, de nome Graça Costa Rodrigues, do Cadaval, ficou muito contusa, pelo que teve de ser transportada immediatamente a Cantanhede, vindo a falecer no consultorio do sr. dr. Alvaro Machado, no momento em que se preparava para lhe prestar os primeiros socorros.

retalhos NADA

«A rua»

Vou buscar á «rua» — este retalho. De resto eu topo na rua todos os meus retalhos. A «rua» estremece-me — pela sua humildade. Emociona-me — pela sua sinceridade. Admiro-a — pela grandeza da alma. Um pobre velho, antigo guarda-portão de uma fabrica de Lisboa, havia sido despedido, por ter aparecido uma noite, perdido de bebado a dormir, no seu posto...
Alguem entrou — e tropeçou no corpo abandonado. Ao outro dia — o velho guarda-portão estendia á caridade, envergonhadamente, a sua mão esqualida.

Uma noite, ao regressar a casa, o pobre velho alquebrado, baixou-se na rua, — para apanhar uma carteira, perdida na valeta.
E sem a abrir, medrosamente, timidamente — foi entregando-lhe o seu nome, que ficava proximo.

Ouvia pronunciar um nome. Abeirou-se mais — e ouviu o mesmo nome, o nome de «alguem» que certa noite entrou na fabrica e tropeçou no corpo abandonado.

Então, o pobre velho, comovido, chorou, emocionadamente — orgulhosamente — esquecendo o pontapé brutal, que o foi arrancar ao sono profundo em que dormia nessa noite, junto ao portão da fabrica, — defendendo, por instinto, a sua entrada...
Adriano Peixoto

O grande incendio de ontem nos Olivais

O rescaldo terminou já de manhã, tendo sido de novo chamados os bombeiros

Conforme ontem noticiamos, desenvolvimento, o incendio que se manifestou ao cimo da calçada do Brejo, em Santo António dos Olivais, num prédio do sr. António Simões Mizarela, causou importantes prejuizos, que se calculam em 200 contos, aproximadamente, estando apenas no seguro uma parte diminuta dos haveres sinistrados.

Os trabalhos do rescaldo, a cargo dos Municipais, terminaram á madrugada.

Mas como de manhã o fogo se tivesse de novo ateado, aquelles foram chamados outra vez, retirando do local cerca do meio dia.

A situação na Argentina

Continuam as medidas de precaução

BUENOS AIRES, 29. — Continuam as medidas de precaução ontem tomadas, conservando-se as metralhadoras colocadas junto do Palacio do Governo, e outros edificios.

O serviço telefonico, ameaçado pela greve, continua sendo normal, apesar de se registarem algumas interrupções nas comunicações exteriores.

Pelo Governo foram dadas ordens de regresso aos barcos de guerra que se encontram no Rio de Janeiro, sendo também chamado á capital o general Basilio Martinez, a quem será entregue o comando da policia.

Das regatas de Ferret o segundo premio é ganho por um portuguez

ARCACHON, 29. — O desportista portuguez António de Heredia Junior, timonando o «star «Luz», ganhou o 2.º premio na regata de Ferret.

O Peru revolucionario

Foi levantado o estado de sitio

LIMA, 29. — Foi levantado o estado de sitio e a lei marcial que a Junta Militar dissolvida tinha decretado anteriormente.

Epis de vocação

O sr. Bernardo Malaquias e a sr.ª Rosa dos Prazeres constituem um respeitavel casal que, oriundo duma sertaneja aldeia da risonha Beira, botou pés terra abaixo até ao litoral, a fim de refrescar os encalmeados corpos nas salinas águas desta formosa praia.

Todo o santissimo anno, louvado Deus, por torreses de sol ou nevadas do inverno, o bom Bernardo e a carissima consorte, habitam por essas feiras de aldeias e vilórias, em negócios de gado, nos quais, segundo consta, a sr.ª Rosa é velha mestra e experientada.

E agora, no repouso justissimo dum mês de appetosas férias, aqui vivem, perdés meias comigo, e, alguém me disse que, em questões de finanças a sr.ª Rosa teve á palma ao mais pintado. Sovina e usurária como poucas, por todo o territorio deste lindo pais de finanças restauradas!

E malévola como o mel' velho informador: rosou-me baixo numa insinuação descarada: — Judas vendeu o Mestre por 40 dinheiros mas esta venderia o marido por 40 centavos!

Eu não o acreditei. Irrá! Apesar de muito afeita a negócios de gado não achei capaz a sr.ª Rosa dos Prazeres de fazer tal negocio.

Pois há dias, sr. Bernardo malaquias, vá de arregar as calças e as saias e vá praia arriba, caminho da cascada de Buarcos para ver sair o peixe. E era vê-los então acocorados na areia, junto a um grupo de peixeiras, seguindo embastacados o voltear duma lancha que se fazia ao largo: —

— Ai quanto daria eu — dizia o Bernardo, que alia ao seu temperamento honesto tem ponthina do sentimentalismo — caracteristico deste povo de aventureiros, á beira-mar plantado — quanto daria eu para ir assim também por essas ondas fóra, ao acaso, á aventura! —

Quem não me fez marítimo errou-me a vocação!

— Ai, meu senhor! — choramingou do lado uma varina — Melhor sorte lhe desse Deus! Vida pior do que esta não ha por todo o mundo de Cristo! Não se ganha nada! E' uma miséria!

— Cruzes, canhoto! — praguejou a senhora Rosa num grande tom de sinceridade. — Tu sempre tens cada ideia, ó Bernardo!

Mas o Bernardo não tirava os olhos da graciosa lancha que ondulava a distancia em neigações tentadoras. E não se teve que, após instantes não voltasse á carga: —

— Pois tu não achas linda esta vida do mar?

— Ca por mim já estou farto de lidar com animais quadrúpedes e, quanto aos lucros, não digo que um bezerro ou um bacorinho não sejam mais rendosos...
Mas olha á sensação que terias ao ver-me entrar em casa a abarrotar de faneca e carapau, quando não fossem algumas dúzias de pescadas, ou mesmo até — quem sabe? — uma baleia! Que eu havia de ser um bom arpoador!...

— Oh, meu senhor! Oh! Meu senhor! — acudiram em grita, arrependendo-se as peixeiras — só quem não sabe o que isto é! Que trabalhos se não passam para apanhar coisinha que se veja. E o perigo? Com a morte sempre adiante dos olhos!

— Antes ladrão, meu senhor, antes ladrão!

— Então! — exclamou já encrespada a senhora Rosa. Este homem den agora em fazer feiras... Julgas talvez que eu me governo com faneca e carapau? E passa-te talvez pela mioleira que haverias de ter habilidade para pescar o que quer fosse?

— Lá com porcos e chibos ainda tu és alguém... Mas deixo-lhe a mim. Pescar bacalão... E esta hein? Nem eu quis de mama, que tal está!

A lancha agora vagava envolta num branco lençol de espuma a que o sol emprestava fulguração de cristal. O mar era um grande lago, muito azul, onde uma ou outra barca punha uma nota alacre e poetica. Em volta a vozeria dos peixeiros dominava sem esforço o murmúrio das ondas.

E o pobre Bernardo delirava. Puzera-se de pé, fazendo falo, sóbre os olhos, como uma das mãos, não pôde perder de vista aquella lancha dos seus sonhos, fazendo com a outra indistintos trajectos de arpoador esforçado. Julgava-se talvez já no mar alto á pesca da baleia ou em frente da dentuça afiada de algum peixe bravo.

— Erraram-me a vocação! Erraram-me a vocação! Perigos... Onde há vida sem elles?

Também nalguma feira posso levar uma cornada duma vaca! —
— O homem do diabo! — gritou a senhora Rosa com os olhos injectados. — Vamo-nos embora. Estas maluco de todo!
E logo as varinas a ajudarem a mulher: —
— Nem se lembra ao menos que dum instante para o outro poderia deixar a senhora viúva... E então que morte a quella! E a mór das vezes nem os tornamos a vêr...
— Por lá ficam enterrados no fundo do mar!...
— Aqui a senhora Rosa, que já estava de pé e puxava pela manga da camisa do Bernardo, teve uma visivel contractão e voltou-se ma-

De Lisboa

29 de Agosto

O DESTINO

Chegaram ha poucas horas. Vem radiantes, a alegria a esfuziar-se em torrentes de entusiasmos. A terra natal avista-se já com o espirito. Levam consigo a saude de muitos anos argamassa em profunda nostalgia, são mensageiros dos abraços do desterro para os seus, para todos os que deles ainda se lembram. Regressam vergastados pelas inclemencias, torturados pelo destino. Mas a ideia de que dentro de algumas horas pisarão de novo o solo que lhe foi berço, revigora-os, faz-lhe esquecer o passado de vicissitudes, a luta cruel contra o infortunio.

Ha muitos anos, numa manhã de sol a iluminar-lhe de esperanças o futuro, foram deglutidos pelo porão do navio. A terramãe fora ingrata, negando-lhe o direito a existencia. E partiram corajosas, com a risinha bússoia do porvir. E durante muitos dias o oceano embalou seus sonhos, uma casinha na terra, a herdade tal em sua posse, um futuro alegre a cobrir-lhe a velhice.

Lutaram durante muitos anos com o adversario. Sofreram torturas pela escassez de trabalho, sujeitaram-se a vexames, a fome, ao desterro e quem sabe, a vergonha.

Não conseguiram amehalar o pecuilo para o futuro. Vieram como Job. A mesma riqueza com que partiram. Menos saúde e mais desgostos.

Mas regressam alegres na ideia de voltarem a ver os seus, com a satisfação de se embeberarem nas maravilhas que só a nossa terra guarda o segredo. E são felizes por isso mesmo, por ainda voltarem vivos. — A. M.

Correios de Coimbra

As official de 1.ª classe da estação de Coimbra, sr. Cesar Carneiro Franco, foi, por despacho de hoje, elevado o seu vencimento a 840 escudos globais.

Notariado de Coimbra

O licenciado sr. Emidio Pimentel de Abreu foi nomeado ajudante do notario sr. dr. Jaime Correia da Encarnação, da comarca de Coimbra.

O "Homem Macaco"

Albano de Jesus, o «Homem Macaco», ou o «Homem Mau» continua em Lisboa esperando que lhe seja aumentada a pensão de 20800 mensal que lhe foi arbitrada pela Assistentia Publica.

«O Homem Macaco» desapareceu, ontem, do Governo Civil e passou pela cidade tendo-se repetido os seus ataques epiléticos.

Morte

Apareceu, hoje, morta em sua casa, na travessa do Paraiso, 8, 1.ª, Elisa dos Santos, de 34 anos, solteira, indo as autoridades investigar.

O caso de Frielas

No Instituto de Criminologia e no Posto Antropometrico proseguiu hoje, a busca ás impressões digitais do individuo que ha mais de oito dias appareceu morto em Frielas.

E' muito possivel que não venha a desvendar-se o mysterio, pois tudo indica que qualquer daqueles estabelecimentos não reúne os elementos de identificação, o que quer dizer que o desconhecido de Frielas não possuia bilhete de identidade nem nunca passou pelos tribunals ou pela policia.

Ocorrências varias

Receberam curativo em vários hospitais: Francisco Diogo, de 25 anos, rua das Cegas, 5, 2.ª serralheiro, Carlos Oliveira Mendes, de 29 anos marítimo, rua Joaquim Casimiro, 19, o primeiro por ter sido colhido por uma chapa de ferro no vapor «Aliança», o segundo por ter dado uma queda no mesmo barco; António Domingues, de 34 anos, empregado comercial, colhido por uma manivela; Francisco Martins Branco, de 77 annos, sem residencia, que foi encontrado na rua sem fala.

Accidentes mortais

No hospital de S. José faleceram: Manuel Maia, cabouqueiro, que ontem foi colhido numa pedreira na Serra do Monsanto; Josefina Maria, colhida há dias por um electrico.

Transfusão de sangue

No Hospital de São José procedeu-se hoje a transfusão de sangue na doente Maria do Carmo Calheiros Barreiros, oferecendo generosamente o seu sangue para a mencionada operação o Adelino Ferreira, criada do referido hospital e o civico Manuel Branco Novo, da 9.ª esquadra.

Vítima de queimaduras

Recolheu ao hospital da Estefania o menor de 3 annos, Joaquim da Conceição Morgado, que foi atingido por água fervente arremessada de uma janelã para a rua por uma sua vizinha.

Carta da Figueira

AGOSTO, 28. — Com desusado brilhantismo realizaram-se na Figueira em 24, 25 e 26, grandes provas nauticas de remo, vela, natação e motor, a que concorreram clubs daqui, de Lisboa, Porto, Setúbal, Alentejo e Barreiro.

Presidiu ao juri de honra o comandante geral da Armada, almirante sr. D. Bernardo Mesquita, que na terra-feira, acompanhado pelo presidente da Câmara da Figueira, visitou Coimbra. Durante as regatas estiveram ancorados no rio os navios de guerra «Mandovy» e «Zaire», canhoneiras, e torpedeiro «Sado», e tambem um hidroavião de S. Jacinto.

Por escassez de espaço limitamos-nos a dar os resultados das importantes provas: DIA 24 — Corrida de vela para «center-boards» Taça «Casino Peninsular». Ganhou o barco «Ginásio», da mesma colectividade. A seguir o «Maria Luiza», do Club Nautico de Portugal, de Lisboa, e «Naval», da A. Naval.

Corrida de vela de Monotipos C. N. P., em que entraram 14 destes elegantes barcos. Taça «Humberto Mendes». 1.º classificado o n.º 27, do Ginásio, tripulado por «Ribonete Guerra»; a seguir o n.º 22 tambem do Ginásio, e o n.º 4 do C. N. P.

Campeonato nacional de remo (seniors). Taça «Lisboa». Venceu o Club Fluvial Portuense, seguido de perto pelo «Shell» da Associação Naval 1.º de Maio, que fez uma prova digna de melhor sorte, Sport Club do Porto e a distancia o Ginásio.

Campeonato nacional de remo (juniors). Taça «João Sasseti». Venceu a tripulação do Ginásio a 3 comprimentos do Fluvial, que tinha atrás de si o Sport do Porto e o Club Naval Barreirense.

Em remo, para o campeonato nacional em 2, correu sózinho o Fluvial.

As provas de natação e «skifs» foram anuladas. DIA 25 — Vela. «Centers». Taça «José Bento Pessoa». Venceu o «Centers» «Ginásio», seguido do «Maria Luiza» e do «Naval».

Corrida de Monotipos. Venceu Carlos Varela, do Ginásio. Taça «Diário de Notícias», para natação. Venceu Azeiteiros dos Santos, do Sport Alentejo e Dafundo. A seguir: Faustino Santana, do Vitória de Setúbal.

Taça Grande Casino Peninsular 1.ª natação, 200 metros. Ganhou a equipa do Sport Alentejo e Dafundo. A seguir disputaram-se as Taças «Club Fluvial» e «Figueira da Foz», em remo. Venceu o Fluvial a 5 metros da Naval. A prova foi anulada por o barco do Sport Porto ter tocado no Ginásio.

Taça «Século» (natação); ganha por Manuel Cardoso, do Alentejo. Remo: Taça «Dr. Augusto Témudo». Ganha pelo Ginásio; em juniors, sobre o Sport Club do Porto e Club Fluvial Portuense.

Houve ainda corridas de «out-boards», ganhando-as o Dr. Manuel Queirós, de Lisboa e o Fernando Barbedo, do Porto.

DIA 26 — Remo: Campeonato nacional de remo de fundo com as seguintes provas: «out-rigger» de 8 remos; Associação Naval 1.ª de Maio, sem competidor; «in-rigger» de 4 remos; Ginásio Club Figueirense, tambem sem competidor.

«Shell» de 4 remos; venceu a Naval o Ginásio com um avanço de 8 comprimentos.

Escaltes dos três barcos de guerra aqui ancorados: 1.º Canhoneira «Zaire»; 2.º Contra-torpedeiro «Sado»; e 3.º canhoneira «Mandovy».

Houve ainda provas de motor, vela e natação, tendo ganho a 1/2 milha neste ultimo, Raúl Jorge, da Associação Naval 1.ª de Maio.

«O Primeiro de Janeiro» Tem causado viva impressão nesta cidade as cartas publicadas no «Janeiro» sobre as provas nauticas aqui realizadas, onde se vê amesquinhadão, não só os justos valores dos nossos desportistas, mas o bom nome da Figueira.

Sabemos que na Figueira lavra um grande movimento de protesto contra esses portugueses, que aqui tem sido recebidos sempre guardadamente e que tão mal pagam o carinho que o figueirense demonstrou sempre pelo portuense.

De diversas entidades officiaes, colectividades sportivas da Figueira (com o Ginásio e a Naval à frente) e correspondentes de jornais, tem sido dirigidas cartas e telegramas de protesto contra tão insolito ataque do «Janeiro». — C.

Pelo Governo Civil A' Junta Autonoma das Estradas foi, pelo Governo Civil de Coimbra, enviada uma representação da Comissão Administrativa Municipal de Soure, sobre classificação e reparação de estradas, que interessam áquella concelho.

Pelo Governo Civil foi enviada á Administração Geral dos Correios uma exposição da Administração do Concelho de Arganil pedindo que se faça o mais breve possivel a ligação telefónica de Arganil a Cõja.

A Comissão Administrativa da Camara de Cantanhede pediu por intermédio do Governo Civil um subsidio ao sr. ministro da Justiça para a construção da cadeia comarcã.

De Almeida (Niza) 27 DE AGOSTO — Retirou de Melgaço o nosso amigo sr. dr. António de Matos Cardoso, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

De passagem para Montalvão, terra da sua naturalidade, tivemos o prazer de supprimentar o sr. dr. Moura Relvas, distinto professor e abalizado clinico na Escola de Agricultura de Coimbra.

Retirou ontem para essa cidade o sr. João Vieira Pereira, distinto aluno da Faculdade de Medicina de Coimbra, que aqui esteve de visita a seus pais. — C.

Corporações administrativas

Junta Geral do Distrito

Em sessão ordinaria reuniu ante-ontem a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito, que tomou as seguintes deliberações:

Approvou os orçamentos ordinarios da Sopa dos Pobres da Assistentia Publica desta cidade, e o da Irmandade das Almas de Vila Pouca da Beira, para 1930-1931.

Concedeu o subsidio de 300 escudos á Associação de Socorros Mutuos Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Resolveu adquirir para uso da Escola Profissional de Agricultura de Semide, um descarolador da casa Fassio, Limitada.

Tomou conhecimento do estado de adiantamento das obras do Hospital anti-tuberculoso de Celas e das da Escola de Semide, verificando que proseguem com muita actividade, bem assim que já se iniciaram os trabalhos para o ultimo lance da Estrada a construir entre o Senhor da Serra e Semide.

Authorisou diversos pagamentos. Camara Municipal Deliberações tomadas pela comissão administrativa da Camara Municipal, na sua sessão de ante-ontem:

Demitiu o «chauffeur» Silvestre Ferreira.

Resolveu que o auto-tanque que estava a cargo dos Servicos de Higiene, passe a prestar serviço na Inspeção dos Incendios.

Approvou o regulamento para o concurso de exame de bombeiros municipaes effectivos.

Nomeou o cidadão António de Figueiredo, agente da fiscalização de leiteis.

Resolveu mandar reparar os para-raios do edificio do Matadouro.

Approvou o projecto da construção de umas dependencias junto ao quartel dos Bombeiros Municipaes de Coimbra, na soma de 26.172\$53.

Approvou o projecto do novo caminho das Eiras, em Souzellas.

Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras de interesse particular.

Santa Casa da Misericórdia Pelo sr. Manuel Mira da Assunção, residente no Viradouro, Estado de São Paulo, Brasil, e acidentalmente em Coimbra, foram doados á Misericórdia os predios rusticos que possuia no lugar de Andorinha, deste concelho, avaliados judicialmente em 11.900\$00.

Tambem o sr. José Maria de Melo Menezes e Castro, gerente em Coimbra da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, ofereceu aos Collegios 50 quilos de massa e 49 quilos de feijão branco.

Aos dois benemeritos Beneficentores agradece a Mesa o alto beneficio prestado á esta humanitaria instituição.

No proximo mes de Setembro, seguem para a Figueira da Foz a fim de fazerem uso de banhos do mar, os orfãos e órfãs que se encontram internados nos Collegios. Os orfãos vão habitar um amplo edificio alugado para esse fim; e as órfãs vão residir no predio que o Seminário desta cidade possui na praia de Buarcos e que o sr. Bispo-Conde gentilmente oferece todos os annos á Misericórdia.

Pela Direcção Geral de Assistentia foram remetidos á Santa Casa duas caixas de tabaco para ser distribuido pelos pobres seus protegidos. Em nome dos contemplados muito agradece esta Instituição de Caridade.

Regressa a Porto de Moz a «mulher das agulhas» Foi ontem, segundo nos informam, recambiada para Porto de Moz, sua terra natal, aquella doente a quem largamente nos referimos a «mulher das agulhas», Alzira Franco.

Curiosissimo caso de patomimia, Alzira Franco, em virtude dos abcessos provocados pelas agulhas que espetava no corpo, esteve durante largo tempo numa das enfermarias de cirurgia.

Francisco da Costa Pinheiro PORTO, 26 — Na sua residencia, á rua do Calvario, faleceu esta madrugada o 1.º sargento reformado da G. N. R. Francisco da Costa Pinheiro, antigo revisor do nosso colega «Comercio do Porto».

N. da R. — Francisco da Costa Pinheiro fez parte da G. N. R. de Coimbra e aqui conquistou muitos amigos entre os quais nos contávamos. Era cunhado do nosso amigo sr. Francisco Abella, empregado no Café-Restaurante Santa Cruz.

Sentimos a sua morte. O perigo das armas de fogo Homem que mata involuntariamente a mulher ANADIA, 29 — Ontem, pelas 21 horas, junto á pedreira de Vilariño, deste concelho, quando Manuel Garreira, de regresso a sua casa, tentava descarregar a pistola, esta disparou-se, atingindo sua mulher, que caiu morta, fulminantemente.

O infeliz estava casado há nove meses. Caçadores autuados Foram autuados por andarem a caçar coelhos no Casal de Ceira, os srs. Alvaro Simões e Joaquim Justo Baptista.

A multa que é, pelo novo Código da Caça, de 250\$00, eleva-se com a percentagem do Estado e Socorros a Naufraços a 325\$00.

Não lhes seria melhor ter espedrado pelo dia 15 de Setembro?

Ultimas Noticias

Do Porto

Prisão de um capitalista que andava fugido Foi hoje preso o capitalista Rodrigues Oliveira, ex-proprietario de uma casa bancaria de Santo Tirso, que fugira após quebra fraudulenta. O preso seguiu para aquela vila.

Reunião de Credores de uma casa bancaria, que há dias suspendeu pagamentos No Salão nobre do Centro Commercial do Porto, realizou-se esta tarde uma importante reunião dos credores da casa bancaria, Luis Ferreira Alves & C.ª, desta cidade, que há dias suspendeu pagamentos, como oportunamente annunciámos.

Camara Municipal do Porto Sob a presidencia do tenente-coronel sr. dr. Sousa Rosa e com a comparência dos srs. capitães Amaro de Oliveira e Fernando Brandão; tenentes Ribeiro, António Pinheiro, Ribeiro Macario, e David Tamegão, reuniu hoje a comissão administrativa da Camara Municipal do Porto, que approvou varias propostas, e um voto de louvor ás corporações que contribuíram para o salvamento das victimas de Fão.

Foi lido o balancete que accusa um saldo de 1.697.638\$65. Caldo de um muro Por ter caído de um muro, recolheu á sala de observações do Hospital de S. João, o menor de 12 annos Manuel Costa, aprendiz de carpinteiro, morador na rua das Antas, 311, Campanhã, que sofreu commoção cerebral.

Colhido por um electrico Na rua da Cedofeita o electrico guiado pelo guarda-freio 760, atropelou o servicial Manuel Cimenta, morador na rua da Constituição, e o qual ficou bastante contuso, tempo recebido tratamento no Hospital da Misericórdia.

Atropelados por automoveis Em S. Mamede de Infesta, um automovel guiado por Manuel Martinho Queilhas de Lima, da Maia, atropelou Pablo Soto Afonso, de Matosinhos, tendo recebido tratamento no Hospital da Misericórdia. Recolheu a casa.

Na rua de Santa Catarina, o automovel 21866-S, conduzido por Carlos Azevedo Henriques, morador na rua da Boavista, atropelou Leopoldo Alves Ferreira, de Aguas Santas. Sofreu fractura de costellas e varias contusões.

Em Vidago Uma festa em favor das Associações dos Jornalistas do Porto e Coimbra VIDAGO, 29. — No Hotel Avenida, gentilmente cedido pelos seus proprietarios srs. Oliveira e Abreu, realizou-se amanhã um encantador festa, cujo produto se destina á Casa dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e Associação dos Jornalistas de Coimbra.

A festa consta de um sarau e um grandioso baile.

Conselho de Ministros O Conselho de Ministros, na sua reunião de hoje, effectuada na secretaria do ministerio do Interior, occupou-se dos seguintes assuntos:

Pela pasta do Interior Approvou decretos sobre aforamento das glebas de que se compoem o baldio do Pereira do concelho de Satam; autorizou a Junta de Vila Cortez, concelho de Gouveia, a vender em hasta publica três predios, applicando o produto na construção de edificios escolares; applicando aos musicos do batalhão 4 da G. N. R. com 15 ou mais annos de serviço militar, as disposições do artigo 9.º do decreto 13.436, de 2 de Abril de 1927.

Da Agricultura Approva o decreto tornando extensiva ás delegações de Ollhão, Portimão e Sagres a authorização para despacho e importação de azeite e permitindo a exportação de aguardente.

do Comercio Approvou o decreto regulando a execução e pagamento de fornecimento e obras dos caminhos de ferro pelo fundo especial; autorizou a promoção á categoria de inspector de obras de servicos de dois engenheiros de 1.ª classe; a minuta do contracto da empreitada do ramal do caminho de ferro de Espinho, e varias contas e avais.

da Guerra Approvou o regulamento da Escola Militar e da Escola Prática de Cavalaria.

Das Finanças Approvou o decreto reorganizando o C. S. F. (Tribunal de Contas), extinguindo desde já o lugar de juiz do Tribunal das Execuções Fiscaes do Porto, e criando dois lugares de officiaes de delegencias no mesmo Tribunal; mandando tributar pela base 112 da Tabela do imposto de selo, o livro de apresentações de lettras, o livro de registro de emolumentos proveniente do protesto de lettras; mantendo os

Da Marinha

Approvou o despacho autorizando varias despesas além dos duodécimos vencidos.

Pela Instrução Approvou decreto reorganizando os servicos de ensino secundario com o novo sistema de classificação do trabalho docente, alargando as atribuições dos directores de classe e reitores liceaes; estabelecendo novo sistema de exames liceaes e estendendo ás Escolas Agricolas, dependentes do ministerio da Instrução as disposições do decreto 17.920.

dos Estrangeiros Approvou o decreto ratificando o accordo entre Portugal e Espanha sobre reconhecimento reciproco do certificado de navegabilidade; transferindo o consulado de 2.ª classe de Buenos Aires para Triento, criando ali um consulado de 4.ª classe; publicando a nova tabela de emolumentos consuetares; autorizando o Governo a pôr em vigor provisoriamente o accordo antes da ratificação por parte do pagamento do país contratante, e tratou assuntos referentes á próxima assembleia da S. D. N.

Edificio Telegrafo-Postal de Foscoa A Camara Municipal de Vila Nova de Foscoa pediu ao governo para se proceder á construção de um Edificio Telegrafo-Postal naquella vila.

Conselho Nacional de Turismo O Conselho Nacional de Turismo e repartição de jogos de Turismo passaram a occupar varias dependencias da Direcção Geral de Saude.

Colonização portuguesa Foi nomeada uma comissão para estudo e publicação da Historia da Colonização Portuguesa e da nossa expansão no Mundo.

Milho e café de Angola Foi enviado á folha official o decreto sobre milho e café em grão descascado produzido em Angola, Mocambique, Cabo Verde, Guiné e S. Tomé.

Congresso de Hidrologia O governo espanhol faz-se representar por dois professores no Congresso Internacional de Hidrologia e Climatologia, que se realiza em Lisboa.

O desfalque na tesouraria de finanças da Nazaré Partiram para a Nazaré o inspector e sub-inspector da Inspeção Geral de Finanças, respectivamente, srs. Mendes dos Santos e Campos Ramalho, que ali vão fazer um inquérito sobre o desfalque praticado na tesouraria de Finanças daquella vila.

Vendedores de vinhos A Associação de Classe de Vendedores de Vinhos, solicito do Governo que não seja approvedo o projecto-decreto que criou o Grémio dos Vendedores de Vinhos e que se intensifique a totalização dos vinhos e seus derivados.

Ensino Superior e Artistico Reassumiu as funções de director geral do Ensino Superior e Artistico e de secretario do governo no Ministerio da Instrução o sr. dr. Pedro Monteiro de Barros.

Secções de deposito Pela pasta da Guerra vai ser publicado um decreto criando uma secção de deposito nas sub-unidades permanentemente destacadas. Estas secções serão constituídas por um sub-amanuê, um 2.º sargento como amaniuê, funcionando sob a direcção dos comandantes das unidades.

Morto por congestão Ontem, cerca das 23 horas, foi conduzido ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, o sapaeteiro José Pinho de Carvalho, natural de Coimbra, morador na rua da Nogueira, que na sua residencia foi acometido de congestão pulmonar, vindo a falecer pouco depois de ali dar entrada.

O calor em Inglaterra LONDRES, 29. — Continua a vaga de calor. — E.

Dr. Mário Trincão RETOMOU A CLÍNICA CASAS Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divises, perto da Universidade.

Chaves, no Acto Sapaeteiro, na mesma Rua. d-qua-X

Agua do Ouro A melhor das aguas de mesa. Excelentes resultados no tratamento das doenças do estomago e intestinos.

Deposito em Coimbra, Farmacia Vieira, rua da Soana, 21. t-q-d-3

quinalmente, olhando a peixeira que acabava de falar. — Mas olhe que isso ao menos, exclamou após instantes, numa voz arrastada de ponderada reflexão. — Mas olhe que isso ao menos já é alguma coisa... — O quê? Não vemos mais os nossos maridos? ... — Está bem. Mas façam bem as contas e verão quanto pouparam com a despesa do enterro! E olhem que nos tempos que vão correr... Digo eu cá isto! — E logo num acento de convicção apouco: — O Bernardo! Talvez, sim, talvez te erassem a vocação, homem!

A CIDADE

U! Abafa-sc...

Como há dois annos, o Instituto Geofísico de Coimbra registou este ano as maiores temperaturas do país. Ontem, por acaso, o dia não foi dos de maior calor.

Mas aqui há cinco ou seis dias? O termómetro subiu até ao 41 á sombra, ultrapassou os 41. Abafava-se, em suma.

«El Sol» o grande diário madrilenho, admirado dos 50 graus que em Bilbao haviam sido atingidos ao sol, dedicava ao calor, — duas columnas compactas. E contava até um caso que, na verdade, não deixa de ter graça. Certo individuo encalmado entrou num café, e tirou o casaco.

O criado, porém, advertiu que não podia estar em mangas de camisa.

«Que não, que não vestia o casaco», teimou o homem. O criado convideou-o a safr. Ordens severas dos patrões.

«Não saio» exclamou, renitente, o freguez. Veiu um guarda municipal. E nem mesmo assim o sujeito deixou de teimar, juntou-se muita gente — e daí, pouco a mesma gente dependurava nas costas das cadeiras, os seus casacos e bebia, satisfeita, gelados e cerveja, implantando o habito.

E a esta hora, os cafés de Bilbao, estão cheios de fregueses, em mangas de camisa.

Mas iam-nos nós dizendo que há cinco dias o calor subiu a 41 — á sombra.

E, o delicioso clima da minha terra de milagre, nem se quer um caso de insolação se registou, num país como o nosso, onde a temperatura é de uma suavidade sem par.

Vadiagem

Por se entregar á vadiagem, foi preso Domingos António dos Santos, de Miragaia, Porto.

Queixas

Na P. S. P. foram apresentadas queixas de Carlos Ladeira, Rego de Bemfins, contra Maria da Piedade, ali residente tambem; Manuel das Neves, Rua do Cabido, contra Olimpio Pereira Neves Pinto.

Um selvagem

António Gonçalves, de Aveleira, Penacova, apresentou queixa na Policia de Investigação contra Joaquim das Neves Salgueiro, das Casas Novas, accusando-o de ter cegado um vitelo que lhe pertence, na feira do dia 23, no Rocio de Santa Clara.

Quem perdeu?

O sr. José Mogofores entregou na Policia uma argola de ouro que achou na rua da Moeda, onde reside.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: José Adelino Ferreira, de 20 annos, de Santo António dos Olivais, pedreiro, ferida contusa na face esquerda; Maria dos Anjos Ferreira, de 10 annos, de Coimbra, ferida contusa no joelho esquerdo; Natália de Jesus, de 5 annos, de Coimbra, fractura supra condiliana do braço esquerdo.

Por excesso de velocidade

O guarda n.º 118 autouu ontem na Praça 8 de Maio por excesso de velocidade, o sr. Manuel Camara, de Lisboa, proprietario e condutor do automovel S-22160.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmácias: 3.º turno — M. Nazaré & Irmão, Succesor, Rua Ferreira Borges. Cruz e Costa, Largo da Feira. Silva Gomes, Celas.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas. TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas. Aos domingos, «matinée», ás 16 horas.

COLISEU DE COIMBRA — Cinematographo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Diversões

FEIRA DE S. BARTOLOMEU, on Rocio de Santa Clara, todos os dias até ao dia 31.

Do Sorto

29 de Agosto

FESTIVAL DE FOGO...

Agora que nos escassos jardins, desfalecem, caçadas de um último esforço as derradeiras corolas, começa, pelas cento e tantas praças de Portugal, a pulular a graça estonteante dos maillots.

As praças, regorgitadas de uma multidão variegada de banhistas, gente nova, sobretudo, buscadora de flirts, lindas raparigas de olhos sonhadores para quem o mar guarda as mais suaves caricias, oferecendo-lhes variegados fragmentos da sua oculta e maravilhosa vegetação.

E os arcaicos solitários consentem a genese de uma vida ficticia — toldos listrados das barracas, sorrisos, pequeninas intrigas — aquelas nostálgicas extensões de areias que se concentram um ano inteiro para aí por fins de Julho se desentremem umas flôrinhãs brancas, fragilíssimas, que morrem breves horas depois de ter nascido...

Asfixiada sob o céu em brasa, a cidade desfalece, fraqueja, panta sem movimento ao retardador roneiro, como se preparasse para uma latente existência de animal exótico.

Para qualquer coisa de enlanguescer na sua atmosfera de força em apoteose que oprime e tortura como um renomeo...

E enfão que os cerebros escandecidos deixam a redea solta a cavalgada, doida de fantasia. Sonha-se acordado com as nevogentas paisagens dos países nórdicos, campos cobertos de gelo, fêricamente alumados pelo frio sol da meia-noite; estranhos trens a deslizarem sobre montões de neve, olhos verdes a espreitarem curiosos debaixo do gorro de peles...

Mas breves instantes passados entra-se na realidade. Sob o grande influxo da luz, as pupillas diminuem como diafragmas e as palpebras fecham-se, batendo depois nas contracções espasmódicas da dor...

Inverno! Chuval paraíso de neveiro... incompreensível incongruência que ao mesmo tempo se repele e se deseja a que infundáveis horas estareis longe de nós?...

JOSÉ ROSA ARAUJO

José Rosa Araujo

Camarada brilhante do «Notícias de Viana», Rosa Araujo — prosador de bizarro estilo e de bizarras ideias — dá-nos hoje o prazer da sua colaboração, abrindo este cantinho do Porto com um interessante «suelto».

Gratíssimos.

Consul do Brasil

Foi hoje radiografado o sr. Ademar de Melo, que, felizmente, continúa a não inspirar cuidados de maior.

Al Hospital continuam acorrendo imensas pessoas, para saber do estimado enfermo.

Festival

No próximo domingo, realisa-se nos jardins do Palácio de Cristal, um grandioso festival popular, promovido pelo nosso presado colega «Jornal de Notícias», com a colaboração de valiosos elementos artísticos.

Al referido festival nos referiremos amanhã, publicando o respectivo programa, cuja atracção conduzirá ao Porto muitíssimas pessoas de toda a parte norte do país, que devem assistir a um espectáculo em cheio, de música, fôgo, variedades, cantigas ao desafio, largada de balões, sorteio dum luxuoso automovel, distribuição de...

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: Dr. Elísio de Moura, A menina Isabel Maria, estre-mecida filha do sr. António de Lemos Serra e Moura, funcionário da C. L. P. C. A menina Lucília de Campos. D. Alice Costa Cabral. Dr. José Cabral. Dr. Fernando Lopes. Dr. Alberto Carneiro de Mesquita. Serafim Ferreira Monteiro. Dr. Jorge de Almeida Coutinho e Lemos Ferreira. Guilherme Augusto Fernandes de Oliveira.

Partidas e chegadas

Partiu para as Termas de S. Pedro do Sul o sr. dr. Freitas Costa. Para Caldelas o sr. dr. Ambrosio Neto. Regressou das Caldas da Rainha o sr. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos.

Sindicância

Foi ordenada uma sindicância aos actos da comissão administrativa da Junta de Freguesia da Cumeira, concelho de Penela, sendo nomeado sindicante o professor primário do Rabacal, sr. Daniel Pinheiro de Almeida.

dôces e brinquedos ás crianças etc., etc.

O Tempo

O calor volta a apertar, marcando os termómetros, no início da tarde, 33,2 a sombra. Ao meio da tarde, porém, o tempo refrescou um pouco, denunciando o aspecto da atmosfera a aproximação de tempestade.

A Tem

Saiu hoje um novo número do interessante mensário «Além», órgão da Sociedade Portuguesa de Investigações Psíquicas, que se publica sob a inteligente direcção do nosso presado camarada Hugo Rocha e de Manuel Cavaca e Freitas Soares.

«Além», apresenta-se brilhantemente colaborado e com excelente aspecto gráfico.

Por crime grave

Deolinda da Silva, da rua do Almada, 301-1, apresentou queixa na policia contra Adão Augusto Coelho Ribeiro, da Ordem da Trindade, arguindo-o de acerca de 7 meses ter praticado um crime grave.

Menores desaparecidos

Carolina Augusta Ferreira, da rua do Teatro de S. João, participou a policia que lhe desapareceu de casa, para parte incerta, uma sua sobrinha de 14 anos de idade, de nome Encargada de Jesus Teixeira. Pede a sua captura.

Também foi pedida a policia a captura duma menor de 14 anos de idade, filha de Alfredo José Coelho, da rua Gomes Leal, 34.

Dejo hospital — Morte

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram levados ao hospital da Misericórdia: Clara Margarida Cabral Couto, menor de um ano de idade, filha do sr. Abel Almeida Couto, da rua de Sá da Bandeira, 21. Quando chegou ao hospital estava morta. O pequenino cadáver depois de lhe ser verificado o óbito, pelo médico de serviço, o pai levou-o para a sua residência.

— Ana Rosa, da rua Candido dos Reis, 210.

— Rosa Pinto de Carvalho, Maria de Lourdes e Aurora Pinto de Oliveira, todas da rua de S. Victor. — Serafim Vaz da Silva, da rua Monte Louro, 16.

— Maria Pinto de Campos, da rua de Santo Idefonso, 44.

— Maria da Graça, de S. João da Pesqueira.

— Maria da Rocha Queiroz, da rua do Campo Pequeno, 65, casa 5.

— Zélia Albertina, da rua das Taipas, 103.

— Perpétua da Costa, da rua do Campo Alegre, 104.

— Maria Luiza, da travessa de Alfereis Malheiro, 59.

— Luís Correia da Silva, da travessa das Eirinhas, 56.

— Zulmira Fernandes dos Santos, da rua da Lomba, 51.

Dia a dia-Prisões

Foram presos: António Domingos de Sousa, ourives, da rua de S. João Novo; Mario Ferreira, empregado comercial, da rua de Traz; Anibal Teles Sampaio, empregado comercial, da rua Santa Catarina; António Lourenço, engraxador, da rua de Santa Ana, e Manuel Pomes Dias, trabalhador, de Leça de Ballio. Todos por se envolverem em desordem.

— Alexandre Gomes Urbano, picheleiro, da rua Monte Alegre, agressão.

— Maria Amelia, da rua dos Pelames, por provocar escândalo.

Os larapros-prisão

Na policia apresentaram queixa: — Emilia de Jesus, da rua Arménia, de que lhe furtaram de casa, um cordão de ouro e uma medalha daquele metal, tudo no valor de 700\$00.

— António Alves de Freitas Agrela, da praça do Exército Libertador de que dum estabelecimento que possui na praça, lhe furtaram artigos no valor de 5.000 escudos, incluindo as pessoas de quem suspeita.

— Por estar pronunciada pelo crime de furto, foi presa dando entrada no Aljube: — Nazaret da Conceição, servicial, da Avenida Fernando de Magalhães.

De Condeixa

Os perigos da viação

27 DE AGOSTO — Muitos automoveis ao atravessarem esta vila passam em risco a vida das pessoas que passam, muito principalmente das crianças e criaturas idosas que difficilmente se podem desviar dos carros que avançam vertiginosamente.

Não conhecemos o código das estradas, porque infelizmente não felizmente para nós as circunstâncias da nossa vida não tem razão especial que obriguem a conhecê-lo. Mas cremos que há nele uma disposição qualquer que regula as velocidades nas povoações, e por isso bom seria que as autoridades o fizessem cumprir, castigando os delinquentes.

A vancar

Acompanhado de sua gentilíssima filha, sr. D. Judite Serras Simões, chegou hoje a esta vila a sr. L. Etelvina Serras Simões, mãe do nosso querido amigo dr. Tito Serras Simões, médico em Arruda dos Vinhos, que aqui vem passar a época calmosa. — C.

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com r/c e 1.º andar em bom local, até 70 contos. Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º

De Coja

25 DE AGOSTO — Encontra-se já restabelecida da grave doença que a retém no leito ha bastantes dias, chegando a inspirar serios cuidados a sr. D. Maria da Conceição Neves e Sousa, cunhada do sr. dr. Manuel Fernandes Costa, da Faculdade de Farmácia de Coimbra. Por este motivo retirou para Coruche sua filha D. Alice da Silva Lopes e seu marido sr. dr. Adelino Silva Lopes.

No dia 20 manifestou-se um incendio, que se não fosse a dedicação do povo desta vila, teria tido graves consequências. Estando uma criada da sr. D. Cecilia Costa e irmã a aquecer o forno da casa, comunicou-se fogo a uma porção de palha, tendo-se queimado bastante num braço. Foi socorrida na Farmácia Costa. Ardeu todo o madeiramento e alfaias que estavam no mesmo forno.

Fez exame de segundo grau em Coimbra ficando distinto o menino António da Maia Costa, filho do farmacêutico desta vila sr. António da Costa Carvalho.

Apelamos para a Junta de Freguesia desta vila para proceder á arborização do local da feira dos bois no Paço, que ás horas a que aqui é feita expõe centenas de juntas de bois e outros animais aos raios do sol, sendo desumano obrigar-se os mesmos e permanecer naquella local.

No dia 15 com destino á Senhora das Preces, Senhora do Desterro e Monte Alto saíram bastantes camionetes que transportaram para cima de 300 pessoas esta vila.

Estivemos privados durante 2 dias da iluminação electrica, devido ao António Mimoso que quando estava conduzindo uns pinheiros partiu os fios conductores da mesma. Felizmente não houve desastres peçoisios.

Acompanhado de sua esposa chegou a esta vila o sr. dr. José Caldeira de Oliveira, grande amigo de Coja.

Chegaram tambem os srs. capitão médico Alvaro Fernando Lopes, sua esposa e filhos; dr. Alberto do Vale, (filho), adogado em Montijo e esposa e dr. Abel Pereira do Vale, juiz da Tutaria da Infancia, de Lisboa, que veio para a sua nova vivenda no Vilão acabada há pouco de se construir, sendo hoje uma das mais bonitas casas desta vila, feita em cimento armado, estilo casa portuguesa. — C.

De S. Pedro do Sul

26 DE AGOSTO. — Estão funcionando desde Junho, com toda a regularidade estas termas que no seu genero são as melhores do país.

Presentemente o número de banhistas é muito superior ao dos anos anteriores não havendo por este motivo lugares nas pensões e hotéis e as poucas casas particulares que ainda ha para arrendar serem por preços excessivos.

Este continuo chegar de gente que aqui vem á cura dos seus padecimentos é bem o grito de alarme pelos óptimos efeitos medicinaes destas águas.

A Camara de S. Pedro do Sul que ultimamente tem trabalhado com toda a sua boa vontade — medida dos meios de que dispõe, — está a levar a cabo a execução dum projecto que modifica por completo muitas das antigas dependências do balneario.

Assim é que o Casino possui hoje uma ampla sala de baile, onde um regular «Jazz» se faz ouvir, 3 vezes por semana, e nos restantes dias uma pianista. Anexada a esta sala, existem outras para jogos como os de bilhar, ping-pong, etc.

Para completar todos estes atractivos, vem por último as belezas naturais desta região que são dignas de serem vistas. Hoje, felizmente, o Vale do Vouga já possui vias de comunicação, não tantas como as necessárias, mas as indispensáveis para o turista apreciar o que é a beleza da Beira. Oxalá que dentro em breve esteja concluída a estrada que atravessa o Caranulo e que porá em comunicação o Vale de Besterros, com este, duas regiões tão ricas em paisagens.

Fazendo a sua cura habitual tivemos o prazer de cumprimentar, aqui, o sr. dr. Pires de Figueiredo, distinto professor do liceu José Falcão, em Coimbra. — C.

ARRÉDORES DE COIMBRA

De S. Martinho do Bispo

26 DE AGOSTO — O povo deste lugar para ser abastecido de agua tem de ir ao chafariz de Paia, que fica muito distante daqui.

Há três anos os vereadores srs. Ferreira e Pratas mandaram proceder á obras na fonte do Barrôco, mas os trabalhadores encarregados desse serviço apenas fizeram um poço.

E de lamentar que se não queiram aproveitar as águas dispersas por varios pontos da localidade, canalizando-as para uma pequena bica que existe na ladeira junto á igreja ou então construindo um chafariz.

A fonte do Barrôco é um precipicio, não só devido ás fribancieiras mas tambem ao poço e vala que lhe ficam próximos, especialmente quando ali vão crianças.

A Camara Municipal e especialmente a Junta de Freguesia recomendamos este magno assunto, de grande importancia para este povo. — E.

Bibliographia

SENHORA DA MODA, versos por Amadeu Santos

Foi posto á venda o último livro do delicado autor da «Balada da Paixão» e do «Jardim da Agonia» — o primoroso poeta romantico sr. Amadeu Santos.

Ao «Senhora da Moda» a que mais de espaço, nos referiremos, está, por certo, reservado o melhor acolhimento.

Quereis viajar com segurança, economia e comodidade?

Usai Pneus Fisk

O PNEU SEM RIVAL

Todas as medidas em depósito

RUA DA SOFIA, 78-1 - COIMBRA

Festas e Romarias

Festas em honra de S. Sebastião, em Coselhas

Esperam-se com grande entusiasmo, as festas em honra do Mártir S. Sebastião, em Coselhas, que se realizam hoje, amanhã, segunda e terça-feira, com o seguinte programma:

Dia 30 — Começo da festa: Tom-bolas, bouquet de fogo, foguetes, danças populares com canções modernas. Abridhantará a festa o celebre e conhecido «Zé Pereira».

Dia 31 — Missa solene com sermão; provas desportivas, sendo disputada a taça «Ribeira», tombolas e danças regionais, jogo de malha, etc.

Dia 1 — Concerto por alguns rapazes do Grupo Musical «Os Pacatos», conservando-se o programa dos dias anteriores.

Dia 2 — Último dia de festas, foguetes, música e danças.

A comissão é composta pelos srs. António Cortés, José Ferreira Garcia, Miguel de Almeida e Luis Miranda.

Nossa Senhora da Sanguineira

AMEIRA (NIZA), 27 — Nos dias 13, 14 e 15 de Setembro realizam-se nesta localidade as festas em honra de Nossa Senhora da Sanguineira.

O programa é vasto e os festejos prometem ser brilhantes, pois é esta festa a mais concorrida do ano e com melhores atractivos.

Há, além das cerimoniaes religiosas, duas touradas á vara larga e arraial com descanes populares e fogo de artifício. Anunciam-se tambem uma receita, baile de gala e venda da flôr, em que gentis damas amieirenses darão o seu melhor esforço para que este número do programa seja coroado de bom exito.

As festas, que serão abridhantadas por uma excelente banda de música, revertem em favor da Misericórdia local. — C.

Do Espinhal

26 DE AGOSTO. — Na minha qualidade de correspondente da «Gazeta de Coimbra», e no desejo de bem informar o publico sobre melhoramentos locais, ouço os meus vizinhos parouquianos, pois, eles melhor do que eu, sabem das necessidades da freguesia, do que há fazer e para fazer. Assim, começo de interrogar: Encontram-se satisfeitos com a nossa Junta de Freguesia? Resposta pronta e decisiva. Satisfetíssimos. E uma junta ás alturas! Temos os nossos caminhos vicinaes concertados que é o que mais nos interessa; temos, ao que se diz, um chafariz dentro em pouco na Praça da Republica, para o que se iniciaram as respectivas explorações de agua. Temos o «Aterro» arborizado, com arvôres as mais indicadas para o local, por serem de alto porte; temos, finalmente, o muro da Feira quasi concluído.

E muito? E pouco? E o que a nossa Junta tem podido fazer. — Repetimos: Mas, então, o publico e nomeadamente os nossos vizinhos bem dizem da sua acção? Pois de certo!

Fiquei, sabendo, que esta Vila está bem servida, ou pelo menos que os parouquianos se encontram satisfeitos, com a sua Junta de Freguesia.

Eu, como correspondente, não tenho opinião; registro apenas a opinião dos outros.

Que todos os Corpos Administrativos se inspirem na acção benéfica e salutar desta Junta, que zela os interesses dos parouquianos como sejam seus. — C.

Excursões

Grupo Excursionista 7 de Junho

Parte amanhã para o seu passeio anual o Grupo Excursionista 7 de Junho, desta cidade, que visitará, entre outras localidades, Caldas da Rainha, Leiria, Tomar, Abrantes, Portalegre, Extremoz, Évora, Beja, Aljustrel, Tavira, Vila Real de Santo António, Olhão, Lagos, Setúbal, Lisboa, etc.

A partida está marcada para as 4 horas, do Largo Miguel Bombarda.

No dia 7 de Setembro realiza-se uma grande excursão, em comboio especial, de Vizeu a Espinho, a qual está despertando entusiasmo.

Os excursionistas que não queiram regressar no comboio especial podem fazê-lo por qualquer comboio ordinário que se efectue nos dias 7 e 8.

Interesses do publico

No Largo dos Olivais há 15 dias que uma lampada electrica não dá luz.

Com vista aos Serviços Municipalizados.

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecânico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

50 contos

Sobre hipoteca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisamos-se.

Nesta redacção se diz. X

Motór

CROSSLEY (Inglês) 8Xro H. L., outro 4X6 H. P. em perfeito estado, podem ver-se a trabalhar.

Vende Jerónimo R. Pinhão. — Figueiró dos Vinhos. 1-s-X.

Trabalhos em lâ

Dão-se a todas as pessoas que os saibam confeccionar com perfeição.

Avenida Sá da Bandeira, 117 — Coimbra. I

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender a sucata da Figueira da Voz, as seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Eixos de aço, 11.000 quilos; aros de rodas de aço, 10.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro, 40.000 quilos; sucata miuda de ferro 15.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Agosto corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Voz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50% do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Voz, 21 de Agosto de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amílcar de Albuquerque.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 28

5.000\$00

Emprestam-se mediante letra. A tratar, com o procurador Alves Valente, escritório do advogado António Leitão.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Buick

Vende-se modelo 1928 em perfeito estado.

Para vêr e tratar no Stand Mondago, com o Manuel (das Obras Publicas). 1-4-s

Telefone 415

R. da Noiva, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Vários sintomas, uma mesma doença, um só remédio

A anemia é a mais perfdida das doenças. Manifesta-se de modos muito diversos, para se instalar no nosso organismo e iludir assim o diagnostico. Se não fóra a palidez da cutis, frequentes seriam os erros. Palpitações, oppressão, vertigens, digestões dolorosas, prisão de ventre teimosa, tais são os sinais que certos individuos apresentam. Noutros então, são frequentes as insomnias, há baforadas de calor que ruborizam de subito as faces, dores de cabeça, etc., etc.

Todos esses symptomas tem uma e mesma origem: — o empobrecimento do sangue, provocado por diferentes causas; mas todos eles tem, em suma, o seu antidoto certo e seguro nas Pilulas Pink, ás quais não resiste a anemia a mais pronunciada. As curas numerosas, diariamente obtidas nos casos, ainda os mais graves, de anemia, clorose, neurastenia, fraqueza geral, provam as virtudes eminentemente reconstituinte e tónicas destas pilulas, que tem a influencia mais eficaz, mais activa e mais duradoura, sobre o sangue e sobre os nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12\$00 a caixa, Esc. 60\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

Agradecimento

A viúva, mãe, irmãos e mais familia do sempre saudoso

Guilherme de Sousa

veem publicamente, e na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde daquele, nosso tão querido e chorado ente e bem assim áquelas que o acompanharam á sua última morada e nos enviaram pezames.

Não podíamos, tambem, deixar de realçar a divide de gratidão que sempre fomos em aberto para com os auctores medicos, srs. drs. Armando Gonçalves, Rego da Costa e Lucio da Rocha, pois que puderam sempre a sciencia e o seu reconhecido saber ao serviço do enfermo, fazendo esforços, embora baldados, para a sua salvação.

E para a prestimosa classe dos «chauffeurs» de Coimbra vão os nossos protestos mais profundos de reconhecimento sincero, pelo nobre exemplo de solidariedade humana que sempre prestou durante a doença do nosso saudoso extinto, e que agora demonstrou, mais uma vez, quanto carinho e estima tinha por ele, cooperando, na sua maxima força, no prestito funebre e pagando a expensas suas todas as despesas do funeral.

A todos, pois, os seus inoventáveis agradecimentos de gratidão sincera.

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilla

Batalhão de Metalhadoras

N.º 2

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 10 de Setembro, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de um soldado (égua) julgado incapaz para o serviço do Exército.

Quatel em Coimbra, 27 de Agosto de 1930

O tesoureiro, António José de Campos Rego, tenente

Arrenda-se na rua Fernandes Tomás, n.º 70, 1.º andar duma casa de habitação, com três quartos, cozinha e instalação electrica. Tem bastante pe direito. Preço 200\$00. Pode ser vista das 14 ás 16 horas. Trata-se na mesma casa. X

Arrenda-se uma casa com

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telegráficas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro próximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telegráficas em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, além das que são de uso sobre qualidade e tolerâncias:

1.º — Os postes deverão ser entrefrescos com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prazos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano próximo.

2.º — As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.º — Os diametros indicados na condição 2.ª podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,001 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,008 para menos dos indicados.

4.º — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,008 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0,008 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.º — O diametro do carne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.º — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.º — O preço feito entende-se para os postes entregue sobre vagão em qualquer das estações da rede da Companhia, competindo ao fornecedor dar o pessoal necessário para a recepção.

8.º — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente receptor, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.º — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente receptor, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despesas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.º — As propostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.º — As propostas recebidas dentro do prazo estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. l. pelas 11 horas, na sede da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes no referido acto.

12.º — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.º — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.º — A Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

Quinta

Compra-se nos arredores de Coimbra, desde 75 até 125 mil escudos, deseja-se que tenha vinha, terra de semeadura e casa de habitação. Nesta redacção se diz o pretendente.

Agua Salus (Vidago)
A melhor das aguas minerais
Primiada com Medalha de Ouro na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Loja em magnifico local
Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adolpho Veiga, n.º 2.

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161, qua-s-d

Manilhas de grez
Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1896
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: **1.344.000\$00**
Fundo de reserva: **2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Gracia e Companhia, S.A.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Joaquim Gomes Porto & Irmãos
22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA
TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas
AOS MELHORES PREÇOS

"Gazeta de Coimbra,"
PREÇO DE ASSINATURA

Cobrança mensal **6\$50**
Trimestre **19\$50**
Semestre **39\$00**
Ano **78\$00**
Numero avulso . **\$30**

Pelo correio mais a estampilha
Não se publica á segunda-feira.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Tem 10 divisões cada, quintal loja e garagem.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercaderia Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negocio.

Tratar, com o sr. Americo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. X

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Galisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalei arrenda-se um bonito chalei com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-270

Quartos alugam-se com mobilia ou sem eia. Tem electricidade.

Couraçã de Lisboa, 95. q-c-d-266

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Fatos de homem
Em bom estado e limpos, compra-mse.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). X-S

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.º, Sociedade Poiarense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Droguaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Estudantes
Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Casa de Vinhos e Petiscos
de **JUSTIANO CORREIA DE FIGUEIREDO**
Rua das Padeiras, 66
Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida
Sabe a tudo

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vendida a António Maia. X-282

Empregada
Que escreva á máquina com desembaraço, aceita fabricas Triunfo.

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO
Chamadas a qualquer hora
Afonso de Melo

Quereis dinheiro?
Jogal no **Gama**
Rua do Amparo, 51. LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais \$80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em toda a parte.

Cal parda em pedra Terreno

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Peneda-cova. t-q-s

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. Antonio Saratva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Mar-ta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Carpintaria São Bernardo
Electro Mecanica
Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil
Portas, Janelas, Catilhoaria, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tetos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis
A. A. Alves da Veiga
Rua da Sota n.º 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS
Anuario
Comercial de Portugal á venda
50.ª edição
1930
Pedidos ao depositario
Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores e precisos.

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz
Serviço de Restaurante
ALMOÇOS, 12\$00 — JANTARES, 15\$00
Serviço á lista de 1.ª ordem
Esmacado serviço de Pasteleria
Entrada livre das 12 ás 15 p. das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destine ao Restaurant.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCCESSOR**
Rua Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Para evitar a febre tifóide deverão desinfetar-se as casas com os

Pós de Keating

A venda nos estabelecimentos seguintes: Liza Athanas, Lda, Castilho & C., Sociedade Poarense de Mercaderias, Lda, Farmacia e Drograria Vilaça, Lda, e Pessoa & Silva, Lda.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACAO
Patio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Patio da Inquisição, 27 e 27-A

Domingo, 31 de Agosto

Ano XX : 1930 : N. 2566

Sinfonia eterna

O MAR

Ouve-se o mar, mesmo em frente, no nosso olhar contempla extasiado, perdendo-se nas brumas...

Elevaram-se as primeiras vozes de comando. Deram-se os primeiros abraços de despedida. Rolaram as primeiras lágrimas de saudade.

O mar está aqui junto de nós, repleto de reflexos metálicos, de fosforescências de sonho. Há quem veja no mar o espelho cristalino da vida.

O mar está aqui junto de nós, repleto de reflexos metálicos, de fosforescências de sonho. Há quem veja no mar o espelho cristalino da vida.

O mar é, afinal, a nossa glória eterna. Na sinfonia das suas águas, que uma agitação nervosa movimentava e impulsionava, misturaram-se a voz energética dos comandos, a lamentação dos que partem, a agonia profunda dos que ficam, as preces dos que acreditam no milagre perenes da raça.

Mar, infinita melancolia das ondas. Mar, suprema harmonia das águas. Cantico. Imprecação. Dôr. Saudade.

O horizonte é ainda opalino e fosforescente, repleto de claridades fecundantes, mas daqui a pouco será uma mancha arroxeada, vermelha, pálida, como certas macerações de corpos agonisantes.

Mar, movimento incessante, agitação, rumor. Como Vargas Villa poderemos afirmar que os desgraçados encontram nele a lirica expressão da sua dor.

O mar, na sua imensidade infinita, está sereno e calmo. Olhando-o, parece que olhamos a própria serenidade da vida. Todo ele é poesia e côr.

Embeleza-se a cidade, Progredindo, dia a dia, Redobra de atividade. A nossa edificação, Mas esquece-se a Sofia...

As primeiras naves construíram-se nos estaleiros da quimera. As primeiras velas enfunaram-se com o vento e, na curva serena do oceano, dir-se-iam gaiotas sulando azuis.

Parte amanhã para Mortagua, afim de proceder a averiguações sobre um crime de envenenamento de peixe, o agente da P. I. C. desta cidade, José Maria dos Reis.

Desvenda-se o mistério

Não houve passagem de notas falsas

mas sim troca de notas que não estavam em circulação afirma a "Gazeta de Coimbra,, o sr. dr. Francisco Carvalho Araujo

A interferencia do dr. Gonçalo Casimiro e dos outros arguidos no complicado caso

LISBOA, 30. - Crime grave! Sequestro de uma senhora para os criminosos se apoderarem dos bens, uma fortuna calculada em milhares de contos.

Carvalho de Araujo que hoje nos contou toda a história. Ouçamo-lo! Há mais de um ano que a uma pessoa de categoria social lhe foi pedido por um seu coteraneo a troca no Banco de Portugal de notas de 500 escudos, chapa 2, efigie Vasco da Gama, que já não estavam em circulação.

do dirigido por D. Alcinda Vilela ao dr. Gonçalo Casimiro para a troca de notas de 500 escudos, chapa 2, que já não se encontravam em circulação, de uma pessoa do Norte que tinha em seu poder algumas dessas notas.

O publico ávido da noticia a «sensation» não percebia do laceramento nem patavina. Todavia afirmava-se que estavam metidos no caso pessoas de categoria social, o dr. Gonçalo Casimiro, a professora de liceu D. Alcinda Vilela e o comerciante Joaquim Viegas.

Passaram dias e appareceu no consultório do dr. Gonçalo Casimiro o Marquês de Sagres para tratar com aquele advogado do caso de uma penhora que lhe ia ser feita. Coincidiu este facto com um pedido dirigido por D. Alcinda Vilela ao dr. Gonçalo Casimiro para a troca de notas de 500 escudos, chapa 2, que já não se encontravam em circulação.

Uma exclamação: — Aqui está o grande crime daquele advogado. Ter procurado trocar as notas de 500 escudos de trocas de um agente de policia lhe ter provado que essa troca era licita e do Marquês de Sagres lhe ter igualmente demonstrado que o Banco de Portugal recebia essas notas.

Final, tudo está esclarecido. Não se trata de qualquer ligação com a Angola e Metropole, não se trata da passagem de notas falsas, tão pouco se trata de um crime. E então o que se passou? — perguntará o leitor. Trata-se da troca de notas de 500 escudos, não sabendo ainda se de notas emitidas fraudulentamente pelo Banco de Metrópole, se apenas notas de 500 escudos que já não estavam em circulação.

Que, a rosa prende-nos pela sua graça aérea, pelo avelludado das suas pétalas, como a violeta nos encanta pela sua modestia, pois, escondida entre a sua folhagem, como temerosa de aparecer, deixando-se adivinhar pelo seu forte e delicioso aroma...

O ultimo numero do nosso prezado colega local «A Voz dos Combatentes» transcreve no ultimo numero o artigo «Mortos da Guerra» da autoria do nosso brilhante colaborador sr. dr. Mario Machado, para quem tem justas e elogiosas referencias.

A Renascença em Portugal

AO SR. VERGILIO CORREIA: Eu não tenho obrigação nenhuma de dizer a toda a gente quais são os meus titulos academicos, mas se o sr. Vergilio Correia passasse na secretaria da Universidade poderia verificar que eu sou formado como ele em Direito, e além disso em Filosofia.

retalhos

Quem visitar um jardim primorosamente cultivado, percorrer um campo magestosamente florido ou um vale ridentemente engalanado de florinhas, não pode deixar de ficar deslumbrado, ante as rosas desse jardim, ante as violetas desse campo e os lírios do vale.

Os desastres de viação

Morta por uma camioneta

AIMEDA, 28 — Falleceu já aquela infeliz mulher, que há dias, como noticiámos, fora vítima dum atropelamento de camioneta. O cadaver da infeliz velha foi submetido a autopsia, tendo-se por elle terificado haver fractura da base do craneo.

Um grande drama

O misterio da poça das feiticeiras

Um regimen de dieta... As investigações dos agentes Vidal e Meira... No xadrez dos pontos de interrogação. Vai saber-se quem assassinou o velho Trindado? Suspende-se esta campanha por fática jornalística. O advogado dos réus vítima das iniciais do seu nome...

Dr. Mario Machado

O regime de dieta forçada a que esteve sujeito mercede de uma singular enfermidade, forçou-me a suspender a campanha sobre o misterio da Poça das Feiticeiras.

Terras Portuguesas

MONTE REAL

MONTE REAL, 28 — Após um ano de aulas, de doentes e de exames — o mais exaustivo, violento e ingrato de todos os trabalhos profissionais — eis-me neste paraíso de verdura, de bom clima e águas magnificas, onde conto passar vinte dias de merecido repouso.

mais longe, Nazaré e S. Martinho do Porto? e tem, sobretudo, aqui pertinho, as ruínas do Paço de D. Denis, que aqui viveu quando plantava o pinhal de Leiria, esse mesmo que o inspirou nos «Cantares do Verde Pinho» e de todos os cantares dos poetas maviosos destes sitios; quando plantava o pinhal, que separou as terras e deu o madeiro para as caravelas gloriosas; quando por cá andava perdido de amores por certa moça dos sitios, conforme diz uma das tantas lendas da região, lendas que são a poesia da história, o perfume dos tempos idos.

Quem estiver morto de fadiga venha até Monte Real, nome da antiga e humilde Comarca, a qual, quando por cá andou com o rei poeta e lavrador nauou o nome de santa Rainha para a designação de uma povoação que hoje tem. Em duas horas por magnifica estrada auto pde no neste sitio encantador, onde se sofrer do fígado ou de artritismo, se precisar duma cura de diurese ou movimentar os intestinos preguiçosos, encontrará nas terras, cujo aproveitamento vem já dos romanos, o alívio para os seus padecimentos. E, depois, se apreciar o turismo, as belas paisagens, os aspectos pitorescos do nosso povo, tem o melancólico Liz, o eterno namorado da Lena, que ali corer sereno, como serena é a vida e o campo e esta deliciosa região;

El-rei plantava o pinhal, fazia versos e requentava as moças. Ora uma vez deu-se a noite mais do costume, a noite ia alta e escura; a santa rainha, que já perdiera as levandadas do esposo, tinha medo de qualquer tração e mandara iluminar o caminho; o rei não dera por esta solidão e estranhando a rainha, elle disse cheio de ingenua malícia: de Amor ceço vim.

— Aqui está o grande crime daquele advogado. Ter procurado trocar as notas de 500 escudos de trocas de um agente de policia lhe ter provado que essa troca era licita e do Marquês de Sagres lhe ter igualmente demonstrado que o Banco de Portugal recebia essas notas.

Quem estiver morto de fadiga venha até Monte Real, nome da antiga e humilde Comarca, a qual, quando por cá andou com o rei poeta e lavrador nauou o nome de santa Rainha para a designação de uma povoação que hoje tem. Em duas horas por magnifica estrada auto pde no neste sitio encantador, onde se sofrer do fígado ou de artritismo, se precisar duma cura de diurese ou movimentar os intestinos preguiçosos, encontrará nas terras, cujo aproveitamento vem já dos romanos, o alívio para os seus padecimentos.

Um grande drama

O misterio da poça das feiticeiras

Um regimen de dieta... As investigações dos agentes Vidal e Meira... No xadrez dos pontos de interrogação. Vai saber-se quem assassinou o velho Trindado? Suspende-se esta campanha por fática jornalística. O advogado dos réus vítima das iniciais do seu nome...

Respondendo pelo crime de alta-traição

ROMA, 40. — No próximo dia 1 de Setembro deve iniciar-se no Alto Tribunal Fascista de Trieste o julgamento de 87 eslovenos, oriundos dos territórios que pertencem actualmente a Itália. São acusados do crime de Alta-Traição.

De Lisboa

30 de Agosto

calços — irá saber-se de que maneira foi morto João Alves Trindade e quem foram os assassinos.

Os AUTOMÁTICOS
Hoje, foi dia em cheio nas linhas telefónicas. Os aparelhos funcionaram mais acaloradamente do que em dias agrestes de revolução.

Se tal se conseguir há meio caminho andado para a revisão do processo. E esta só se fará nas condições que já expuzemos quando se prova a inocência absoluta dos condenados ou de um deles.

Desde já o que podemos afirmar é que as investigações em Viseu vão ter as suas treguas. Outubro poderá fornecer-nos os elementos de elucidação pelos quais o público tanto anseia.

O meu particular amigo sr. dr. Alvaro de Magalhães, advogado dos condenados, pede-me para que eu esclareça o público que não é ele o autor dos artigos publicados neste jornal, como lhe atribuíram em Viseu. E sabe o leitor porque? Por as iniciais do seu nome serem iguais às do meu, Alvaro de Magalhães, interessado como é no assunto, não podia tratar com a independência com que eu o faço, todo este misterio. De resto se o fizesse certamente que escolheria um pseudónimo ou falsas iniciais para se ocultar. Aí fica o esclarecimento para evitar malsinções.

A. M.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Camões

No último número da «Nuova Antologia» a mais antiga e a mais abalada Revista italiana de Literatura, o senhor professor Agnoro Magno, publica um duto e pormenorizado estudo de cerca de vinte páginas sobre «O romance d'amor de Luís de Camões». O mesmo professor Magno tem no prelo a tradução em verso italiano do poema «Constanza» de Eugenio de Castro.

No «Popolo d'Italia» do dia 15 ha um artigo de Guido Batelli sobre a «Vida dos estudantes em Coimbra», onde brilhantemente se fala da praxe académica, das repúblicas, da cabra, dos calzinhos, dos bichos e das «troupeas» que coram cabelos aos descuidados.

Crime?

ALMEIDA, 28. — Hoje pelas 16 horas, no logar denominado Prado da Agua, foi encontrado o cadáver dum individuo, de nome José Marques de Almeida, ex-soldado da Guarda Nacional Republicana. O cadáver estava preso, pelo pescoço a uma árvore.

O senhor administrador do concelho encetou já as suas investigações, a fim de se apurar a verdade. E' bom que se façam essas averiguações, sem haver precipitações, pois segundo se diz, muito há que averiguar. Amanhã pela manhã por ordem do Ministério Público é o cadáver removido para a morgue desta vila a fim de lhe ser feita a respectiva autopsia.

O senhor administrador ordenou já a prisão da mulher e da sogra do morto, para as sujeitar a um apertado interrogatorio.

O infeliz José Marques havia estado hoje no administração do concelho, queixando-se de que sua mulher o não tratava bem. — C.

Laboratório Silcar

Coimbra, que nestes ultimos anos tem passado por completas transformações e melhoramentos, acabava de ser embelezada com um modelar estabelecimento, numa das suas artérias principais, — a rua Ferreira Borges. Referimo-nos ao Laboratório Silcar — uma farmacia, modernamente montada, que o espirito moço e a iniciativa dos nossos presados amigos srs. drs. António Correia Cardoso e António Silva, inauguraram há três dias.

Endereçamos-lhe as nossas felicitações, certos de que a cidade saberá compensar os seus esforços.

Senhor da Serra

Foram as seguintes as ofertas feitas ao Senhor da Serra, por ocasião da ultima romaria: em notas, 23,500\$00; em prata, 458\$70; dolares, 1 e mais meios; libras, 7 e mais 4 meias libras; 4 pares de brancos, 1 cartão de ouro, e 1 fio com medalha.

O Português condenado à morte na America

A direcção do Orfeão Académico de Coimbra telegraphou aos srs. Presidente da Republica e Ministro de Portugal nos Estados Unidos da America do Norte, solicitando, com o maior interesse, a intervenção de suas ex.ªs junto do governo norte-americano no sentido de ser comutada a pena ao nosso infeliz compatriota Joaquim Pte Soares, que foi condenado a morte por haver praticado um crime passionnal.

OS AUTOMÁTICOS

Hoje, foi dia em cheio nas linhas telefónicas. Os aparelhos funcionaram mais acaloradamente do que em dias agrestes de revolução. Os automáticos são a última pincelada do verniz da civilização nos hábitos cidadãos.

E neste turbilhão de maledicência foram inaugurados, hoje, os telefones automáticos, que vinham sendo anunciados com mil e uma instrução que quasi formavam um curso.

Eu tenho certa simpatia por essas pequenas que o publico conhece pelo metal da voz. Gosto mesmo delas. E' verdade que só conheço duas — ambas casadas e com filhos, apesar do rigor da Companhia — e por isso estou fora de quaisquer insinuações.

Veze sem conto me tenho zangado com elas. Especialmente quando desejo uma chamada rápida e há demora, na maioria das vezes em razão de impedimento ou de irregularidade das linhas. Mas depois tudo passa: os meigs, e os nervos das simpáticas pequenas. Elas continuam com os capacetes colocados nas suas cabecinhas aguardando a chamada e eu olho indiferente o aparelho como se fosse coisa inútil.

Mas como não há nada para fazer justiça como o tempo, o dia de hoje foi, por assim dizer, de homenagem às telefonistas. Muitos dos que ontem lançaram sobre estas empregadas os seus anátemas, recordavam com saudade os serviços prestados por elas e pareciam despedir-se de um moribundo.

Este estado de espirito deve ter a duração das rosas de Malherbe. Dentro de alguns dias os automáticos serão a ultima palavra, a mais autentica revolução. Questão de geito e hábito. — A. M.

Marinha de Guerra

Proseguiram hoje no estuario do Sado, os exercicios de fogo de Artilharia, com carga reduzida, pelo contra-torpedeiro «Tamega».

Estes exercicios devem prolongar-se até quinta-feira.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Do «Diário do Governo»: Os Hospitais da Universidade e a Camara Municipal de Coimbra são autorizados a ajustar entre si, e pela forma que melhor lhes convier, a liquidação dos encargos provenientes: a) Para a Camara: das despesas com o tratamento dos doentes pobres do concelho de Coimbra nos Hospitais da Universidade;

b) Para os Hospitais: dos fornecimentos de agua e electricidade feitos pelos serviços municipalizados da Camara. Uma comissão formada por dois peritos de cada uma das partes e presidida pelo governador civil do distrito elaborará um relatório, a fornecer á administração dos Hospitais da Universidade e á comissão administrativa do Município de Coimbra, como base de compromisso a tomar entre estes dois organismos.

Um miserável

O carroceiro Manuel Nunes Alves, morador na rua Maria Pia, recolheu, hoje, ao Limoeiro, acusado de um crime grave.

A Incognita de Frielas

Tudo na mesma. As pesquisas no Instituto de Criminologia e no Posto Antropométrico do Governo Civil não deram resultado ainda. Não foi possível fazer ainda a identificação do morto de Frielas. Na morgue já não apparece ninguém a pretender reconhecer o desconhecido. E sobre a autopsia nada se sabe. No entanto os jornais noticiam que no fim da proxima semana se fará a autopsia, depois de ser apresentado o resultado do estudo a que chegou o Instituto de Criminologia, este Instituto só dentro de dois meses dará por concluido o seu trabalho visto ter ainda de classificar mais de 300.000 boletins de identidade. E sendo assim não será possível fazer-lhe neste curto espaço de tempo. Quer dizer: o desconhecido de Frielas ficará no misterio como tantos outros crimes.

Serviço anti-rábico e vacinico de Coimbra

A folha oficial publicou hoje o decreto sobre os serviços anti-rábicos e vacinicos de Coimbra do qual transcrevemos o seguinte: «O serviço anti-rábico e vacinico de Coimbra é um estabelecimento administrativamente dependente da Direcção Geral de Assistencia, anexo para efeitos de ensino ao Instituto de Patologia Geral da Faculdade de Medicina de Coimbra.

O serviço anti-rábico e vacinico de Coimbra está aberto todos os dias, das oito ás doze e das catorze ás dezassete horas, e tem por fim: Fazer o tratamento anti-rábico a pessoas agredidas por animais raiosos ou suspeitos de raiva; Preparar vacinas destinadas ao tratamento e profilaxia da raiva; Proceder ás análises laboratoriais da especialidade que lhe forem solicitadas por particulares ou corporações administrativas e em conformidade com este regulamento.

O sr. Geraldo entregou-se á prisão, tendo sido muito visitado. — C.

FOCO DE INFECCÃO

Pedem-nos alguns moradores da rua da Figueira da Foz que chamemos a atenção do sr. Comandante da Policia para a fossa dos prédios 57 e 59 daquela artéria, que se encontra completamente entupida, o que a tornou um verdadeiro foco de infecção, e um verdadeiro perigo para a saúde.

Selos postais

Vão ser criados selos postais, para uso no continente, das taxas de \$75 e 1\$25 respectivamente das cores encarnado primário e azul da Prússia; são retirados da circulação os selos do continente das taxas de \$22, \$26 e 1\$60, podendo o contido ser utilizados até se esgotar a quantidade existente e que os selos do continente das taxas a seguir designadas passem a ter as cores que se indicam: \$10, encarnado; \$25, verde escuro; \$50, encarnado mineral; \$80, laca verde (quanto a esta taxa para os selos do continente e Açores); 2\$, violeta.

Os actuais selos de iguais taxas e cores diferentes são retirados da circulação, podendo contido ser utilizados até se esgotar a quantidade existente.

Pesquisas das minas de estanho

Havendo João Caetano de Almeida Viana requerido licenças para pesquisas das minas de estanho denominadas Estanho n.º 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21, situadas na freguesia de Castelões, concelho de Tondela, distrito de Viseu, registadas pelo requerente na Camara Municipal do mesmo concelho em 28 de Junho de 1930, convidam-se, nos termos do artigo 21.º da lei n.º 677, de 13 de Abril de 1917, todas as pessoas a quem as referidas licenças possam prejudicar a apresentarem as suas reclamações no Ministério do Comercio e Comunicações, dentro do prazo de trinta dias, contados da publicação deste edito no «Diário do Governo».

Por Aveiro

Foi nomeado comandante da secção da policia de segurança publica do distrito de Aveiro o tenente de infantaria Arnaldo da Conceição de Quina Domingues, lugar criado pelo decreto n.º 18316, de 9 de Maio do corrente ano, publicado no «Diário do Governo» n.º 0110, 2.ª série, de 14 do mesmo mês e ano.

Conferencia Inter-parlamentar do comercio

Passou hoje em Lisboa, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. dr. Nery, 1.º secretário do senado Federal Brasileiro e presidente da Comissão que representa o Brasil na Conferencia Inter-parlamentar do Comercio, a realizar-se brevemente em Bruxelas.

O illustre brasileiro foi cumprimentado por representantes da embaixada e do consulado do seu país.

De Santarem

29 DE AGOSTO. — A policia poz em liberdade José Ribeiro Amaral, proprietário da antiga pensão Miranda em frente da estação dos caminhos de ferro, por nada se ter apurado contra a sua honestidade, no caso do furto de 2330\$00, de que apresentou queixa Manuel Rodrigues, comerciante em Leiria.

Apareceu hoje Manuel Joaquim, morador na quinta da Milharia freguesia de Azambuja, concelho do Rio Maior, a reclamar o bonito cachorro que aqui appareceu na Central do caminho de ferro sem saber quem era o destinatário. O sr. comandante da policia mandou entregar o animal ao referido proprietário.

Chegou hoje o material destinado á instalação da iluminação electrica na ponte de viaduto sobre o Tejo. E' como certo que a sua inauguração não terá lugar em 5 de Outubro, como era desejo da Comissão de Iniciação.

— Vai começar amanhã a fiscalização no fabrico de pão. E' um serviço que muito apreciado será pelo publico porque padeiros há que apresentam o pão quasi cru á venda, como tivemos occasião de ver no comando da policia. O sr. comandante da policia convocou uma reunião de manipuladores de pão e fez-lhes ver o firme propósito em que estava sobre fabrico e pesagem de pão, applicando todo o rigor da lei quando haja motivo para tal. — C.

Agresão a tiro

ALBERGARIA-A-VELHA, 29. — Ontem pelas 10 horas da noite, estando á porta do Hotel Vouga, de que é proprietário, o sr. António da Silva Gerardo, foi insultado por Manuel Silva, proprietário da Tipografia Silva, que por ali passava. E como já não era a primeira vez que tal succedia, aquêle, perdendo a cabeça, puxou dum revolver e disparou por três vezes sobre o Silva, indo duas balas atingil-o no flanco direito da região abdominal. O ferido ainda pôde dirigir-se até á farmacia Lemos, que fica proxima, mas chegou ali, caiu prostrado, tendo sido transportado, depois dos primeiros socorros, para o Hospital Conde de Lucena, onde lhe foi extraída uma das balas, pois a outra não foi encontrada. Felizmente parece que os ferimentos não tem a gravidade que a principio se supoz, pois não foi afectado nenhum orgão essencial. O lamentavel acontecimento produziu extraordinária commoção, sendo o assunto obrigado de todas as conversas, se bem que, não, tenha constituído surpresa, por ser mais ou menos previsto para qualquer occasião.

De Gouveia

Esta vila foi assolada por uma grande trovoad

AGOSTO, 28. — Pelas 17 horas, de hoje, pairou nesta vila e povoações limitrofes, Aldeias, São Paio, Nabais e Melo, uma violenta trovoad, acompanhada de bategas de agua, abundante e grosso grannizo, de que não ha memoria, atento o seu volume e densidade.

Semelhante tempestade, não só estilhaçou as janelas e telhados de muitas casas e fabricas, mas destruiu por completo a colheita de vinho e azeitna nas zonas altas, bem como danificou os denials produtos agricolas, causando prejuizos avultados e que vão além de algumas centenas de contos. Mas...

Do mal o menos: — Não houve desastres pessoais e a vila foi, por um momento, beneficiada na sua hygiene, devido ás suas grandes aluvidos, cadiosamente arrastavam os detritos e demais imundície, que ás diversas ruas e vielas, quotidianamente, aguardam como tesouro precioso para o desenvolvimento de certas e determinadas epidemias, de que ela é endemica, devido, com certeza, á incuria e desleixo de quem de direito, não obstante as constantes e reiteradas instancias e reclamações de sua Ex.ª e mu digno sub-inspector de saúde deste concelho.

Novo administrador do concelho

Hoje pelas 15 horas tomou posse do lugar de administrador deste concelho, o sr. Alvaro Pereira de Almeida, mu digno tenente da Guarda Nacional Republicana.

Pelos informes, que temos de sua Ex.ª, estamos certos que desempenhará com o brio e garbo militar, que lhe é peculiar, a pesada missão que lhe foi confiada, e fará cumprir os regulamentos e leis que a maioria dos seus antecessores, quotidianamente votaram ao ostracismo.

Na pessoa de sua Ex.ª, saudamos o concelho de Gouveia. — C.

A CIDADE

FOCO DE INFECCÃO

Pedem-nos alguns moradores da rua da Figueira da Foz que chamemos a atenção do sr. Comandante da Policia para a fossa dos prédios 57 e 59 daquela artéria, que se encontra completamente entupida, o que a tornou um verdadeiro foco de infecção, e um verdadeiro perigo para a saúde.

Selos postais

Vão ser criados selos postais, para uso no continente, das taxas de \$75 e 1\$25 respectivamente das cores encarnado primário e azul da Prússia; são retirados da circulação os selos do continente das taxas de \$22, \$26 e 1\$60, podendo o contido ser utilizados até se esgotar a quantidade existente e que os selos do continente das taxas a seguir designadas passem a ter as cores que se indicam: \$10, encarnado; \$25, verde escuro; \$50, encarnado mineral; \$80, laca verde (quanto a esta taxa para os selos do continente e Açores); 2\$, violeta.

Assalto e roubo

Deu ontem entrada na cadeia, Manuel dos Santos, do Tovim de Baixo, preso há dias, como noticiámos, por suspeita do crime de assalto e roubo.

Confessou ter assaltado as habitações de Conceição de Jesus e Gracinda de Jesus, nas Barreiras. Na casa da primeira, onde entrou pelo telhado, roubou um anel de ouro, e na da Gracinda limitou-se a remexer as gavetas.

Abuso de confiança

Na P. I. C. foi apresentada uma queixa de Joaquim Ferreira dos Santos, da Ribeira de Frades, contra António Mauricio, do mesmo logar, accusando-o do crime de abuso de confiança.

Agresão barbara

Ontem, ás 14 horas, deu entrada no Hospital da Universidade, João Borges, de 50 anos, da Marinha Grande, onde foi agredido, apresentando perfuração do globo ocular e ferida na palpeira superior.

Para juizo

Foram ontem enviados ao poder judicial, dando entrada na cadeia, Adelino Abreu, de Coimbra, por furto e Fortunato Francisco, de Colsehas, por maus tratos á familia.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital foi extraído nm feijão da fossa nasal esquerda, a Maria de Carvalho, de 4 anos, desta cidade.

Carta da Figueira

Banhistas espanhóis AGOSTO, 30. — Com os ultimos dias deste mês vão-se muitos dos milhares de espanhóis, que aqui passaram os meses de Julho e Agosto. Para todos os comboios que ligam a Cáceres, a Salamanca, e a Badajoz, correm «taxis» repletos de passageiros, onde se destacam alguns formosissimos perfis de «guapas niñas».

Que vão contentes todos pelo ar, pelo mar e pela hospitalidade — e que para o ano novamente nos deem o prazer da sua visita.

Aviação

Ontem de manhã amarissoi no rio o hidro-avião 46, de S. Jacinto, que de tarde levantou vôo em direcção á sua base.

Pouco depois disso pairou sobre a cidade e Murraçeira, um aeroplano de Sintra, que fez várias e arriscadas evoluções de acrobacia, retirando em seguida para o Sul.

Marinha de Guerra

Durante as regatas estiveram aqui as canhoneiras «Zaire» e «Mandovy» e o Torpedeiro «Sado». Aquêlas saíram no dia 27 e o Torpedeiro em 28.

Excursão

No domingo de manhã é esperada a grande excursão dos Olivais (Lisboa) em que veem encorporadas mais de 700 pessoas. Será recebida festivamente.

Tempo

Tem feito grande calor e ontem devido talvez ao tempo incerto de trovoadas, passou aqui um violento tufo.

A proxima foudada

Realiza-se a 7 de Setembro por occasião dos festejos á Senhora da Encarnação, a segunda corrida da época, organizada pelos cavaleiros Casimiros. Falaremos.

Banhistas

Foi a abrir a partida: é a fechar a chegada... Nos primeiros dias de Setembro, são esperados muitos banhistas portugueses e, principalmente, de Coimbra. — C.

De Gouveia

Esta vila foi assolada por uma grande trovoad

AGOSTO, 28. — Pelas 17 horas, de hoje, pairou nesta vila e povoações limitrofes, Aldeias, São Paio, Nabais e Melo, uma violenta trovoad, acompanhada de bategas de agua, abundante e grosso grannizo, de que não ha memoria, atento o seu volume e densidade.

Semelhante tempestade, não só estilhaçou as janelas e telhados de muitas casas e fabricas, mas destruiu por completo a colheita de vinho e azeitna nas zonas altas, bem como danificou os denials produtos agricolas, causando prejuizos avultados e que vão além de algumas centenas de contos. Mas...

Do mal o menos: — Não houve desastres pessoais e a vila foi, por um momento, beneficiada na sua hygiene, devido ás suas grandes aluvidos, cadiosamente arrastavam os detritos e demais imundície, que ás diversas ruas e vielas, quotidianamente, aguardam como tesouro precioso para o desenvolvimento de certas e determinadas epidemias, de que ela é endemica, devido, com certeza, á incuria e desleixo de quem de direito, não obstante as constantes e reiteradas instancias e reclamações de sua Ex.ª e mu digno sub-inspector de saúde deste concelho.

Novo administrador do concelho

Hoje pelas 15 horas tomou posse do lugar de administrador deste concelho, o sr. Alvaro Pereira de Almeida, mu digno tenente da Guarda Nacional Republicana.

Ultimas Noticias

Dois homens atingidos por um tiro de pedreira

Ontem á noite deram entrada no Hospital da Universidade, Bernardo da Silva Alves, de 17 anos, da Amoreira da Gandara, concelho de Anadia, e Floriano Duarte Campos, de 25 anos, casado, da mesma localidade, que foram atingidos pelos estilhaços de um tiro de pedreira.

Ambos apresentam contusões e escoriações diversas, com ulcerações dos globos oculares e o primeiro ainda com fractura do crânio.

Depois de socorridos no Banco do Hospital pelo medico de serviço sr. dr. António Nunes da Costa, recolheram a uma enfermaria.

Duplo crime de envenenamento?

Pela administração do concelho de Penela foi comunicado á P. I. C. de Coimbra, de que há dias faleceu em Alfaiar, Maria Rosa Correia, em consequência de envenenamento, e que dias depois morria no Hospital de Coimbra, seu marido, Higinio António Rogério, que ali havia adoecido, suspeiando-se que a morte deste, tivesse a mesma causa.

Suspeita-se de alguém. A policia vai averiguar.

O descarrilamento em Serpins

O sr. ministro do Comercio encarregou o sr. governador civil do distrito de, em seu nome, testemunhar aos feridos do desastre de Serpins o seu pesar por essa occorrença e os votos pelo seu restabelecimento.

Criança afogada na represa dum moinho

TENTUGAL, 29. — Ontem, p.º 17 horas, Idalina de 4 anos de idade, filha de José Martinho e de Maria Matias do logar da Ribeira dos Moinhos desta freguesia, aproximou-se imprudentemente da represa dum moinho, onde caiu, morrendo afogada. — C.

Um violento incendio numa estação de Caminho de ferro

ELVAS, 30. — Na estação de Santa Eulalia declarou-se um violento incendio nos vagons de palha, trabalhando-se denodadamente no sentido de evitar que o fogo se propagasse a outros vagons.

Todos os comboios sofrem transbordos. Desconhecem-se as origens do sinistro. — E.

Um homem com uma perna e um braço esmagados

VALE DE FRADES, 30. — Nesta estação foi colhido por um combolo o auxiliar de limpeza da C. P., José Gomes, que ficou com uma perna e um braço esmagados. Recolheu em estado gravissimo ao hospital de Alcobaca. — C.

Um trabalhador com uma perna estacelada

REGUA, 30. — Ao cortar um pinheiro, numa propriedade da casa viuva Lopes da Silva & C.ª, desta vila, estacelou uma perna, o lenhador Antonio Coelho, de 28 anos, freguesia do Corvo, deste concelho. Ferrestos os primeiros socorros no hospital local, foi conduzido ao hospital da Misericórdia, onde ficou internado na enfermaria 6.ª. — C.

De Lisboa

Produtos de Moçambique

O governo de Moçambique propoz para que sejam isentos de direitos, os produtos destinados a mostuários officiaes.

Junta Geral do Distrito do Porto

Vão ser agraciados com a Ordem Militar de Cristo, os vogais da Junta Geral do Distrito do Porto. — O sr. ministro do Interior propoz que fosse agraciado com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo, o vice-presidente da J. G. D. do Porto, o sr. dr. António de Almeida Garrett.

Visita ministerial

O sr. Ministro da Justiça visitou hoje as instalações do Grupo de Aviação Granja, em Sintra, tendo voado num aparelho pilotado pelo major Cintra.

Congresso de Oliveira Lara

Foi transferido para a proxima primavera o X. Congresso de Olivicultura, a realizar em Athenas.

A Severa no Cinema

Começam já amanhã as construções e reconstrução histórica da Mouraria, para a filmagem da película «A Severa».

Encontra-se em Lisboa o representante da fabrica de Paris que vem trabalhar neste filme.

Já foi identificado o cadaver há dias encontrado em Frielas

LISBOA, 31. — Ao fim da tarde esteve na morgue a sr.ª D. Monica Jesus Oliveira, residente na Calçada dos Arroios, para reconhecer o cadaver há dias encontrado na estrada de Frielas.

Depois de examinar as peças de vestuario e calçado, aquêla senhora declarou que elas pertenciam a um seu hospede que desapareceu de casa ha mais de um mês e que disse chamar-se Cristovam de Almeida, de 48 anos, tenente reformado, cuja familia se encontra em Elvas. O caso foi entregue á policia. — C.

União Nacional

VILA-REAL, 30. — Reuniram-se hoje no governo civil, os administradores do concelho, presidentes das Camaras do distrito que trataram da Organização da União Nacional, resolvendo, por unanimidade, o programa, organizando listas e comissões constituídas por nomes exclusivamente republicanos.

Do Porto

Roubo de 50 acções da Companhia Carris, no valor de 10 mil escudos

O sr. Manuel André Pinto, morador no Largo do Campo Pequeno, apresentou queixa na policia contra o empregado da Companhia Carris, Manuel da Cunha Ruivo, morador na rua das Fontainhas, accusando-o de lhe ter confiado 50 acções no valor de 10 contos da queixa Companhia, o arguido ausentou-se para parte incerta sem que lhe ouvesse restituído.

A queixa baixou á P. I. C. estando encarregado o agente Filipe das respectivas diligencias, que já descobriu parte dos valores roubados.

O serviço telefonico automatico abrange 70 % da area da cidade de Lisboa e custou 1.200.000-0-0. A Companhia tem agora ao seu serviço 500 empregados na capital e 86 no Porto.

Porto da Figueira da Foz

O sr. ministro do Comercio recebeu o seguinte telegrama: «Tendo ultimamente estado neste porto três barcos da nossa Marinha de Guerra, tenho a honra de manifestar a V. Ex.ª o nosso sincero reconhecimento pelo interesse que lhe tem merecido as obras deste porto, cuja eficacia vai assim sendo demonstrada.» O telegrama é assinado pelo Presidente da Junta da Barra e Porto da Figueira da Foz.

Condecoração

Na reunião do conselho de ministros, ontem realizada, foi aprovada uma proposta de condecoração com o grau da Cruz de Merito Industrial, o tenente-coronel sr. Carvalho Teixeira.

Serviço Hidraulico

Pela pasta do Comercio, vai ser publicado nm decreto reforçando em 1200 contos a dotação destinada ao pagamento de transportes para Lisboa do material dragagem adquirido da Alemanha para os nossos serviços hidraulicos.

Morre um dos feridos do desastre de Serpins

No Hospital da Universidade, faleceu ontem Francisco Ferreira, de 74 anos, natural de Pombal e residente nas Caldas da Rainha, ferroviario reformado e uma das victimas do descarrilamento de Serpins.

A peregrinação anual do Sameiro

BRAGA, 30. — Sob a presidencia do sr. Arcebispo de Braga, realizou-se amanhã a grande peregrinação anual ao Sameiro. — E.

A Rainha Helena da Ressurreição vai abandonar a corte

BERLIM, 30. — O jornal, «National Zeitung», em correspondencia de Bucarest, annuncia que a Rainha Helena está decidida a abandonar definitivamente a corte, para entrar num mosteiro. A

Do Porto

30 de Agosto

Sorte grande de um ex-soldado

Noticias os jornais de hoje, um caso que se não é inédito e, pelo menos, pelo inesperado picaresco, absolutamente original:

— Uma «jovem» de 90 anos que se casou com um tal ex-soldado e ex-estudante de Medicina, mas grande a oposição tenaz da respeitável família e das declarações dos médicos que se pronunciaram sobre o seu estado era ou não era «suficientemente resistentes para o perigoso lance a que teimava aventurar-se.

Os preliminares de comedia tiveram referem-se ás diligencias dos parentes, que a todo o transe queriam escanharlo o arranjo da simpática velhota, sem ligar a minima importancia ao desolado noivo que, á semelhança de multissimos «noivos», se agarrava á decrépita prometida com a mesma ansia dum naufrago que ao seu alcance adivinha uma tábua de certissima salvação...

Lutaram, enquanto para tal tiveram forças, os «dedicados» parentes da macróbia, não conseguindo porém levar a melhor — tal a persistencia amorosa da joven quasi centenaria, pelo seu apaixonado Adonis!

E o casamento fez-se ali á praça, mesmo á cabeceira da cama, onde a noiva repousava, dum enxaqueca qualquer que há dias a prostrara.

Fez-se e, pelos vistos, não faltará aos felizes consorciados a paz que Deus concede aos Homens de boa vontade... sobretudo quando o homem, com este caso, se casa com uma mulher que possui o melhor de quatro mil contos... — apesar dos seus cabelos, a que o pó de noventa anos deu a frescura e alvura immaculada da neve do Maríe!

Achados de armamento

O sr. Mário Augusto da Silva, da rua Pinto Bessa, 14, foi entregar ao guarda da segurança n.º 1178, da 2.ª esquadra policial, de serviço na Avenida Rodrigues de Freitas, um embrulho contendo 32 balas de espingarda «Mauser» que declarou ter achado abandonado na via pública. O 1178 entregou as referidas balas no comando da P. S. P.

Também António Pereira Cerdeira, da rua do Bom Jardim, foi entregar á policia uma espingarda que declarou ter achado abandonada na via pública.

No Paçaco de Cristal

Como noticiámos, realiza-se amanhã no Paçaco de Cristal, o grandioso espectáculo do «Jornal de Noticias» com o seguinte programa:

Às 15 horas: — sorteio de 100 prémios, entre os quais um excelente e luxuoso «Citroën» de 5 lugares.

Às 17 horas: — apresentação do notável conjunto artistico «Orquestra Odeon»; bailados por Marujita Cuevas; os Palhaços Lory e Elyas, em excelentes numeros cómicos para petizes.

Nos jardins do Paçaco magníficas festas e romarias.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria de Lourdes Ferreira Tavares. A menina Maria de Lóurdes Dias de Matos Ala, filha do sr. Albano Breda de Matos Ala. Dr. José Maria Nunes Leitão. José Vieira de Carvalho.

Doentes

Encontra-se doente num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. António Leal, professor primário aposentado, pai do sr. António Leal Junior, também professor primário. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Partidas e chegadas

Em viagem de recreio parte hoje para o Norte o illustre professor sr. Dr. Guido Batelli. Partiu para o Douro á sr. Condessa do Ameal. Para Nine a sr. D. Letícia Silva. Para Foz de Arouce o sr. Lotario Lopes Ganhão. Para a Figueira da Foz o sr. Henrique Aguiar. Para Perceleda, o sr. Anibal Simões.

Para Viana do Castelo, acomebunhado de sua esposa e filhinhos, e de sua sobrinha sr. D. Judite Denis Jacinto, o nosso querido amigo capitão sr. José Denis da Costa Coelho.

Para a Figueira da Foz, o sr. Samuel de Pimentel Godinho. Com sua esposa e interessantes filhinhos regressou a Condeixa, vindo da Figueira da Foz, o nosso bom amigo tenente sr. José Beato, digno administrador, daquele concelho.

Regressaram da Figueira da Foz os sr. António Mendes de Oliveira Cavaleiro, e Joaquim R. Lapa. Para a Figueira da Foz, o sr. Dr. António Leitão. Da Figueira da Foz, o sr. Dr. Pedro Bravo. Das Caldas de S. Gemil, o sr. António Simões Mizarela. Das Termas de S. Pedro do Sul para Coja, o sr. Dr. Correia Soares.

Ainda as festas da Figueira da Foz

Por intermedio do capitão do porto da Figueira da Foz, o Comandante Geral da Armada officiu, ao chefe do distrito agradecendo-lhe a carinhosa recepção de que foi alvo aquando das festas ultimamente realizadas naquela cidade.

CARTA DE BRAGA

30 de Agosto

E' PROIBIDO PEDIR

Em vários pontos da nossa cidade sobretudo nas entradas das barreiras foram há tempos afixadas placas, com os seguintes dizeres: «E' prohibida a mendicidade».

Somos dos que queremos e pretendemos que se cuide a sério do complexo problema da mendicidade.

Não é justo nem humano que se imponha ao nosso semelhante, a condição degradante de estender a mão á caridade publica para que possa viver.

Mas o que também não é justo nem humano é que se proiba a mendicidade sem que primeiro se cuide e trate de ministrar, ao que precisa, os meios necessários para não morrer de fome.

Doutra forma aquela placa que parece ostentarem nas ruas da cidade, como documento da nossa civilização e do nosso amor pelo próximo pede uma outra que dissesse: — «E' prohibido ser pobre».

E tornada eficaz esta afirmação, compreendia-se então a prohibição da mendicidade sem meios que evitassem os seus efeitos.

Bem sabemos que existe nesta cidade a humanitária instituição da Assistencia á Mendicidade, de mas o que sabemos também é que as verbas que a essa instituição se destinam não são suficientes para os viver da mendicidade, a não ser que disso os prive pela morte.

Os recursos da Assistencia Publica são fabulosos e porisso a colectividade local de assistencia tem direito a exigir da donativos que possam determinar, com humanidade a extinção dessa vergonha social, documento degradante do egoismo humano que se chama — a mendicidade.

A. Baptista Ribeiro.

Nascimento

Com a maior felicidade acaba de dar á luz uma interessante criança do sexo masculino a sr. D. Rosa de Sousa Gomes Ferraz, estremosa esposa do nosso amigo sr. Patricio Gomes Ferraz, importante capitalista, da freguesia de Soutelo, do concelho de Vila Verde.

O neonato que é o primogenito e que veio trazer áquella já cheia de felicidades e venturas, horas de incalculavel alegria é netinho do sr. António José de Souza, abastado.

Benemerencia

O sr. Anibal Cunha Cabreira, sobrinho do saudoso sr. Matias Correia da Cunha, mandou entregar ao Hospital de S. Marcos, a importância de 10000 em sufrágio da sua alma.

Mateitor — Por ter danificado e roubado uma grade na propriedade do sr. António Joaquim Moura, capitalista, do Largo da Senhora-á-Branca, vai ser chamado o sr. António de Barros, de S. Mamede d'Este, á responsabilidade.

1 DE SETEMBRO

1503 — Neste dia desembarcou em Lisboa Vasco da Gama, voltando da segunda viagem á India. Vinham com ele 13 nau carregadas de imensas riquezas.

1525 — El-rei D. João III por carta desta data, responde aos officiais da Camara de Coimbra, que deixassem entrar na cidade os que fóra de lá adoeassem de peste, e mandassem limpar o monturo á Portagem, lembrando-lhe que, se nesta cidade haviam falecido 373 pessoas, a Deus deviam dar graças e implorarem toda a sua misericórdia para lhes conceder saúde e aliviar o mal.

1726 — Faleceu em Coimbra, com 60 anos de idade, o dr. Gregório do Espírito Santo, monge de S. Bento, geral que tinha sido da sua congregação neste reino, e lente de prima de Teologia da Universidade.

1751 — Faleceu no Maranhão o bispo de Coimbra, D. Joaquim da Nazaré, ausente do seu bispado por motivos politicos desde 7 de Maio de 1834.

1834 — Faleceu neste dia o sr. Francisco Maria de Sousa Nazare, que foi um comerciante muito considerado, tendo sido membro da Camara Municipal e da Junta Geral do Distrito.

O seu estabelecimento era na rua Ferreira Borges, onde hoje está o sr. João Mendes.

De Buarcos

28 DE AGOSTO. — Afinal, Buarcos, a praia hoje mais procurada pelas pequenas bolsas, o que equivale a dizer mais frequentada, não tem, por enquanto, a enchente que prometia ter quando na ultima semana enviou para a «Gazeta de Coimbra» as suas ultimas noticias.

Nem coisa que se pareça. O moule fica muito aquém do que se esperava. E como estamos a 28 de Agosto, já não é este ano que se fugam as inumeras cascas que por aí há de remanescer do papel nosvidros das janelas a denunciar tristemente a sua vividez, a sua prolongadissima solidão, o amarrissimo afastamento dos moradores. E qual o motivo desta falta de banhistas?

Há mais do que uma causa e algumas delas são de muito peso. E, ou nós estamos muito miopes, ou isto já não volta a ser o que foi. Com que desapareça a falta de água, com que desapareça a falta de sol, com que desapareça a falta de certa gente que jurou escrúpulo e não se despressou e a si mesmo emr... sem á custa dos seus hospes, que se compensem com mais regalias os sacrificios dos que aqui vivem e, finalmente, sem que se matus cheiros que na praia e nas ruas se notam hajam passado ao dominio da lenda. Eis um pouco do muito que é preciso que se diga.

Embora nos pareça exagerada a importancia (1850) que se nos exige para podermos armar na praia um toldo, cujo aluguer por sua vez, orça, repetimos, pela renda dum palácio na cidade, satisfaziamos todavia resignadamente tal quantia se, ao menos, quem no-la recebe se empenhasse em poupar á nossa improvisada choupana «á beira-mar» plantada «as breinadeiras» de certos maltezes e garotois, os pontapés do futebol e a semcerimonia

De Táboa

27 DE AGOSTO. — Realizou-se hoje na sala das sessões da Camara Municipal o casamento do sr. José Augusto Serra, com a sr. Alice Rodrigues Antunes, de S. Simão, sendo padrinhos do casamento o sr. D. Feliciano Correia Gomes e o sr. Salvador Gomes.

Na ausencia do official do Registro Civil e do seu ajudante, que foram na peregrinação a Lourdes, celebrou o acto o administrador deste concelho, sr. dr. Antonio Castanheira, que se apresentou rigorosamente vestido com a sua tojá, como a lei manda, imprimindo ao acto uma solemnidade que não estamos habituados a ver.

O sr. dr. Antonio Castanheira pronunciou uma tocante allocução, enaltecendo a familia e demonstrando os deveres dos esposos.

Muito gostaríamos de ver que estes actos revestissem sempre a maior solemnidade, sendo de seguir o brilhantismo que o sr. dr. António Castanheira deu áquelles actos.

Passou ontem aqui uma violenta trovada, que se para os nabos foi benéfica, para as vinhas uma calamidade.

O grampo que caiu, de grande volume, depenou as folhas das vi-

deiras, estragando os poucos cachos que havia.

Próximo do lugar de Quintel, caiu com o vento um pinheiro para um caminho, matando um boi a um carroeiro que na occasião passava.

— A Empresa «A Taboense» vai estabelecer carreira de Oliveira do Hospital para Santa Comba, saindo dali ás 6 horas da manhã e regressando de Santa Comba ás 7,30 com bilhetes muito reduzidos quando de ida e volta.

A Empresa acaba de montar telefone ligado á rede, podendo qualquer pessoa pedir reserva de lugares ou outros serviços por aquelle meio. — C.

Elementares

31 DE AGOSTO

1818 — E' aclamado D. João II, 1854 — Chegou a Coimbra o ministro das Obras Publicas, sr. Antonio Maria Fozes Pereira de Melo.

Na sua demora nesta cidade visitou a Universidade e tratou de se informar do estado do encanamento do Mondego e das obras necessárias para melhorar a navegação do mesmo rio e a agricultura dos campos de Coimbra.

Sau de Coimbra no dia 3 de Setembro, na companhia do sr. Visconde da Luz para a Figueira da Foz.

1869 — Vindo do Porto, onde foi encerrar a exposição de sericultura, entrou nesse dia em Coimbra o sr. D. Luís I.

1799 — E' aberto provisoriamente um mercado de cebolas no terreiro da Madalena, ao cimo da praça de D. Pedro V.

1903 — Houve um choque de comboios na Estação Velha.

O rapido da noite chocou com um comboio que vinha para a estação de Coimbra-cidade para transportar para Lisboa muitos excursionistas que vieram a esta cidade.

O rapido apanhou o outro pelo meio, fazendo-o em estilhaços e virando-o para as insuas.

Os passageiros do rapido sofreram diversas contusões, devido á violencia do choque. O Dr. Sousa Refoios, que vinha de Lisboa, apesar de ferido, prestou os seus socorros medicos aos mais necessitados.

Os Bombeiros Municipais e Voluntários e muitos populares prestaram valiosos serviços.

1703 — Neste dia desembarcou em Lisboa Vasco da Gama, voltando da segunda viagem á India.

Vinham com ele 13 nau carregadas de imensas riquezas.

1525 — El-rei D. João III por carta desta data, responde aos officiais da Camara de Coimbra, que deixassem entrar na cidade os que fóra de lá adoeassem de peste, e mandassem limpar o monturo á Portagem, lembrando-lhe que, se nesta cidade haviam falecido 373 pessoas, a Deus deviam dar graças e implorarem toda a sua misericórdia para lhes conceder saúde e aliviar o mal.

1726 — Faleceu em Coimbra, com 60 anos de idade, o dr. Gregório do Espírito Santo, monge de S. Bento, geral que tinha sido da sua congregação neste reino, e lente de prima de Teologia da Universidade.

1751 — Faleceu no Maranhão o bispo de Coimbra, D. Joaquim da Nazaré, ausente do seu bispado por motivos politicos desde 7 de Maio de 1834.

1834 — Faleceu neste dia o sr. Francisco Maria de Sousa Nazare, que foi um comerciante muito considerado, tendo sido membro da Camara Municipal e da Junta Geral do Distrito.

O seu estabelecimento era na rua Ferreira Borges, onde hoje está o sr. João Mendes.

Um martirio intenso

subentende uma dor de cabeça aguda. Quem tiver que suportá-lo, não poderá cumprir devidamente as suas obrigações, e nos momentos de recreio não poderá dedicar-se aos seus prazeres favoritos. O Veramon-Schering

alem do seu efeito calmante possui as vantagens de ser inofensivo para o coração e rins, de não provocar cansaço nem produzir sensação desagradavel de calor.

dos pescadores que, para estenderem as suas redes, nos deixam tudo a terra. Assim... não.

Ontem, pelo meio dia, visitaram-nos três aeroplanos que depois de vários e arriscadissimos vãos, por sobre a praia, seguiram viagem com rumo leste.

A's 10 horas de hoje, pouco mais ou menos, fundeou ao largo de Buarcos um navio de guerra português. — A. M.

De Táboa

27 DE AGOSTO. — Realizou-se hoje na sala das sessões da Camara Municipal o casamento do sr. José Augusto Serra, com a sr. Alice Rodrigues Antunes, de S. Simão, sendo padrinhos do casamento o sr. D. Feliciano Correia Gomes e o sr. Salvador Gomes.

Na ausencia do official do Registro Civil e do seu ajudante, que foram na peregrinação a Lourdes, celebrou o acto o administrador deste concelho, sr. dr. Antonio Castanheira, que se apresentou rigorosamente vestido com a sua tojá, como a lei manda, imprimindo ao acto uma solemnidade que não estamos habituados a ver.

O sr. dr. Antonio Castanheira pronunciou uma tocante allocução, enaltecendo a familia e demonstrando os deveres dos esposos.

Muito gostaríamos de ver que estes actos revestissem sempre a maior solemnidade, sendo de seguir o brilhantismo que o sr. dr. António Castanheira deu áquelles actos.

Passou ontem aqui uma violenta trovada, que se para os nabos foi benéfica, para as vinhas uma calamidade.

O grampo que caiu, de grande volume, depenou as folhas das vi-

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francés, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Leccionamento pelo processo pratico e rápido de: Escrituração Commercial, Fabric, Agricola, Bancária, etc. Calculo Commercial e Bancario. Correspondencia. Direito Commercial. Dactilografia Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições, tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1. — Coimbra

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com rje e 1.º andar em bom local, até 70 contos. Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, água e quintal, por 10000 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada x-348

Arrenda-se 3.º andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111.

Arrendam-se dois rje na antiga rua, água e luz. Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X

Casa vende-se com terra de sequeiro, meadura, parreiras, arvoredos de fructo e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-x

Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Mentinas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, rec-beim-se em casa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 7

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paçaco da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma lerra de terra, em frente da Pedrulla do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulla do Campo.

Uma casa de atega com algum vasilhame, na Pedrulla do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 835-X

Batalhão de Metalhadoras N.º 2

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo do Batalhão faz publico que no dia 10 de Setembro, pelas 14 horas, se procederá a venda em hasta publica de um soldado (égua) julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quatrel em Coimbra, 97 de Agosto de 1930

O tesoureiro, António José de Campos Rego, tenente

Agua das nascentes Vidago é só a que no rotulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O ROTULO

Primiado com

Grand Prix na Exposição de Sevilha

Aos proprietários de automoveis e industriais

O concelho mecanico Joaquim dos Santos Macarões, o mais antigo serralleiro de automoveis, encarga-se de consertar os camións, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Macarões, Ingate — Coimbra.

50 contos

Sobre hipoteca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.

Nesta redacção se diz. X

Telefone 475 R da No. 31-33, Carvão e lenha, entregadas aos domicilios — preços do armazém — carvão, quilo \$60.

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francés, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Leccionamento pelo processo pratico e rápido de: Escrituração Commercial, Fabric, Agricola, Bancária, etc. Calculo Commercial e Bancario. Correspondencia. Direito Commercial. Dactilografia Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições, tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1. — Coimbra

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com rje e 1.º andar em bom local, até 70 contos. Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, água e quintal, por 10000 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada x-348

Arrenda-se 3.º andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111.

Arrendam-se dois rje na antiga rua, água e luz. Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X

Casa vende-se com terra de sequeiro, meadura, parreiras, arvoredos de fructo e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-x

Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Mentinas ou estudantes do 1.º ano do Liceu, rec-beim-se em casa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 7

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paçaco da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma lerra de terra, em frente da Pedrulla do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulla do Campo.

Uma casa de atega com algum vasilhame, na Pedrulla do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 835-X

Batalhão de Metalhadoras N.º 2

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo do Batalhão faz publico que no dia 10 de Setembro, pelas 14 horas, se procederá a venda em hasta publica de um soldado (égua) julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quatrel em Coimbra, 97 de Agosto de 1930

O tesoureiro, António José de Campos Rego, tenente

Agua das nascentes Vidago é só a que no rotulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O ROTULO

Primiado com

Grand Prix na Exposição de Sevilha

Aos proprietários de automoveis e industriais

O concelho mecanico Joaquim dos Santos Macarões, o mais antigo serralleiro de automoveis, encarga-se de consertar os camións, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Macarões, Ingate — Coimbra.

50 contos

Sobre hipoteca muitas vezes superior e pontualidade de juros garantido, precisam-se.

Nesta redacção se diz. X

Telefone 475 R da No. 31-33, Carvão e lenha, entregadas aos domicilios — preços do armazém — carvão, quilo \$60.



Um martirio intenso subentende uma dor de cabeça aguda. Quem tiver que suportá-lo, não poderá cumprir devidamente as suas obrigações, e nos momentos de recreio não poderá dedicar-se aos seus prazeres favoritos. O Veramon-Schering alem do seu efeito calmante possui as vantagens de ser inofensivo para o coração e rins, de não provocar cansaço nem produzir sensação desagradavel de calor.

Compra-se propriedade em Coimbra

Prédio para habitação com rje e 1.º andar em bom local, até 70 contos. Trata-se na Rua da Sofia, 35-2.º

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, água e quintal, por 10000 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada x-348

LEILÕES

António de Freitas

com agencia de leilões, fundada em 1890, no PORTO, Rua Sá da Bandeira, 199-1. - Telex. 1751, encarrega-se,

por conta própria ou alheia, de

Leilões em todo o Paiz de casas particulares, comerciais ou industriais, etc., etc.

Esclarecimentos, informações ou responsabilidade, no

Palais de la Mode

de Eduardo Simões de Carvalho, Arco de Alameda, 25, Coimbra.

Salão da Trindade

Trindade, 2 e 4 - COIMBRA - Telefone 602

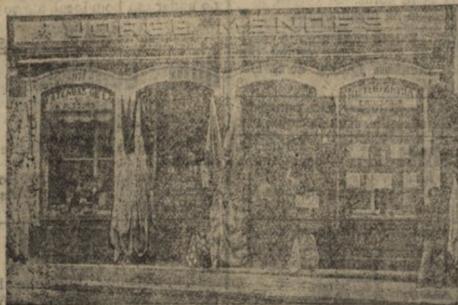
Officinas de marcenaria, polidor, estofador, entalhador, etc. O maior depósito, na provincia, de Mobílias em todos os géneros e para todos os preços. Enorme sortido, onde só predomina Bom Gosto e Elegancia.

MOVEIS AVULSO

Palais de la Mode

Arco de Alameda, 25 - COIMBRA - Telefone 602

Depósito do Salão da Trindade. O maior sortido em tapessarias, passadeiras, oleados, veludos, bri-bises, stors, sanefas, etc., etc. Papéis pintados. Todos os mais lindos adornos do lar. Novidades! Encarrega-se da decoração modesta á mais sumptuosa. Preços em concorrência! Eduardo Simões de Carvalho.



Praca Velha, 97 a 100

É esta casa que mais convem devido aos preços dos seus artigos.

Riscados a 2\$00 e 2\$50 que são iguais aos de 3\$00 de outras casas. Pisos para lençoes, enfiado, branco desde 8\$00 e cru desde 5\$00.

Nova baixa nas alpargatas, nos 20 a 24, 3.00; 24 a 29, 3\$50; 30 a 33, 4\$00; 34 a 44, 4\$50 e 5\$00. Não só nestes artigos e como em chifas, poupanças, lãs, etc. Agrade-se uma visita a esta casa.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Calharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tetos em todos os estilos, Guardamentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra

Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 - COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores e Preciso.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de laranjeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor

Rua Corpo de Deus, 40

Quinta

Compra-se nos arredores de Coimbra, desde 75 até 125 mil escudos, deseja-se que tenha vinha, terra de semeadura e casa de habitação.

Nesta redacção se diz o pretendente.

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais Primada com Medalha de Ouro na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 - Telefone 880 COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRACAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiaresense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunto.

BILLY Agfa

A máquina que nunca falha!

VENDE-SE

Vasilhame para vinho em estado de novo (garantido). Preço excepcional!

- Pipas (castanho italiano) para 480 litros 90\$00
 - Quartolas (castanho italiano) para 500 litros. . . 100\$00
 - Quartolas (castanho italiano) para 320 litros. . . 80\$00
 - Quartolas (carvalho do norte) para 230 litros . . 65\$00
 - Barris (castanho italiano) para 100 litros 30\$00
- Para vêr e tratar no Armazem de Azeite de Augusto Luiz Marta, Successores, Santa Clara - Coimbra.

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

"Gazeta de Coimbra"

PREÇO DE ASSINATURA

Cobrança mensal 6\$50

Trimestre 19\$50

Semestre 39\$00

Ano 78\$00

Numero avulso . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda-feira.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1898

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço de Via e Obra

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefónicas

Esta Companhia até ás 11 horas do dia 15 de Setembro proximo futuro, recebe propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefónicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, além das que são de uso sobre qualidade e tolerancias:

1.º - Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prazos a combinar, sendo o primeiro até 15 de Outubro e os restantes até 31 de Janeiro do ano proximo.

2.º - As dimensões são as seguintes: 480 postes de 7 metros de comprimento; 120 postes de 8 metros de comprimento. Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta a 17 cm. a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 cm. Estes diametros são medidos sem a casca.

3.º - Os diametros indicados na condição 2.a podem ser excedidos, não se accitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0,001 aos que ficam apontados. Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0,008 para menos dos indicados.

4.º - Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,008 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 2,008 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.º - O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total deste.

6.º - Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.º - O preço feito entende-se para os postes, entregue sobre vagão em qualquer das estações da rede da Companhia, competindo ao fornecedor dar o pessoal necessário para a recepção.

8.º - A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente receptor, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa combinação entre as partes interessadas.

9.º - A carga ficará de conta da Companhia quando o agente receptor não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despesas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.º - As propostas em carta fechada e com a designação exterior "Proposta para o fornecimento de postes", são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

11.º - As propostas recebidas dentro do prazo estabelecido, serão abertas no dia 15 de Setembro p. f. pelas 11 horas, na sede da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.º - No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.º - Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.º - A Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, ven-de Antonio Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Alameda, 5 a 9. d